

Segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – 2026 (ano base 2025)



Missão do Centro Universitário Módulo

Compartilhar conhecimentos e experiências que modifiquem vidas (PDI, 2023-2027, p. 20).

Centro Universitário Módulo

Gestão Acadêmica

Reitor

Prof. Me. Fabiano Giacomini

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenador

Prof. Dr. Franco Claudio Bonetti

Representantes do Corpo Docente

Prof. Me. Keissiene Tcharla Bragantin

Profa. Me. Lidiane dias dos Anjos

Representantes do Corpo Discente

Srta. Sophia Gonçalves Vecchio

Srta. Cristiane Becker Neiva Costa de Andrade

Representantes dos Egressos

Srta. Ysadora Beatriz Sanches da Silva

Srta. Karin Daniela de Oliveira

Representantes do Corpo Técnico-administrativo

Sr. João Pedro Ferreira Mesquita Camargo

Sra. Taynara Catarina Ribeiro

Representantes da Sociedade Civil

Sra. Luciana Gimenes

Sra. Glaucia Ernesto Lucio Ferreira

Comissões para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional

Elaboração

Coordenação Geral

Prof. Dr. Franco Claudio Bonetti

Comissões– Portaria G.R. nº 16/2025

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
Prof. Me. Fabiano Giacomini Prof. Me. Keissiene Tcharla Bragantin Sra. Rosemar Sousa de Santos
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional
Prof. Dr. Franco Claudio Bonetti Prof. Me. Fabiano Giacomini
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
Profa. Dra. Sabrina Santos Moreno Profa. Ms. Keissiene Tcharla Bragatin Pereira Prof. Dr. Franco Claudio Bonetti Prof. Me. Fabiano Giacomini
Eixo 4 – Políticas de Gestão
Prof. Dr. Franco Claudio Bonetti Prof. Me. Fabiano Giacomini Sra. Selma Regina Aparecida dos Santos Sra. Vanisa Milena Montes Uhieda
Eixo 5 – Infraestrutura Física
Prof. Me. Fabiano Giacomini Sra. Taynara Catarina Ribeiro Sra. Cláudia de Cassia Gama Prado Sr. João Pedro Ferreira Mesquita Camargo.

Capa

Gerência de Comunicação & Marketing

Sumário

1. Introdução.....	6
2. Metodologia	12
3. Desenvolvimento.....	14
4 Análise dos dados e das informações.....	120
5. Resultados das avaliações realizadas pela CPA em 2025	122

1. Introdução

1.1. Dados da Instituição

O Centro Universitário Módulo – código: 1187, mantida pela Sociedade Empresária de Ensino Superior do Litoral Norte Ltda, é uma instituição de ensino superior privada que surgiu em 1987, como Faculdade, transformando-se em Centro Universitário por meio da Portaria Ministerial nº 4.373, de 15/12/2005, publicada no D.O.U de 19/12/2005 e credenciada por meio da publicação da Portaria MEC nº 765, de 18 de setembro de 2020, publicada no DOU nº 181, de 21 de setembro de 2020, Seção 1, p. 119.

Trata-se de um Centro Universitário com, aproximadamente, 4.100 alunos, distribuídos em 17 cursos de graduação presenciais (bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia).

Atualmente, o Centro Universitário possui um corpo docente composto por 57 professores. Sua unidade de ensino situa-se na cidade de Caraguatatuba: *campus-Sede* Martim de Sá.

O Centro Universitário Módulo está consolidado entre os centros universitários brasileiros como instituição que têm compromisso com a qualidade da formação que oferece; por isso, orienta sua ação educativa na participação ativa e crítica do aluno em sua aquisição de conhecimentos práticos e teóricos.

1.1.1. Breve Histórico e Contextualização

Criado em 14 de dezembro de 1987, com o nome de Faculdade de Educação, a Instituição iniciou suas atividades, em 1988, com o curso de Pedagogia.

Em 1988, o curso de Letras iniciou suas atividades com as habilitações Português/Inglês. Nesse mesmo ano, a Instituição teve seu nome modificado para Faculdade de Educação e Letras de Caraguatatuba. Outras autorizações de curso ocorreram a partir de 1995, dentre as quais para os cursos de Administração de Empresas e de Ciências Contábeis.

Em 1998, a fusão da Faculdade de Educação e Letras de Caraguatatuba com a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do Litoral Norte resultou nas Faculdades Integradas Módulo. A partir de então, diversos novos cursos foram

implantados: CST em Turismo, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Arquitetura e Urbanismo, Direito, História, Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), Sistemas de Informação, CST em Gestão Comercial, CST em Gestão Ambiental, CST em Recursos Humanos, CST em Negócios Imobiliários, CST em Produção Multimídia, CST em Gestão Pública, CST em Design de Interiores, Enfermagem, Engenharia de Produção, Jornalismo, Matemática, Normal Superior, Publicidade e Propaganda e Petróleo e Gás. Em 2004, a IES transformou-se em Centro Universitário Módulo.

Em 2007, o Centro Universitário passou a fazer parte do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, agregando-se à Universidade Cruzeiro do Sul.

O Centro Universitário Módulo, em seus 34 anos de atuação no ensino superior, tornou-se uma Instituição consolidada e com grande credibilidade no contexto em que se insere, atendendo à população estudantil de Caraguatatuba, São Sebastião, Ilhabela, Ubatuba e cidades do Vale do Paraíba. Funcionando em dois *campi*, Centro e Martim de Sá, o Módulo está equipado para atender, com qualidade, os cursos que mantém, oferecendo condições para a realização de uma série de eventos de extensão à comunidade, em parceria com organizações públicas e privadas.

A qualidade do Módulo evidencia-se pelo desempenho de seus egressos em concursos públicos e em diversos postos de trabalho na região e fora dela. A IES é uma das oportunidades de acesso ao ensino superior da região do Litoral Norte Paulista.

1.2. Composição da CPA

Atendendo às determinações do Art. 11 da Lei nº. 10.861 (2004), ao inciso I, § 2º do art. 7º da Portaria 2.051 (2004), a CPA está constituída, em acordo com a Portaria G.R. nº 15/2025:

Coordenador

Prof. Dr. Franco Claudio Bonetti

Representantes do Corpo Docente

Prof. Ms. Keissiene Tcharla Bragantin

Profa. Ms. Lidiane dias dos Anjos

Representantes do Corpo Discente

Srta. Sophia Gonçalves Vecchio

Srta. Cristiane Becker Neiva Costa de Andrade

Representantes dos Egressos

Srta. Ysadora Beatriz Sanches da Silva

Srta. Karin Daniela de Oliveira

Representantes do Corpo Técnico-administrativo

Sr. João Pedro Ferreira Mesquita Camargo

Sra. Taynara Catarina Ribeiro

Representantes da Sociedade Civil

Sra. Luciana Gimenes

Sra. Glaucia Ernesto Lucio Ferreira

Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA possuem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados do Centro Universitário Módulo.

1.3. Planejamento estratégico de autoavaliação

Em 1998, o processo auto avaliativo foi gestado no projeto do Centro Universitário Módulo. Em 2001, o Centro Universitário, observando a importância de avaliar para se planejar com foco, investiu na construção de sua cultura auto avaliativa.

Com a implantação do SINAES sofreu ajustes que originaram uma nova realidade que pode ser observada nos documentos da CPA.

Em 2010, um novo processo foi implantado na área de Avaliação Institucional, conforme decisão política da Mantenedora sob a orientação da Cruzeiro do Sul Educacional S/A, conforme explicitado:

O Centro Universitário Módulo promoveu grandes modificações no seu processo de auto-avaliação, iniciando pela reorganização da CPA e reformulação no Projeto de Avaliação Institucional. Com as modificações promovidas na constituição e atuação da CPA, o planejamento, a execução e a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional estão coerentes com o especificado no PDI da IES. A CPA está implantada e funciona adequadamente, com efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e

técnico-administrativos) e externa nos processos de auto-avaliação institucional. As reuniões e ações da CPA são regulares e coordenadas por um professor que se dedica adequadamente à comissão. Há divulgação dos resultados das avaliações e as informações correspondentes também estão acessíveis à comunidade acadêmica, por meio de um link na página da IES. Os relatórios da CPA, assim como o testemunho dos três segmentos da comunidade, indicam que a IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas. (Relatório de Recredenciamento do Centro Universitário Módulo, INEP, 2011)

Um Centro Universitário tem uma organização complexa e multidimensional, por isso para dar conta de todas as necessidades avaliativas e deixar todos os sujeitos institucionais conscientes do papel da CPA, foi estabelecida uma missão para tal comissão:

“Gerar, convergir, congregar, analisar, sistematizar e divulgar informações de diversas naturezas de acordo com as necessidades do Centro Universitário Módulo, contribuindo para a otimização do processo acadêmico nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão e do processo técnico-administrativo, garantindo, no papel dos processos avaliativos, a articulação necessária com as comunidades interna e externa e com os mecanismos regulatórios do Estado”. (Regulamento CPA Módulo – 2019).

Contemplando essa missão, foram definidos, os objetivos gerais da área que são:

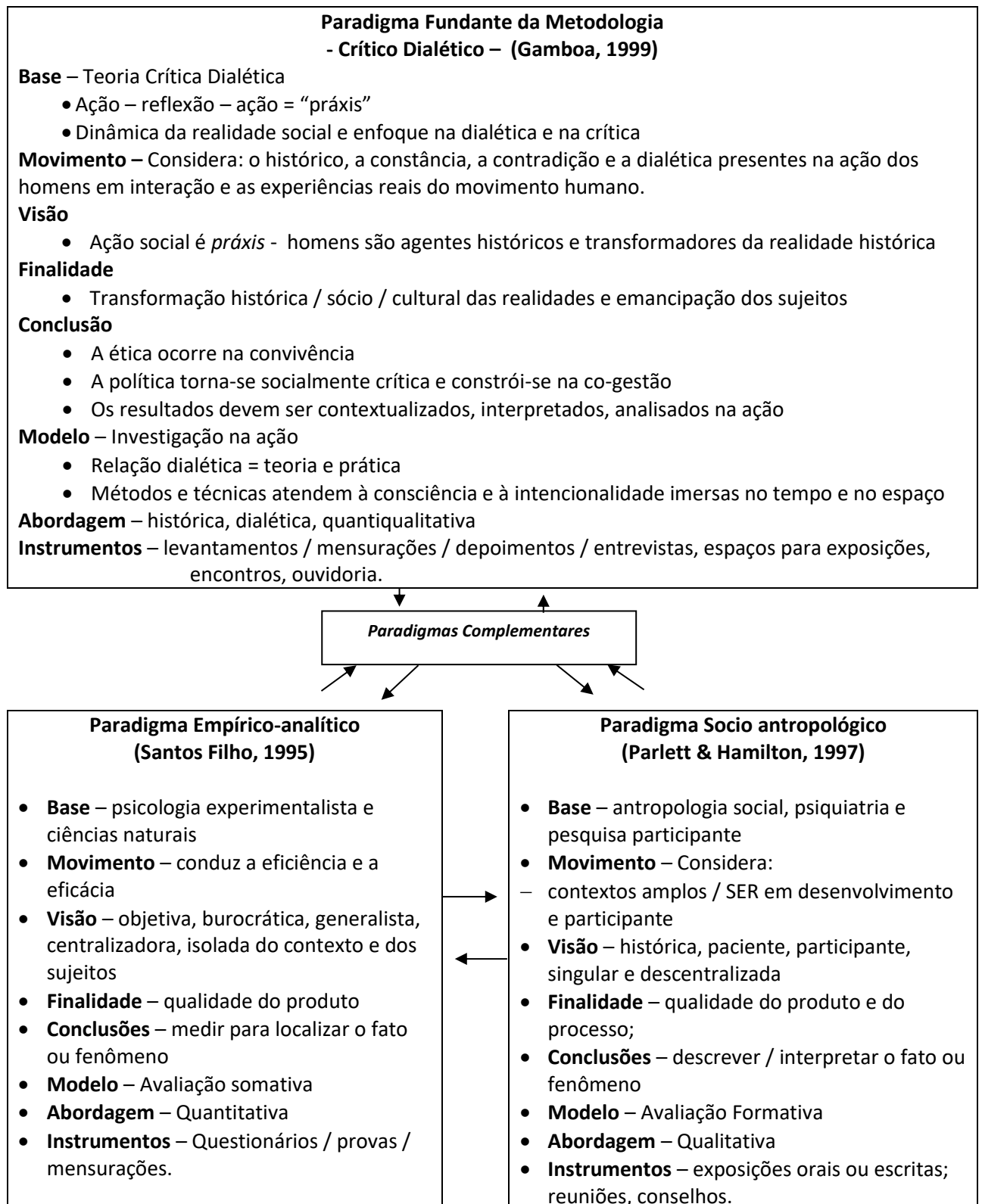
“avaliar a instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional; privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas, e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização. (Regulamento CPA Módulo – 2019).

Dessa maneira, constituiu-se uma fundamentação teórica que deu suporte para as ações avaliativas institucionais que se encontra no item a seguir.

1.3.1 Fundamentação Teórico-metodológica da Avaliação Institucional do Centro Universitário Módulo

A área da Avaliação Institucional buscou nas ciências humanas e na educação, sua fundamentação teórico-metodológica que está evidenciada no esquema a seguir:

Esquema 1 – Fundamentação teórica e metodológica



Fonte: CPA

Baseado em tais fundamentos, foram constituídos processos e projetos que geraram relatórios disponíveis na IES para as Comissões *in loco*.

1.4. Ano referência deste relatório

Este relatório de autoavaliação do Centro Universitário Módulo trata-se do Segundo Relatório Parcial, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014. Neste relatório, a CPA procurou contemplar as informações e ações desenvolvidas no ano de 2025, bem como apresentar os cinco eixos trabalhados.

A seguir, apresenta-se a Metodologia que sustenta a autoavaliação no Módulo.

2. Metodologia

2.1. Instrumentos utilizados na coleta de dados

Para dar consecução ao seu processo autoavaliativo, a CPA, observando a legislação vigente, desenvolveu seus instrumentos de avaliação, observando as 10 dimensões previstas pelo Sinaes, organizadas nos cinco eixos, sendo implementados 3 processos avaliativos, assim distribuídos:

1. Avaliação do Clima Organizacional

Indicadores: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem.

2. Avaliação da Graduação Presencial

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria, Infraestrutura e Corpo Docente.

3. Avaliação da Pós-graduação Lato Sensu Presencial

Indicadores: Satisfação Geral; Perfil do Discente; Coordenação; Docentes; Aulas e Materiais; Avaliações e Atividades; AVA; Canais de Atendimento; Área do Aluno; Comunicação; Infraestrutura; Rotina de Estudos.

2.2. Seguintes da Comunidade Acadêmica

Os segmentos consultados para a participação no processo de autoavaliação são os seguintes:

- a) Alunos (Graduação Presencial; Pós-graduação Lato Sensu Presencial).
- b) Professores (Graduação Presencial; Pós-graduação Lato Sensu Presencial).
- d) Coordenadores de Curso (Graduação Presencial; Pós-graduação Lato Sensu Presencial).
- e) Funcionários Técnico-administrativos (Funcionários da IES).

2.3. Técnicas de Análise de Dados

As etapas de desenvolvimento dos relatórios avaliativos e as técnicas de análise dos dados são:

- ✓ Discussão periódica dos instrumentos com os gestores e com os membros da CPA;
- ✓ Aplicação dos instrumentos avaliativos (sistema on-line);
- ✓ Elaboração de tabelas e gráficos;
- ✓ Análise das colocações em cada indicador, com base em dois critérios: 1) Critério de validação da amostra: o índice de participação deve ser igual ou superior a 50%, ou até 3 pontos percentuais de erro amostral; 2) Critério de satisfação: corresponde a somatória das alternativas de concordância (concordo totalmente + concordo). O resultado de satisfação que estiver entre 75,00% a 100,00% corresponde aos promotores. Já os neutros representam o percentual entre 50,00% a 74,99% e os detratores encontram-se na faixa de 0,00% a 49,99%.
- ✓ Levantamento das principais potencialidades ou fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram;
- ✓ Elaboração dos cadernos de resultados (gráficos e eletrônicos) de curso / IES;
- ✓ Encaminhamento dos cadernos (de forma gráfica e eletrônica) a cada gestor responsável ou envolvidos no processo;
- ✓ Discussão dos resultados com os colegiados específicos;
- ✓ Elaboração do documento que indica as ações decorrentes do processo avaliativo.
- ✓ Divulgação dos resultados da avaliação via Área do Aluno; Disciplina da Coordenação do Curso no Blackboard; E-mail Institucional; murais do campus e site da CPA.

3. Desenvolvimento¹

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador 1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

No intuito de alcançar seus objetivos, o Centro Universitário Módulo reconheceu a importância de realizar um planejamento que envolvesse sua comunidade e articulasse os setores e departamentos, observando-se, sempre, os processos avaliativos, para que eles fossem utilizados como instrumentos para repensar a IES de forma sólida e de longa duração.

O Centro Universitário conta com uma gestão profissional desde 2007, que se articula com a Mantenedora, tendo em vista às necessidades para a consecução das diversas atividades institucionais. Tal política tornou mais ágil e eficiente os processos e procedimentos internos em todas as áreas e setores do Centro Universitário que trabalham de forma harmônica e sincronizada, conforme as diretrizes e orientações fornecidas pela entidade Mantenedora e as diretrizes e metas contidas no PDI.

Dessa maneira, a IES passou a adotar um modelo de gestão que privilegiou o compartilhamento no processo decisório entre as esferas da Mantenedora e da Reitoria, orientando-se pelos princípios da participação e transparência. Assim, o modelo passou a envolver todos os níveis acadêmicos e Órgãos Colegiados, permitindo a participação da comunidade universitária em todas as discussões pertinentes à Administração Superior, por meio das reuniões de conselhos, comitês e comissões nas diversas áreas, além das reuniões ampliadas da Reitoria e da CPA.

Tendo em vista a política de gestão institucional, é importante destacar os desafios de sua implantação, observando-se questões éticas, de transparência, de participação e de descentralização. Nessa perspectiva, o Módulo implementou ações para alcançar seus objetivos de gestão que estão previstos no PDI atual. Essas ações são voltadas para a percepção de um posicionamento de qualidade educacional e de boas práticas de gestão.

No ensino presencial, além do trabalho das Coordenações de Curso, há os

¹O desenvolvimento deste relatório parcial norteou-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa 2017.

colegiados que são designados para, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante – NDE, avaliarem e apresentarem proposições que garantam a qualidade do ensino de graduação na IES.

A evolução institucional pode ser observada no relatório integral de avaliação institucional, disponibilizado ao MEC por meio do sistema e-MEC, onde apresenta-se de forma mais pontual, a ampliação de suas potencialidades, bem como a busca constante para superação das questões que têm aparecido como fragilidades nas avaliações realizadas. De forma geral, é possível verificar o aumento constante da demanda de vários cursos do Centro Universitário Módulo; a avaliação institucional consolidada, que já faz parte da cultura avaliativa da Instituição; a evolução crescente da qualidade de suas atividades, observada tanto nos relatórios de avaliação interna, quanto nos relatórios de avaliação externa; o desenvolvimento de atividades de extensão crescente, observando as relações necessárias com seus cursos de graduação.

Em cada avaliação, é gerado um relatório que é analisado pela CPA, pelos órgãos superiores, pelas coordenações de cursos, pelos colegiados de cursos e pelos respectivos NDEs. A partir do estudo desses relatórios, são desenvolvidos os quadros que apresentam os resultados do processo avaliativo e as ações acadêmicas que serão realizadas decorrentes da autoavaliação e dos resultados das avaliações externas.

Indicador 1.2 Processo de autoavaliação institucional

O processo auto avaliativo foi gestado no projeto do Centro Universitário Módulo em 1998. Em 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sofreu ajustes que deram origem a uma nova realidade, bem como se instituiu a composição da CPA (atendimento ao Art. 11 da Lei nº 10.861).

A atual CPA, designada pela Portaria G.R. nº 14/2026, é composta por 11 membros, cuja participação se dá de forma igualitária, posto que nenhum segmento tem maior representatividade que outro. Há representantes do corpo técnico-administrativo, corpo docente e corpo discente, além de representantes da sociedade civil e de egressos. As dimensões avaliadas são aquelas definidas pelo SINAES, fornecendo subsídios para a gestão acadêmica e para o acompanhamento da prática

docente no que se refere a currículo e conteúdo; metodologia de ensino; interdisciplinaridade; processo de avaliação; conduta profissional/ ética, infraestrutura disponibilizada para desenvolvimento das atividades acadêmicas, clima organizacional, entre outros. A CPA possui Regulamento devidamente aprovado pelos órgãos superiores e reúne-se regularmente com suas atas devidamente registradas.

A Metodologia e os Instrumentos utilizados no processo de avaliação são discutidos, elaborados, aplicados e analisados pela CPA. A Autoavaliação é realizada em todos os níveis: docentes, corpo técnico-administrativo, discentes, coordenações de curso.

Para obter eficiência no processo de avaliação interna, a CPA realiza o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclui cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais. Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros e a observância dos prazos previstos, a CPA apresenta um calendário com todas as etapas da avaliação, contemplando elaboração, revisão, reorganização e aplicação dos instrumentos de pesquisa; sensibilização prévia da comunidade acadêmica, em todos os seus segmentos; discussões internas, definição das equipes de trabalho ou comissões setoriais para a divisão de tarefas; apresentação das sistematizações dos resultados; elaboração dos relatórios parciais das dimensões avaliadas e do relatório final, bem como divulgação dos dados.

A fase de sensibilização, junto à comunidade acadêmica, dos trabalhos da CPA, está sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, por meio de conscientização e esclarecimentos sobre a Avaliação Institucional.

O processo de comunicação com a comunidade acadêmica está presente em todas as etapas do ciclo avaliativo. Inicialmente a CPA, por meio de reuniões de conscientização e de esclarecimento sobre o processo de avaliação, solicita aos gestores acadêmico-administrativos uma análise conjunta dos instrumentos de avaliação nos espaços de discussão (colegiados de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais). Assim, todos os membros da comunidade são convidados a participarem do processo auto avaliativo, trazendo suas contribuições para o processo.

Após a definição das questões que compõem os instrumentos avaliativos há

uma análise conjunta entre CPA, Reitoria e coordenações de curso sobre o período da avaliação. Evita-se a aplicação durante a realização de provas regimentais, pois os resultados podem sofrer interferências significativas pela percepção dos alunos sobre um determinado aspecto.

Assim que os instrumentos de avaliação e o período de realização do processo auto avaliativo são definidos, a CPA inicia o processo de comunicação à comunidade acadêmica nos diversos meios disponíveis na instituição: site da instituição – página da CPA, informativos nas redes sociais (Facebook, Instagram); murais; mensagem na área do aluno; e-mail institucional dos professores; portal gente e gestão; jornal rede cruzero; intranet; e a ação de divulgação pelos coordenadores de curso, via disciplina da coordenação no *Blackboard* e pelos docentes em sala de aula.

Paralelamente a essa ação de comunicação, a CPA inicia a elaboração do cadastro das questões no sistema informatizado desenvolvido pelo próprio departamento de sistemas da instituição. O sistema permite a participação de alunos e professores de um determinado curso ou de todos os cursos no processo avaliativo, bem como dos funcionários técnico-administrativos de forma simultânea.

A avaliação fica disponível para a participação da comunidade acadêmica nas respectivas áreas – área do aluno, do professor e do colaborador. Ao acessar, tanto alunos, quanto professores e funcionários visualizam uma mensagem apresentada em um pop-up sobre a realização da avaliação; assim, podem optar por participar naquele momento ou realizar a avaliação posteriormente, clicando na opção própria.

O sistema também permite que o participante inicie a avaliação e possa continuar respondendo às demais questões posteriormente, pois cada resposta é salva automaticamente, apresentando também o progresso das questões que já foram respondidas. Existe a possibilidade de o aluno, após responder 100% das questões, finalizar a pesquisa e obter certificado de participação no processo auto avaliativo, podendo ser registrada como Atividade Complementar (AC). O certificado fica disponível na própria área do aluno, automaticamente.

A CPA acompanha diariamente os índices de participação de alunos, professores e funcionários, buscando atender ao critério de validação da amostra, estabelecido em 50% de participação ou erro amostral de até 3 pontos. Os índices são encaminhados semanalmente aos gestores, para o acompanhamento da avaliação e apoio ao constante processo de comunicação à comunidade acadêmica.

Após o fim do período de avaliação, a CPA consolida os resultados da pesquisa. A partir desse momento, o sistema possibilita a consulta dos resultados da avaliação quantitativa por indicador, da avaliação individual do corpo docente e da avaliação qualitativa.

Os dados quantitativos e qualitativos, coletados pelos instrumentos da Avaliação Geral, são utilizados como instrumentos de gestão e de ação acadêmico-administrativa, uma vez que são temas de discussões em reuniões pedagógicas de planejamento e de colegiados, ensejando ações como alteração de Projetos Pedagógicos, atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino, implementação de metodologias adicionais de ensino, cursos de capacitação docente e alterações regimentais quando necessárias. Em linhas gerais, os desdobramentos da utilização dos resultados se dão nas áreas/setores, de diversas formas, de que resultam mudanças de comportamento; ações de orientações; diálogos; entendimentos; discussões de problemas; busca de soluções ou de outras alternativas; execução e planejamento de ações maiores e sistemáticas. A mantenedora, a reitoria, as coordenações de cursos e gestores administrativos fazem análise e apreciação dos resultados, discutindo-os em seus âmbitos de atuação, bem como em reuniões dos colegiados superiores.

Indicador 1.3 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA busca assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes, egressos e técnico-administrativos) e da sociedade civil organizada na sua composição, de acordo com a Portaria G.R. nº 15/2025, descrevendo seus membros e o segmento de representação.

A atuação dos seus membros é norteada pelo Regulamento da CPA, aprovado pela reitoria em resolução CONSU 18/2019 no dia 26/06/2019, que define constituição e, composição da CPA, competências e atribuições dos membros; previsão de realização de reuniões; desenvolvimento dos projetos avaliativos, dos relatórios, da divulgação e do acompanhamento do processo; bem como as relações com a entidade mantenedora, gestores da instituição e órgãos reguladores da educação superior brasileira.

Assim, coletivamente e de forma contínua, a CPA conduz os processos de autoavaliação institucional a partir das dimensões / eixos preconizados pelo SINAES e pelo seu regulamento.

A CPA do Centro Universitário Módulo possui instrumentos diversificados que são aplicados em vários processos, para atender questões fundamentais para os relatórios de autoavaliação que são encaminhados aos gestores e para atender as particularidades de cada segmento da IES que são objeto de análise.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados são elaborados de forma participativa, sendo que, para cada processo/projeto de avaliação, são elaborados instrumentos de coleta de dados criados a partir de discussões entre a CPA e os gestores das áreas, de maneira a garantir o processo participativo que está no cerne da metodologia adotada pela CPA.

Na sequência, apresentam-se os instrumentos de coleta e sua composição, que podem ser analisados pela Comissão no momento da avaliação in loco:

- **Avaliação do Clima Organizacional**

Indicadores: Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem.

- **Avaliação da Graduação Presencial**

Indicadores: Organização Didático-Pedagógica, Coordenadoria, Infraestrutura e Corpo Docente.

- **Avaliação da Pós-graduação Lato Sensu Presencial**

Indicadores: Satisfação Geral; Perfil do Discente; Coordenação; Docentes; Aulas e Materiais; Avaliações e Atividades; AVA; Canais de Atendimento; Área do Aluno; Comunicação; Infraestrutura; Rotina de Estudos.

Destaca-se no quadro a seguir, a participação da comunidade acadêmica em cada processo auto avaliativo nos últimos três anos.

Quadro 1 - Participação da comunidade acadêmica

Projeto	Participação	Quant. de part. 2023	Quant. de part. 2024	Quant. de part. 2025
Avaliação da Graduação Presencial	Alunos	1.265	1.536	1.752
	Professores	78	126	96

	Coordenadores de Cursos	10	10	11
Relatório de Avaliação Institucional do Centro Universitário Módulo. (Anual)	Comissão SINAES	11	20	11

Fonte: CPA (Obs. Os projetos e processos são aplicados de acordo com o calendário à disposição das comissões externas na CPA. Os dados acima referem-se somente aos períodos de aplicação).

Vale ressaltar que a CPA tem uma atuação que visa a atender aos requisitos legais, sempre, observando as 10 dimensões previstas pelo SINAES, organizadas em 05 eixos, sendo implementados diversos processos avaliativos, de acordo com o calendário estabelecido entre a CPA e as áreas envolvidas.

A CPA vem fazendo um acompanhamento detalhado do processo no intuito de avaliar e criar estratégias que envolvam a comunidade acadêmica, de maneira a garantir uma crescente participação nos processos de autoavaliação. A coordenação da CPA, objetivando fomentar estrategicamente o engajamento dos membros da comissão, realiza reuniões para planejar a continuidade de processos e projetos, bem como apresentar, discutir e analisar os resultados dos processos de autoavaliação de forma conjunta com os representantes da CPA, conforme se constata nas atas da CPA disponíveis in loco para a comissão.

Indicador 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados dos processos auto avaliativos traduzem anseios, expectativas e necessidades da comunidade acadêmica, portanto devem subsidiar tomadas de decisões, propostas e outras ações que visem a ampliar a qualidade da instituição.

Neste sentido, a CPA divulga a sua comunidade acadêmica os resultados de seus processos avaliativos de forma ética e hierárquica, e cada qual tem acesso aos resultados de acordo com a sua respectiva atuação.

Após uma prévia análise dos resultados de cada avaliação realizada, a CPA inicia a elaboração dos gráficos e tabelas comparativas, por curso, por indicador e suas respectivas questões.

Assim que os gráficos e as tabelas são finalizados, a CPA inicia o processo de análise dos resultados quantitativos por indicador e suas respectivas questões, observando as alternativas de respostas que compõem cada questão dos

instrumentos de avaliação. A análise de cada questão baseia-se no critério de satisfação representado pela soma dos percentuais das alternativas de concordância que deve atingir 60% para ser considerado um aspecto bem avaliado. Além da análise quantitativa, a CPA realiza leitura/ análise das respostas às questões qualitativas, categorizando-as em potencialidades, fragilidades e sugestões.

Ou seja, a CPA faz um levantamento das potencialidades e fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram. Além disso, a CPA realiza uma análise buscando cruzar os dados quantitativos com as respectivas respostas qualitativas, de modo a evidenciar um determinado aspecto a ser observado pela gestão.

Destarte, a CPA elenca as fragilidades levantadas no processo auto avaliativo, apresentando-as no caderno de resultados para a definição de ações acadêmico-administrativas de curto, médio e longo prazo, para minimizá-las ou superá-las.

Após esta etapa, a CPA encaminha o caderno de resultados, por meio eletrônico, a cada gestor responsável ou envolvido no processo auto avaliativo - mantenedora, reitoria, coordenações de curso e gestores das áreas e setores. Em especial, a CPA solicita que os resultados sejam discutidos nos colegiados de curso, com os membros do NDE, com os representantes de classe e com os funcionários para o aprofundamento da análise dos resultados.

Após a devolutiva das ações acadêmico-administrativas pelos gestores, a CPA fecha os cadernos de resultados e inicia a elaboração dos cadernos específicos para a divulgação de resultados gerais à comunidade acadêmica, pautando-se pela ética que norteia o processo auto avaliativo da instituição.

A CPA conta, também, com o apoio dos gestores para a divulgação dos cadernos específicos de resultados da avaliação aos alunos, via disciplina de coordenação no *Blackboard* e área do aluno, aos docentes e funcionários, via e-mail institucional e áreas específicas de trabalho, bem como nos espaços de discussão (colegiado de curso, NDE, reuniões com os representantes de classe e com os gestores institucionais).

Uma ação importante foi a criação de um canal de comunicação da coordenação no *Blackboard* (sala de aula virtual), na qual as coordenações sempre atuam para sensibilizar os alunos e docentes em relação a todas as etapas do processo avaliativo.

Para o ano de 2026 em diante, se pretende estender a divulgação de resultados nas redes sociais, sempre respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados, por meio da página oficial da IES, que possui um número de seguidores considerável e pode aumentar ainda mais a visibilidade das avaliações.

Desta forma, tem sido possível obter uma crescente participação e envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação, compreendida como um processo de reflexão e autoconsciência institucional, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Em linhas gerais, os desdobramentos da divulgação e da utilização dos resultados da CPA se dão nas áreas/setores das mais diversas formas e, de fato, ensejam mudanças de comportamento; ações de orientações, diálogos, entendimentos, discussões de problemas, busca de soluções ou de alternativas; execução de ações e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

Registra-se, também que no triênio (2022 a 2024), a instituição recebeu 05 Comissões de Avaliação Externa do MEC, em visitas *in loco*, como demonstra o quadro, que segue:

Quadro 2 - ACG - Avaliação de Cursos de Graduação (2023 a 2025)

Curso	Modalidade	Período	Conceito			
			D1	D2	D3	Final
Biomedicina	Presencial	22/05 a 24/05/2023	4,9	3,8	4,8	5
Medicina (autorização)	Presencial	27/09 a 30/09/2023	4,5	3,8	4,8	5
Fisioterapia	Presencial	20/05 a 22/05/2024	4,0	4,53	3,86	4
Pedagogia	Presencial	21/08 a 23/08/2024	4,57	4,27	4,70	4
Farmácia	Presencial	07/05 a 09/05/2025	4,35	4,13	4,43	4

Fonte: Procuradoria Institucional

Nos quadros a seguir apresentam-se os insumos avaliativos da instituição:

Quadro 3- Índice Geral de Cursos - IGC

2021		2022		2023	
2,806	3	2,5890	3	2,3570	3

Fonte: Procuradoria Institucional

Quadro 4 - Insumos Avaliativos – 2019/2020

2019 - divulgado em 2020							
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
Arquitetura e urbanismo	Presencial	SEDE	1,5677	2	3	2,6700	3
Educação Física (Bacharelado)	Presencial	SEDE	2,3977	3	3	3,1750	4
Enfermagem	Presencial	SEDE	1,6988	2	2	2,4300	4
Engenharia Civil	Presencial	SEDE	2,7083	3	3	2,9770	4
Engenharia de Produção	Presencial	SEDE	1,6651	2	5	3,5430	4

Fonte: Procuradoria Institucional

Quadro 5 - Insumos Avaliativos – 2021/2022

2021 - divulgado em 2022							
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA IDD	NOTA cont. CPC	Conc. Final
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	SEDE	1,8830	2	3	2,6745	3
Ciências Biológicas (Bacharelado)	Presencial	SEDE	1,4690	2	2	2,1165	3
Educação Física (Licenciatura)	Presencial	SEDE	2,2410	3	3	2,9789	4
Educação Física (Bacharelado)	Presencial	SEDE	2,1320	3	3	2,7905	3
Pedagogia	Presencial	SEDE	1,7050	2	2	2,5738	3

Fonte: Procuradoria Institucional

Quadro 6 - Insumos Avaliativos – 2022/2023

2022 - Divulgado em 2023							
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA IDD	NOTA Conc. CPC	Conc. Final
Administração	Presencial	SEDE	2,7490	3	3	2,7767	3
Ciências Contábeis	Presencial	SEDE	2,2160	3	3	2,7389	3
CST em Gestão de Recursos Humanos	Presencial	SEDE	2,7930	3	2	2,5257	3
Direito	Presencial	SEDE	1,5880	2	2	1,9701	3
Publicidade e Propaganda	Presencial	SEDE	1,5030	2	2	2,0466	3

Fonte: Procuradoria Institucional

Quadro 7 - Insumos Avaliativos – 2023/2025

2023 - Divulgado em 2025							
CURSO	MODALIDADE	CAMPUS	Nota ENADE	Conc.	NOTA IDD	NOTA Conc. CPC	Conc. Final
Arquitetura e Urbanismo	Presencial	SEDE	2,3417	3	4	2,321	3
Biomedicina	Presencial	SEDE	1,5475	2	2	1,924	2
Enfermagem	Presencial	SEDE	2,3506	3	4	3,158	4
Engenharia Civil	Presencial	SEDE	1,8701	2	3	2,206	3

Fonte: Procuradoria Institucional

Quadro 8 - Avaliação Institucional para Recredenciamento

Nota	Ato Legal
3	Portaria Ministerial nº 280, de 23/03/2015 – Recredenciamento
4	Portaria Ministerial nº 765, de 18/09/2020 - Recredenciamento, prorrogado pela Portaria MEC n.º 877, de 28/11/2025, DOU nº 228, de 01/12/2025, seção 1, p. 99 e 101.

Os resultados das avaliações são apresentados nos diversos órgãos colegiados, para que tanto as necessidades, quanto os resultados obtidos sejam discutidos e analisados, para o planejamento das ações acadêmico-administrativas.

Indicador 1.5 Relatórios de autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional da IES, organizado pela CPA e postado anualmente no sistema e-MEC, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas.

O processo de autoavaliação tem como objetivo apresentar o contexto institucional e identificar as fragilidades e potencialidades relacionadas às práticas e ao desempenho da IES em relação ao seu PDI. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado no referido Relatório. O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

O Relatório é elaborado pela CPA com a participação de todos os gestores acadêmicos e administrativos, que contribuem com informações específicas de suas áreas. Os membros que participam desse processo são designados, anualmente, por Portaria da Reitoria do Centro Universitário. Para o relatório 2026 (ano base 2025), a referida designação ocorreu por meio da Portaria G.R. nº 24/2026. Trata-se de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e as ações das áreas da IES.

Para tanto, os resultados das avaliações são confrontados pela CPA com as informações do PDI e dos relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e Avaliações Externas.). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Em atendimento à legislação vigente, foram postados, no e-MEC, os relatórios parciais nos anos de 2025 (ano base 2024), de maneira a contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA, explicitando os eixos trabalhados.

Constou, ainda, uma apresentação de um plano de ações de melhoria à IES, que tem por objetivo impactar o processo de gestão da IES, buscando sempre promover mudanças que visem à excelência acadêmica e à inovação, salientando que tais documentos integram a documentação de cada curso que em eventual visita externa fica à disposição.

Os relatórios de autoavaliação são encaminhados pela CPA a Reitoria e aos gestores da Instituição. É solicitado aos gestores que as informações constantes no relatório sejam apresentadas aos seus pares.

A elaboração do relatório possibilita momentos de reflexão da Instituição sobre suas diversas dimensões, desencadeando um processo que envolverá a realização de diversos projetos produtos da avaliação. A ideia é que, ao considerar um conjunto de dados, indicadores e inferências, a Instituição possa qualificá-los, gerando relatórios que reflitam a percepção de si mesma.

A elaboração do relatório não é um processo estático, é um processo em movimento contínuo caracterizado pelo ato de atender às preocupações da comunidade acadêmica, na aplicação cuidadosa da indispensável qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. O relatório busca, sob o olhar da comunidade acadêmica, adentrar o campo infinito de possibilidades da reflexão sobre si, para juntar à sua missão os resultados que a tornam um espaço diferenciado no campo da construção do conhecimento, do investimento em pesquisas e de inovadora posição em sua atuação pedagógica, administrativa e tecnológica, o que a encaminha para a condição de Instituição de referência no cenário nacional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Indicador 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

Missão Institucional

A missão institucional é resultado da evolução da instituição e foi definida em um processo que contou com o envolvimento de dirigentes, professores, funcionários e representantes da comunidade externa. Está assim formalizada:

“Compartilhar conhecimentos e experiências que modifiquem vidas.”

Em consonância com esta missão, a Instituição busca:

Ser a Instituição de Ensino Superior de referência do Litoral Norte do Estado de São Paulo, reconhecida pela qualidade de seus serviços educacionais e pelo seu comprometimento com o desenvolvimento

regional, a valorização da cultura, do meio ambiente e da identidade caiçara". (PDI, 2023-2027, p. 20).

Objetivos e Metas do PDI

Objetivos Institucionais:

- Buscar permanentemente a qualidade acadêmica e a sustentabilidade financeira e administrativa.
- Oferecer ensino de qualidade no âmbito da graduação, da pós-graduação e nos diversos cursos e programas (bacharelados, licenciaturas, cursos superiores de tecnologia, cursos livres e de pós-graduação).
- Ministrar ensino de qualidade, bem como desenvolver atividades de extensão e de pesquisa, no âmbito da graduação e na pós-graduação.
- Desenvolver atividades de extensão, promovendo a integração da Instituição com a Comunidade, por meio de programa, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços
- Atender de forma ágil às demandas das tecnologias digitais de informação e comunicação.
- Oferecer Programa Institucional de Monitoria, com que possibilitem um conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento das diversas temáticas de estudos na formação discente.
- Promover ações que possibilitem ao discente desenvolver as Atividades Complementares de maneira que amplie seus conhecimentos práticos e teóricos.
- Propiciar a articulação entre os componentes curriculares para o desenvolvimento nos diversos campos do saber.
- Contribuir na formação de um profissional extremamente ético, que considere questões nacionais como as dos direitos humanos, do respeito à

diversidade étnico-racial, da conscientização em relação aos problemas do mundo das drogas e da defesa permanente do meio ambiente.

- Inovar nos procedimentos de ensino e de aprendizagem, com vistas à ampliação dos conhecimentos nas várias áreas do saber.
- Buscar recursos externos para financiamento da pesquisa e da extensão.
- Promover o intercâmbio e a mobilidade acadêmica com outras instituições educacionais, científicas, tecnológicas, culturais, esportivas e artísticas.
- Promover a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos, buscando eficiência, agilidade e facilidade de acesso a dados e informações.
- Aprimorar sistemas e processos para a gestão acadêmico-administrativa que garantam a gestão sustentável, eficiente e eficaz.
- Buscar estratégias e recursos que permitam acompanhamento contínuo dos estudantes.
- Garantir que o processo de Avaliação Institucional, em conjunto com as diversas avaliações, permita o avanço nas atividades acadêmicas.
- Capacitar continuamente o corpo docente e o pessoal técnico-administrativo, em conformidade com as demandas advindas da expansão e adoção de novas metodologias pedagógicas e novos processos.
- Estruturar e ampliar os laboratórios para mantê-los atualizados e adequadamente equipados para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- Ministrando, na modalidade presencial, componentes curriculares específicos online (CCEO) na proporção autorizada pelo MEC.
- Preparar os alunos de forma a promover o acesso às tecnologias, visando à formação de profissionais em condições de adaptação às mudanças no mundo do trabalho e de concretização de seu projeto de vida.

- Incentivar a produção e a divulgação dos trabalhos científicos e intelectuais do seu corpo docente e discente.
- Promover por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, várias formas de conhecimento, produzindo-as, sistematizando-as e difundindo-as, sempre de maneira comprometida com a ética, a solidariedade e a dignidade da vida.
- Estabelecer uma relação de solidariedade e reciprocidade com a comunidade local, por meio de atividades de Extensão nas várias áreas do conhecimento.

As metas definidas para a consecução de tais objetivos são:

O Módulo propõe-se, no quinquênio (2023 – 2027), ofertar novos cursos de Graduação, de Pós-graduação *lato sensu*, de Técnico Profissionalizante, ampliar os Programas de Extensão e intensificar a Iniciação Científica. Para tanto, estabelece as metas com base nos objetivos citados anteriormente.

Metas para o Ensino:

- Enriquecimento e inovação do processo ensino e aprendizagem, bem como ampliação dos conhecimentos nas diversas áreas do saber, visando sempre à qualidade acadêmica e à sustentabilidade.
- Obtenção de, pelo menos, conceito satisfatório nas condições de oferta de todos os cursos de graduação.
- Flexibilidade dos componentes curriculares através da oferta dos componentes curriculares optativas e itinerários extensionista.
- Flexibilidade de integralização de estudos no âmbito dos cursos de graduação, conforme estabelece o § 2º do art. 47 da LDB nº 9.394/96: “Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino”.

- Inovações pedagógicas significativas, a partir de atividades baseadas em situações-problema que otimizem a participação ativa do discente na construção do saber e que possibilitem a efetiva interdisciplinaridade.
- Organização curricular com base no diálogo entre a teoria e a prática, por meio de metodologias inovadoras, focalizando a ação educativa na participação ativa e crítica do aluno, no desenvolvimento de habilidades e em sua formação de valores e atitudes.
- Estudo para implantação de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Superior de Tecnologia), e de pós-graduação *lato sensu* de acordo com as demandas da sociedade.
- Revisão permanente dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação (PPC), considerando-se a reestruturação dos processos acadêmico-administrativos, as diretrizes curriculares nacionais, a legislação educacional e o mercado de trabalho.
- Oferta de mobilidade acadêmica por meio de parcerias com Instituições de Ensino Superior Nacionais e Internacionais, que conferem aos alunos a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer sua formação, tanto por meio dos componentes curriculares como, também, pela experiência de entrar em contato com os ambientes acadêmicos diferentes.
- Desenvolvimento de ações relativas à oferta e manutenção de componentes curriculares específicos online, com base na Portaria Ministerial nº 2.117, de 06/12/2019, que permite a oferta *online* de 40% da carga horária dos cursos de graduação, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica para o uso de TIC.
- Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que possibilite o gerenciamento de conteúdo, facilite a interação entre docentes e estudantes promovendo experiências de aprendizado mais colaborativas, por meio das seguintes ferramentas implantadas: inserção de planos de ensino e de conteúdo, elaboração de exercícios, gerenciamento das notas

geradas na entrega e correção dos exercícios, criação de avisos aos discentes, blogs, fóruns.

- Composição do quadro docente com 75% de professores titulados. Ampliação da titulação (Mestres e Doutores) do quadro docente.
- Ampliação da composição das jornadas docentes em tempo integral e parcial.
- Ampliação, gradual, do uso de recursos tecnológicos, na ação docente, para melhor desenvolvimento da articulação entre teoria e prática.
- Acompanhamento e aprimoramento dos processos de avaliação da aprendizagem por meio de sistema de avaliação somativa, diagnóstica e formativa.
- Acompanhamento e aprimoramento das ações a partir do resultado do ENADE.

Metas para a pesquisa

- Incentivo à realização de trabalhos de iniciação científica e de iniciação à docência.
- Ampliação de cenários de ensino e pesquisa vinculados às componentes curriculares dos diferentes cursos.
- Fortalecimento e ampliação de atividades voltadas para o desenvolvimento de linhas de pesquisas institucionalizadas.
- Incentivo para participação em Seminários, Congressos Científicos Internacionais e Nacionais.
- Incentivo para publicação em revistas, livros e banners sobre as pesquisas realizadas.

Metas para a extensão

- Intensificação da parceria com órgãos públicos e privados para o desenvolvimento de cursos e capacitações de jovens aprendizes.
- Intensificação de projetos de atendimento aos esportistas do município.
- Comprometimento com a área de saúde para a prevenção das doenças infectocontagiosas e outras por meio de campanhas e projetos.
- Participação ativa nas Campanhas de vacinação e prevenção de doenças do município e região do Litoral Norte de São Paulo.
- Comprometimento com a preservação do Meio Ambiente, por meio de projetos desenvolvidos na comunidade interna e externa.
- Comprometimento no atendimento aos idosos, por meio do Projeto Universidade Aberta.
- Desenvolvimento de palestras nas diversas áreas profissionais.
- Desenvolvimento de Workshops e debates de documentários com a comunidade (Cine Módulo e Cinema na Praia).

Metas para a comunicação com a sociedade

- Aprimoramento de publicações na intranet.
- Ampliação da comunicação através das Redes Sociais.
- Utilização da Rádio, TV, Jornais locais para as publicações de serviços à comunidade.
- Ampliação da comunicação através do Portal Institucional, Campanhas publicitárias, Vestibular, Materiais Impressos e Digitais, *Callcenter*.

Metas para a infraestrutura

- Manutenção e adequação da infraestrutura.

- Ampliação da Infraestrutura, de acordo com novas demandas.
- Construção de laboratórios na área da saúde para o atendimento da demanda de cursos novos e em maturação.
- Ampliação da aquisição de equipamentos para os laboratórios nas diversas áreas de ensino.
- Ampliação de espaço para o desenvolvimento de atividades (palestras, workshops, apresentações e reuniões) envolvendo toda a comunidade acadêmica e a comunidade externa.
- Aquisição de novos projetores e telas para as salas de aula.
- Construção de ambulatório para os primeiros socorros.
- Ampliação de espaços para instalação de escola-clínica para o atendimento interno e externo.
- Expansão de espaços institucionais, de modo que atenda os cursos atuais e futuros, bem como os setores que dão apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.
- Ampliação e manutenção de laboratórios equipados e suficientes para os cursos que desenvolvem aulas práticas, procurando otimizar o seu uso por meio do compartilhamento entre os cursos.
- Reorganização de salas para o desenvolvimento de metodologias inovadoras e de tutoria/mentoria.
- Expansão de recursos tecnológicos para o desenvolvimento de metodologias inovadoras.

Metas para o planejamento e avaliação institucional

- Revisão dos questionários utilizados com os alunos, os técnico-administrativos e os docentes, para verificação do clima organizacional.

- Discussão dos resultados obtidos na avaliação institucional juntamente com os docentes, coordenadores, técnico-administrativos e representantes do corpo discente.
- Análise de fragilidades e planejamento de ações para corrigir problemas percebidos a partir da avaliação institucional.
- Utilização dos dados coletados por meio dos instrumentos avaliativos para, quando necessário, proceder à alteração de Projetos Pedagógicos, à atualização de conteúdos e bibliografia em planos de ensino, à implementação de metodologias inovadoras de ensino, à criação de cursos de capacitação docente e às alterações regimentais.
- Divulgação das avaliações internas e externas, por meio do link <https://www.modulo.edu.br/o-modulo/avaliacao-institucional/> para as comunidades externa e interna.

Metas para o atendimento a discentes e a egressos

- Intensificação no atendimento e apoio ao discente, por meio do Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico.
- Manutenção do Programa de Competências Básicas para o Ensino Superior Português e Matemática (Nivelamento), para auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem.
- Publicação do calendário escolar, manual do aluno e do professor, documentos institucionais (PPI, PDI, Regimento Geral e outros) na área do professor e do aluno.
- Utilização dos canais de comunicação da Instituição para o atendimento das demandas dos alunos e dos egressos.
- Manutenção Central de Atendimento ao Aluno – CAA, presencial e/ou online, para um atendimento mais rápido e eficiente aos alunos e aos egressos.

- Fortalecimento dos programas de bolsas de estudos para os cursos de graduação e de pós-graduação ao discente e docente.

Todas as metas indicadas a serem desenvolvidas no período de 2023-2027, envolverão a comunidade acadêmica e comunidade externa, a exemplo de Unidades de Saúde, Esportiva, Urbanismo, Educação, Área Jurídica, Áreas de Negócios e do terceiro setor do município e de seu entorno.

Além desses, o Centro Universitário Módulo continuará proporcionando Programas e Projetos Institucionais, que ampliem as atividades para a ação conjunta entre os vários cursos da instituição, sejam de saúde ou de outra área, a exemplo de Direito, permitindo que os diversos saberes sejam alvo de trocas de experiências entre docentes e discentes, que ao executarem ações conjuntas entre si garantam a construção de conhecimento integrado, formando profissionais mais capacitados para uma realidade profissional global.

- Ampliação e divulgação da política de atendimento aos discentes, entre eles o apoio psicopedagógico, programa de acessibilidade, de nivelamento e de apoio e acompanhamento à realização de estágios.

A Instituição tem por princípio reger-se pela legislação educacional em vigor. Seus documentos legais: Regimento Geral, Estatuto, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) estão afinados com a Missão do Centro Universitário Módulo. Há, como pode ser observada pela análise da autoavaliação e pelos relatórios das Comissões Externas uma coerência fina entre eles. Tal coerência é construída por meio da política de gestão da IES, pois tais documentos não são elaborados cartorialmente, mas construídos com a participação da comunidade acadêmica, expressa por uma proposta político-acadêmica, que, considerando a realidade socioeconômica e cultural, orienta-se por princípios filosóficos e metodológicos definidos e atualizados coletivamente, desde sua origem.

Para efeito de reflexão/discussão/atualização dos documentos legais, os gestores institucionais, cada um em sua área, realizam reuniões periódicas com seus pares para avaliar o desenvolvimento das atividades e analisar os resultados da

autoavaliação e das diversas avaliações externas com a finalidade de ajustar rumos e atualizar a documentação legal.

O PDI registra as metas e objetivos institucionais com a previsão de cinco anos.

Em cada item específico desse relatório, procurou-se apresentar resultados quanto às atividades de ensino de graduação e pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Indicador 2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

Em cada item específico desse relatório, procurou-se apresentar resultados das ações acadêmicas que são desenvolvidas pela IES, referentes à pesquisa, à iniciação científica e tecnológica, questões ligadas à arte e à cultura e inovações no que tange aspectos tecnológicos verificando-se práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Indicador 2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Ações da área de Conformidade

A CSED possui o respeito à identidade e à diversidade como um de seus valores institucionais fundamentais. Nosso compromisso é promover um ambiente de trabalho saudável, justo, igualitário e livre de qualquer forma de desrespeito ou discriminação, estimulando continuamente a adoção de condutas éticas por todos os colaboradores.

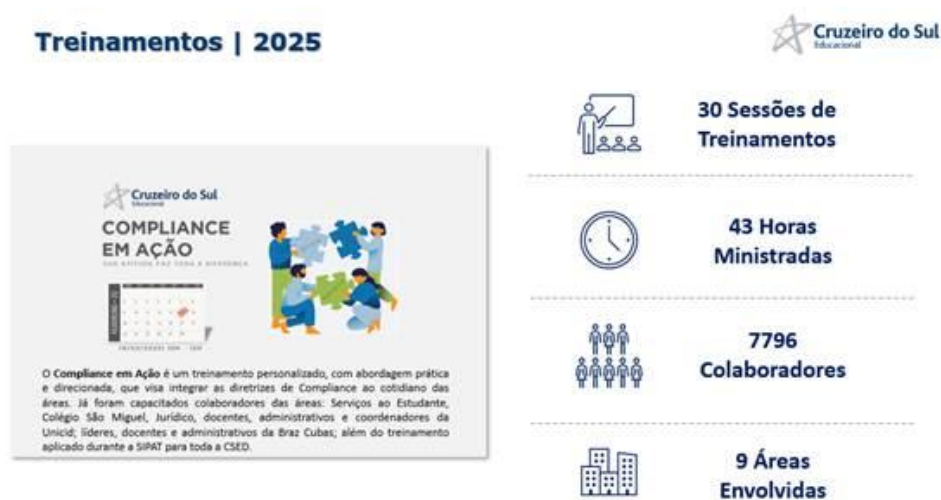
Nesse contexto, nosso Código de Conduta foi estruturado para refletir e reforçar esse compromisso em todas as frentes de atuação da Companhia. A área de Compliance, como guardião do Código, conduz periodicamente ações de

conscientização e comunicação interna, com o objetivo de fortalecer a compreensão das regras, orientar comportamentos e assegurar a manutenção do ambiente organizacional que buscamos construir.

Em 2025, esses temas foram novamente enfatizados por meio dos treinamentos corporativos obrigatórios, incluindo:

- **“Compliance em Ação”**, nosso treinamento anual, alinhado com as áreas, dedicado ao reforço das diretrizes de integridade e do uso adequado dos ativos corporativos; e
- **O Treinamento de Assédio e Discriminação**, disponibilizado de forma online a todos os colaboradores, com foco na prevenção de condutas inadequadas, na promoção do respeito mútuo e na valorização da diversidade.

Essas iniciativas reforçam a responsabilidade individual de cada colaborador com os princípios éticos da Instituição e com o cumprimento das normas que regem nosso ambiente de trabalho.



Treinamentos | 2025



Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e Discriminação

Total Geral
66,92%
5069 de 7575

O Treinamento de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação é uma formação e-learning, disponibilizada por meio da plataforma Blackboard a todos os educadores.

O conteúdo conta com vídeos gravados nos estúdios da CSED e foi desenvolvido, elaborado e produzido em parceria com as áreas institucionais, reforçando o compromisso da organização com a promoção de um ambiente ético, seguro e respeitoso.



A seguir apresenta-se as ações de comunicação e de conscientização desenvolvidas:

Comunicações | 2025



20 Comunicações
Enviadas

- ✓ Dia Nacional da Ética e Combate ao Assédio Moral
- ✓ Treinamento sobre Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação - Já disponível
- ✓ Momento Compliance: Condutas que Brilham - Festas de Fim de Ano
- ✓ Construindo um Ambiente de Trabalho Ética e Responsável

Destaque

Comunicações entregues a 100% dos colaboradores da Cruzeiro do Sul Educacional

Condutas que Brilham

Este cartão apresenta as condutas que brilham, ou seja, as práticas recomendadas para um ambiente de trabalho ético e responsável. As condutas são:

- Conduta ética:** Respeito às regras e normas da organização.
- Conduta responsável:** Assumir a responsabilidade por suas ações e decisões.
- Conduta transparente:** Comunicar-se de forma clara e honesta.
- Conduta colaborativa:** Trabalhar em equipe e apoiar os colegas.
- Conduta inovadora:** Buscar novas soluções e ideias.
- Conduta sustentável:** Adotar práticas que respeitem o meio ambiente.

Momento Compliance

2 de Maio | Dia Nacional da Ética e Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral

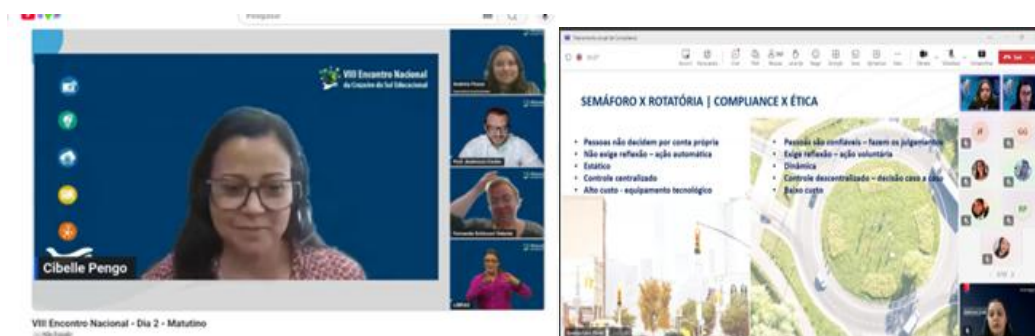
Quer saber mais? Acesse o link: <https://www.cruzeiro.edu.br/compliance>

Treinamento sobre Enfrentamento ao Assédio e à Discriminação

Este treinamento é destinado a todos os colaboradores da organização e tem como objetivo fornecer informações sobre os procedimentos para lidar com casos de assédio e discriminação. O treinamento é dividido em módulos que abordam:

- Definição de assédio e discriminação.
- Sinais e sintomas de assédio e discriminação.
- Procedimentos para lidar com casos de assédio e discriminação.
- Importância de um ambiente de trabalho ético e responsável.

Adicionalmente, realizamos sessões presenciais de treinamento sobre as principais políticas e diretrizes de Compliance, com foco em destacar a importância de uma conduta profissional ética e de respeito nas relações interpessoais, com destaque aos temas de assédio moral e sexual. Além de treinamentos pontuais para eleitos da CIPA, novos colaboradores e treinamentos pontuais em áreas específicas.



Por fim, com a preocupação de dar voz a todos os membros da nossa comunidade e identificar de forma rápida possíveis violações de direitos, disponibilizamos um Canal de denúncias aberto ao público interno e externo, por meio do qual são apurados possíveis casos de discriminação e assédio que, se confirmados, são remediados por meio de ações disciplinares e educativas.



A seguir, apresenta-se quadro indicando quais disciplinas implementadas para cada necessidade específica:

Quadro 9 - Disciplinas implementadas

Legislação	Atendimento
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.	Disciplina de Temas Transversais (online) ofertada para todos os cursos de graduação presencial.

Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012.	Disciplina de Temas Transversais (online) ofertada para todos os cursos de graduação presencial.
Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.	Disciplina de Temas Transversais (online) ofertada para todos os cursos de graduação presencial.
Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012 e no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.	Disciplina de Temas Transversais (online) ofertada para todos os cursos de graduação presencial.

Fonte: Reitoria Acadêmica

Quadro 10 - Ações e Atividades de Extensão Desenvolvidas

Atividades	Quantidade de participantes
ADMINISTRAÇÃO - Palestra: A mulher no Mercado de Trabalho – Desafios e Oportunidades	80 alunos
ADMINISTRAÇÃO – Oficina: MEI (Microempreendedor Individual)	35 alunos
ADMINISTRAÇÃO - Projeto Declaração 2025	400
ADMINISTRAÇÃO - Universidade Aberta: Economia e Segurança Financeira em Tempos de Fraude Eletrônica A Universidade Aberta recebeu palestras que versavam sobre o tema “Economia e Segurança Financeira em tempos de Fraudes Eletrônicas”, ministradas pela professora Keissiene Tcharla Bragantin	30 alunos
ADMINISTRAÇÃO - Semana da Saúde e Meio Ambiente: Participação em Audiência Pública sobre Orçamento Municipal Proporcionar a participação do Alunos do 7º semestre de Ciências Contábeis nas deliberações quanto ao Orçamento Municipal, trazendo-os para a reflexão dos temas tratados na disciplina de Contabilidade e Orçamento Público incentivando ao Exercício da Cidadania, por meio da participação no Planejamento Orçamentário Municipal visando os diversos eixos dos objetivos da Agenda 2030	15 alunos

no Brasil, tais como, Educação de Qualidade, Saúde e Bem Estar, Erradicação da Pobreza dentre outros.	
ADMINISTRAÇÃO - Semana da Saúde e Meio Ambiente: Palestra – Currículo e Carreira: Mutirão de preparação para o mercado de Trabalho. Os alunos realizarão um mutirão para atendimento gratuito à comunidade interna e externa, com orientações sobre elaboração de currículos e simulações de entrevistas com feedback, além de dicas sobre postura profissional e comunicação	50 alunos
ADMINISTRAÇÃO - Semana da Saúde e Meio Ambiente: Palestra – Oficina de Educação Financeira para a Comunidade Alunos, com orientação dos professores, ministrarão uma oficina prática voltada para moradores da comunidade local e comunidade acadêmica sobre: - Planejamento financeiro pessoal e familiar - Como sair do endividamento - Direitos do consumidor - Importância da formalização (MEI)	40 alunos
ADMINISTRAÇÃO - Projeto Cesta Básica	200 participantes
ARQUITETURA E URBANISMO - Cerimônia de Premiação do Prêmio Projetando o Futuro CAU/SP 2024	70 alunos e participantes indefinidos (externo)
ARQUITETURA E URBANISMO - Recepção dos calouros com um plantio do Projeto de Extensão “Diretrizes e Recomendações Paisagísticas com Potencial de Recomposição de Vegetação Nativa do Campus Martim de Sá”	70 alunos

ARQUITETURA E URBANISMO - Visita Técnica ao Convento Franciscano e Igreja Nossa Senhora do Amparo – São Sebastião – SP	25 alunos
ARQUITETURA E URBANISMO - 2º Encontro da fase municipal da Conferência das Cidades em São Sebastião-SP	40 alunos
ARQUITETURA E URBANISMO - Feira de Profissões do Colégio Estadual Benedito Pinto Ferreira	25 alunos
ARQUITETURA E URBANISMO - Feira de Profissões do Colégio Estadual Avelino Ferreira	40alunos
ARQUITETURA E URBANISMO - Feira de Profissões do Colégio Estadual Colônia dos Pescadores	40 alunos
ARQUITETURA E URBANISMO - Projeto de extensão: Protagonismo e Inovação: Tempo de Renovação de Currículo Apresentação pelos meios digitais dos resultados do projeto de extensão Rios Urbanos: é preciso preservar para comunidade acadêmica, experiência inovadora que une ensino, pesquisa e extensão.	100 alunos
ARQUITETURA E URBANISMO - BANCA PÚBLICA DE TRABALHO DE CURSO Apresentação dos Trabalhos de Curso pelos concluintes.	60
ARQUITETURA E URBANISMO - 1ª Exposição de Kokedamas e Terrários no Parque Natural Municipal do Juqueriquerê	150 pessoas

BIOMEDICINA - Workshop Universidade Aberta Apresentar ao público presente a importância clínica-laboratorial de realização de exames laboratoriais de sangue e escarificação vaginal (Papanicolau), no intuito de prevenir doenças, como diabetes, hipercolesterolemia, disfunção renal, câncer do colo uterino e próstata, hipertireoidismo, anemias.	15 alunos e 40 participantes
BIOMEDICINA – Semana da Responsabilidade Social - Palestra: HPV e a prevenção do câncer do colo de útero	100 participantes
BIOMEDICINA – Desenvolvimento de Gestão Laboratorial Os alunos do 3º semestre de Biomedicina desenvolveram uma atividade de uma prática com o Prof. Luiz Carlos Barone na disciplina de Procedimentos Laboratoriais Pré e Pós Analíticos para aplicarem o conhecimento teórico sobre o funcionamento de um laboratório de análises clínicas.	58 alunos
BIOMEDICINA – Diagnóstico e prevenção na saúde da mulher e do homem. Prof. Organizador: Luiz Carlos Barone	225 participantes
BIOMEDICINA – Diagnóstico e Prevenção na saúde do idosos. Workshop envolvendo os alunos de estágio em análises clínicas do curso de Biomedicina com os alunos da Universidade Aberta (SEPEDI Caraguatatuba) sobre a importância do cuidar da saúde após os 60 anos	30 alunos
ENFERMAGEM - Grupo de Apoio às Gestantes e Puérperas. Objetivos: Oferecer acolhimento e atendimento às gestantes, puérperas e suas famílias, por meio de uma rede de apoio, com o objetivo de incentivar, educar e proporcionar um ambiente aberto para compartilhar angústias, ansiedades, dúvidas, medos e alegrias durante a gestação, o parto e o puerpério. Além disso, fornecer apoio, incentivo e orientações para que as gestantes possam desfrutar de uma	40 alunos

gravidez leve e saudável, preparando-as também para os desafios do puerpério, tanto durante a internação quanto após receberem alta e retornarem para casa. É importante preparar especialmente a rede de apoio, a fim de prevenir a ocorrência de situações como a depressão pós-parto, o baby blues, dificuldades na amamentação, mastites, cuidados com a cicatrização cirúrgica, cuidados com o recém-nascido (RN) e puericultura.	
ENFERMAGEM - Grupo de Apoio escolar e empresas relacionado à primeiros socorros e Suporte básico de vida. (Ensinando a Salvar) Objetivos: Oferecer conhecimento relacionado à primeiros socorros, o que fazer em uma intercorrência, como agir, para onde ligar e dar a possibilidade prognostica de vida para pessoas que passam por esses ocorridos em ambiente de trabalho, escolar e empresas sendo esses incidentes os seguintes: Paradas cardiorrespiratórias, síncope, Ovace, convulsões, IAM (Infarto agudo do miocárdio) e AVE (acidente vascular encefálico).	
ENFERMAGEM - SEMANA DA MULHER Foram realizadas várias formas de conscientização sobre o dia da mulher, em especial a esse momento no qual as mesmas vivem situações de violência. Para conscientização foram realizados divulgações e direcionamentos de canais de auxílio e apoio (Disque 180), a importância da mulher na sociedade, entre outros.	260
ENFERMAGEM - DIA MUNDIAL DA SAÚDE Foram realizadas várias ações durante a semana, enaltecendo a saúde em todos os seus aspectos. Ações essas, em áreas públicas e escolas, voltadas a comunidade, em serviços de saúde, para profissionais e pacientes, em hospitais e na instituição de ensino Centro Universitário módulo. Com o tema das ações, as atividades realizadas levaram a todo o público envolvido, educação em saúde de forma responsável, ofertando melhora nos hábitos e qualidade de vida dos participantes envolvidos.	1.200

ENFERMAGEM - SEMANA DA ENFERMAGEM Evento realizado pelo curso de Enfermagem, visando resgatar a história da profissão, com temáticas atuais sobre a profissão como forma de apresentação e divulgação do trabalho do enfermeiro. As ações aconteceram durante a semana por exposições, palestras e atividades dentro e fora do campus.	450
ENFERMAGEM - MINI CURSOS Aconteceram 4 cursos de curta duração no Centro Universitário Módulo, de forma simultânea e em dois períodos pra participação das turmas do curso de enfermagem do diurno e noturno. Foram temas de relevância para profissão, abordando princípios teóricos e prática do conteúdo abordado.	300
ENFERMAGEM - PROJETO DE EXTENSÃO ENFERMEIROS DA ALEGRIA Realizar educação em saúde em todas as áreas da saúde, profissionais da saúde e comunidade em geral, utilizando o lúdico como forma amenizar os efeitos negativos relacionados a doença ou desgaste dos profissionais, com a finalidade de promover ações sociais para público em vulnerabilidade, participação em campanhas vinculadas a faculdade entre outros. Supervisionado por orientadores de estágio de enfermagem e realizado por alunos de todos semestres do curso.	2.000
ENFERMAGEM - PROJETO DE EXTENSÃO GRUPO DE APOIO À FAMÍLIA DE RN HOSPITALIZADO NA UTINEO Acolher e oferecer abertura para que a família expresse com liberdade suas histórias de condições de gestantes, parturientes, puerpério, enfrentamento e aflição da hospitalização de seu neonato. Oferecer suporte para que as mães e familiares possam de uma maneira saudável e mais próxima de seu cotidiano reconhecido por elas, enfrentar a situação vivenciada durante e após a alta hospitalar, que é essencial para prevenir reinternação do neonato. O projeto acontece com a presença das orientadoras de estágio criadoras da proposta e dos alunos do curso de enfermagem.	30

ENFERMAGEM - PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE O projeto Educação em Saúde realizado pelos alunos do 7/8º do curso de Enfermagem, com o objetivo promover conhecimento a comunidade sobre cuidados com a saúde e prevenção de diversas patologias. Foi realizada abordagem para variadas faixas etárias e públicos, sendo aplicado em escolas de ensino infantil, fundamental 1 e 2, Atenção Básica e abordagem da população nas ruas. Os alunos elaboraram materiais educativos, para uma abordagem lúdica e fácil entendimento.	1220
ENFERMAGEM - EDUCAÇÃO EM SERVIÇO Projeto realizado com o objetivo de realizar educação continuada dos profissionais da área de saúde nos mais diversos setores e temas variados. Os alunos realizaram a atividade de acordo com a necessidade do local, com conteúdo teórico e prático para os profissionais de saúde.	95
ENFERMAGEM - AGOSTO DOURADO A ação do agosto dourado em apoio ao aleitamento materno, ocorreu no mês de agosto, com o objetivo de orientar e conscientizar genitoras e famílias sobre a importância e benefícios do aleitamento materno para o desenvolvimento infantil e recuperação da puérpera. As atividades ocorreram nas Unidades Básicas de Saúde, Hospital de São Sebastião e no Hospital Casa de Saúde Stella Maris no setor de maternidade. Os alunos prepararam palestras, panfletos e cestas com materiais de bebês para sorteio das participantes.	100
ENFERMAGEM - DIA MUNDIAL DO IDOSO Para comemorar o dia mundial do Idoso, os alunos e professores realizaram momentos de Educação em Saúde nas Unidades Básicas de Saúde, Lar Vicentino e Lar São Francisco com diversos temas pertinentes à saúde do Idoso e atividades lúdicas para entretenimento e fixação do conteúdo passado.	100

ENFERMAGEM - OUTUBRO ROSA/ NOVENBRO AZUL Evento realizado pelos alunos dos 5º, 6º, 7º e 8º semestres, com o objetivo de conscientizar a população da importância dos exames preventivos do câncer de útero, mama e próstata. Nesse dia os alunos montam stand no Campus do Módulo e realizam orientações sobre os exames realizados, voluntárias cabelereiras realizam cortes de cabelos para doação na fabricação de perucas, também é realizado arrecadação de lenços e bonés.	1500
ENFERMAGEM - NOVENBRO ROXO Evento realizado em parceria com o Hospital Casa de Saúde Stella Maris, juntamente com o Projeto Enfermeiros da alegria e Grupo de Apoio aos pais de prematuros. O evento tem o intuito de promover a celebração da vitória da internação dos bebês nascidos prematuros, juntamente com seus pais. Nesse dia é realizado orientação da importância de ter atenção à saúde da criança e vínculo com os pais.	80
ENFERMAGEM - PROJETO SAMUZINHO NAS ESCOLAS O projeto Samuzinho é uma iniciativa essencial para promover a educação em saúde desde a infância, capacitando crianças e adolescentes com conhecimentos básicos de primeiros socorros. A conscientização sobre a importância do atendimento emergencial contribui para a formação de cidadãos mais preparados e responsáveis em situações de urgência. Além disso, a ação fortalece a integração entre a comunidade e os profissionais de saúde, estimulando a prevenção de acidentes e a adoção de medidas corretas em momentos críticos. O projeto visa capacitar crianças 5ª e 6ª séries das escolas da Rede Pública Municipal de São Sebastião sobre noções básicas de primeiros socorros, promovendo a conscientização sobre a importância do atendimento de emergência e incentivando a formação de cidadãos mais preparados para agir em situações de urgência.	550

ENFERMAGEM – TESTE SNALLER O Programa Saúde na Escola (PSE) visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. O Programa tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. O público beneficiário do PSE são os estudantes da Educação Básica, gestores e profissionais de educação e saúde, comunidade escolar e, de forma mais amplificada, estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).	320
EDUCAÇÃO FÍSICA - Semana da Saúde e meio Ambiente CDSE Pautando na inter-relação entre saúde e meio ambiente, levando em consideração que, socialmente, a saúde pública está atravessando uma fase de mudanças de paradigmas, principalmente em relação as evidências no fenômeno de transição epidemiológica, os cursos de Educação Física, que possuem como um dos principais objetivos a mudança de comportamento através de ações de ensino-aprendizagem e que prestam serviços relacionados com atividade física e desenvolvimento humano, propõem sua participação na Semana do Meio ambiente e Saúde através de uma proposta em que os discentes serão os protagonistas de uma prática realizada com toda comunidade através de um desafio de prática corporal nas redes sociais.	150
EDUCAÇÃO FÍSICA - V MOSTRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA Banner de projeto de TCC e apresentações das disciplinas: Crescimento e Desenvolvimento, Manifestações Culturais Rítmicas e expressivas, Avaliação da aptidão física, Exercício Físico e Gerontologia e jogos e brincadeiras (oficina)	150

FISIOTERAPIA - atendimentos da Clínica de Fisioterapia do Centro Universitário Módulo	60 alunos e 1500 atendimentos
FISIOTERAPIA - Prática de protocolos para reabilitação de MMSS	40 alunos
FISIOTERAPIA - Semana da Saúde e meio ambiente A aula prática foi realizada no laboratório de Fisioterapia no primeiro horário da aula, onde os alunos treinaram e sanaram as dúvidas sobre a técnica de quick massage, após os alunos foram direcionados ao pátio para aplicar quick massage nos alunos dos outros cursos durante o intervalo das aulas e promover o curso de fisioterapia. Atendimentos coletivos nos campos de Estágio e orientações para os pacientes.	80
FISIOTERAPIA - Prática sobre exercícios terapêuticos	40 alunos
FISIOTERAPIA - atendimentos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Casa Branca	09 alunos e 250 atendimentos
FISIOTERAPIA - atendimentos na APAE	5 alunos e 100 atendimentos
FISIOTERAPIA - atendimentos no Centro de Referência para Inclusão Escolar e Social (CRIES) de Caraguatatuba-SP	10 alunos e 150 atendimentos

FISIOTERAPIA - Atendimentos na Casa de Saúde Stella Maris – Santa Casa de Caraguatatuba-SP	10 alunos e 200 atendimentos
FISIOTERAPIA - Aplicação de ginástica laboral aos colaboradores da Casa de Saúde Stella Maris – Santa Casa de Caraguatatuba-SP	05 alunos e 100 atendimentos
FISIOTERAPIA - Atendimento na Instituição de Longa Permanência de Idoso (ILPI) Lar Vila Vicentina em Caraguatatuba-SP	10 alunos e 800 atendimentos
FISIOTERAPIA - Palestra sobre Inclusão na escola Prof. Luiz Silva do Prado	10 alunos
FISIOTERAPIA - 5º Semana Da Fisioterapia Módulo Propiciar um aprendizado diferenciado sobre temas atuais e relevantes no âmbito da fisioterapia, através de palestras ministradas na semana em que se comemora o Dia do Fisioterapeuta, a fim de dar um enfoque para o papel desse profissional.	250
FISIOTERAPIA - Praia Acessível com Centro Conviver Mais APA	1500
PEDAGOGIA / PSICOLOGIA - atividade compartilhada com o projeto Primeiros Passos – baile de máscaras	150 alunos
PEDAGOGIA - roda de conversa ferramenta de diálogo e reflexão imersão da lei brasileira de inclusão-estudo da pessoa com deficiência	70 alunos

PEDAGOGIA - aprendizagem baseada em jogos expressão corporal uma análise da bncc de arte	42 alunos
PEDAGOGIA - DIA INTERNACIONAL DA MULHER- "A mulher no sec. XXI, progressos e desafios da sociedade brasileira"	90 alunos
PEDAGOGIA - encontro interdisciplinar entre os alunos de direito e pedagogia: uma análise da lei brasileira de inclusão (LBI)."	150 alunos
PEDAGOGIA - SEMANA DA SAÚDE, MEIO AMBIENTE E DIREITOS HUMANOS - PALESTRA: autismo em adultos: autista no ambiente universitário	150 alunos
PEDAGOGIA - visita técnica ao espaço cultural- hartã- acervo indígena	50 alunos
PEDAGOGIA: WORKSHOP - lâmpada de lava: a transformação dos materiais no dia a dia	50 alunos

PEDAGOGIA - ATIVIDADES APLICADAS NA ESCOLA Compreender o repertório de termos didáticos, por meio dos quais se pode discutir e transmitir a fundamentação do conhecimento do desenvolvimento global da criança. Conhecer a realidade em que se insere o processo educativo e desenvolvimento de formas de intervenção, considerando aspectos filosóficos, sociais, históricos, econômicos, políticos e culturais. Aprender as diversas metodologias para ensinar a criança de zero a cinco anos	35 alunos
PEDAGOGIA - FEIRA DAS PROFISSÕES NA EE. Avelino Ferreira em Caraguatatuba	70 alunos e 500 participantes
PEDAGOGIA – Curso Internacional de Matemática em parceria com a Universidade da Colômbia	05 alunos
PSICOLOGIA - Workshop: oratória e apresentação acadêmica	500 alunos
PSICOLOGIA - Feira das profissões	200 alunos
PSICOLOGIA - Roda de Conversa: Saúde mental / Dia da Mulher	360 alunos
PSICOLOGIA - Trabalho social: Universidade Aberta	45 alunos
PSICOLOGIA - Festa Junina Organização)	700 alunos

CST EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS – Palestra “Da Academia ao Mercado de Trabalho em Tecnologia” Ministrantes: Enzo Figueredo – Engenheiro de Software na Lera Bank Ulisses Hein – Engenheiro de Software na Compass e no UOL Lucas Capela – Engenheiro de Software na Inspira	120
ENGENHARIA CIVIL - Universidade Aberta – Oficina de Artefato de Cimento	12 alunos e 15 participantes
ENGENHARIA CIVIL - Feira de Profissões da Escola Estadual Avelino Ferreira	40 alunos e 500 participantes
ENGENHARIA CIVIL - Prática de Materiais de Construção Civil	30 alunos

Fonte: Reitoria Acadêmica

Indicador 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

Em cada item específico desse relatório, procurou-se apresentar resultados quanto ao alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da IES, e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

O Centro Universitário Módulo mantém constante interlocução com a sociedade não somente no que se refere ao desenvolvimento e oferecimento de serviços essenciais, mas também no que diz respeito ao cumprimento de seu papel social como Instituição dedicada à educação superior e no que isto implica ao estreitar e manter o diálogo produtivo com os diversos atores sociais. Em decorrência desse princípio, mantém aproximação e parcerias com os setores público, privado e com o mercado de trabalho, desenvolvendo programas, projetos e ações em diferentes

áreas. Tais parcerias possibilitam a vivência prática do aluno em situações presentes na futura área de atuação, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

A seguir, apresenta-se a relação das parcerias estabelecidas com o setor público e privado que possibilitam a realização dos programas e projetos:

- Universidade de Havana (Cuba).
- Universidade autónoma de Coahuila (México).
- Universidade autónoma de San Luis do Potosí (México).
- Universidade de Buenos Aires (Argentina).
- Instituto Lorenzo de Medici (Itália).
- Instituto Superior de Relações Internacionais (Moçambique).
- The Catholic University of America (EUA).
- Jacksonville State University (EUA).
- Limerick University (Irlanda).
- Lincoln Memorial University (EUA).
- Dublin Business School (Irlanda).
- University College Newcastle (Inglaterra).
- Universidade de Ritsumeikan (Japão).
- Universidade do Porto (Portugal).
- Universidade MAZA – (Argentina).
- CAPES – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). CAPES - Residência Pedagógica.
- Prefeitura Municipal de Caraguatatuba e suas Secretarias
- Prefeitura Municipal de Ilhabela e suas Secretarias
- Prefeitura Municipal de São Sebastião e suas Secretarias
- Prefeitura Municipal de Ubatuba e suas Secretarias
- Câmara Municipal de Ubatuba
- Câmara Municipal de Caraguatatuba
- Juizado Especial Federal de Caraguatatuba
- Ministério Público Federal

- Ministério da Defesa – Governo Federal - Projeto RONDON
- Delegacia da Receita Federal do Brasil em São José dos Campos
- Rotary Club de Caraguatatuba
- Lions Clube Caraguatatuba
- Instituto Argonauta Para Conservação Costeira e Marinha
- Instituto Mar Atlântico
- Instituto Educacional e Cultural Paidéia
- Marcelo Vicente Forestieri Fernandes Desenho – BARLAVENTO
- Casa da Criança de Caraguatatuba
- Cáritas Diocesana de Caraguatatuba
- Centro de Especialidades Médicas, Odontológicas e Reabilitação
- Associação Para Conservação das Aves do Brasil
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caraguatatuba (APAE)
- ACALENTO
- CAPES - Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – PIBID
- CAPES - Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Residência Pedagógica
- FAPESP
- Programa de Bolsa de Estudos Santander

Eixo 3: Políticas Acadêmica

Indicador 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Antes mesmo de dar destaque à Política do Ensino de Graduação no Centro Universitário Módulo, é importante refletir sobre o que venha a ser “política” e, especificamente, a educacional, voltada para o ensino de graduação.

As políticas para o ensino de graduação no Centro Universitário são responsáveis pelo desenvolvimento das ações, estabelecimento de metas e o planejamento da Educação Presencial, tendo como suporte as diretrizes da Cruzeiro do Sul Educacional.

Ao tratar das políticas de ensino de graduação no Centro Universitário Módulo, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI ressalta o comprometimento com a excelência acadêmica, por meio da oferta de cursos de graduação de qualidade, em todas as modalidades previstas, licenciaturas, bacharelados e tecnológicos, ministrados por professores qualificados, atualizados e titulados, disponibilizando infraestrutura moderna e adequada às respectivas especificidades.

Na Instituição, o currículo é entendido como elemento formador de identidades individuais e sociais, o que pressupõe a adoção de referenciais sociais, antropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil humano e profissional do egresso. As novas formas de organização da sociedade e da educação apontam para a necessidade de uma concepção de currículo como um conjunto de elementos que concretizam os processos de ensino e aprendizagem em um determinado espaço e tempo, respeitando as especificidades locais, sem perder de vista o contexto global e garantindo a identidade e o diferencial do curso.

Na graduação, essas formas de organização são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) e pelas orientações emanadas dos órgãos de classe, que são a base dos fundamentos legais, pedagógicos e profissionais para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC). Na elaboração do PPC, destaca-se a importância do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que, conforme Resolução CONSEP nº 18, de 26

de outubro de 2011, é constituído de um grupo de professores com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Em 2016, buscando alinhamento das Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação Presencial de todas as instituições do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, foram feitas reuniões de estudo e discussão das Matrizes Curriculares, de que resultaram novas Matrizes implantadas a partir de 2017. Em consequência, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, a partir de 2017, estão em processo de atualização, contando com o envolvimento do NDE e do corpo docente.

Quanto ao desenvolvimento das aulas, a sala de aula ainda é o espaço privilegiado na interação professor-aluno, no atendimento às necessidades didáticas e pedagógicas, na superação das dificuldades pelos alunos, na orientação de estudos, entre outros fatores que garantem a qualidade de ensino e de aprendizagem. Cumpre observar que, nos últimos anos, tem se intensificado o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), principalmente mediante o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Blackboard*, como um recurso auxiliar ao desenvolvimento das aulas presenciais. Neste aspecto, o espaço *WebClass* muito contribui para que cada vez mais as TIC façam parte do universo de docentes e discentes no processo de ensino e aprendizagem. A cada semestre, são realizadas diversas capacitações destinadas a alunos e professores, visando a que façam uso otimizado do *Blackboard*.

Ainda, visando a otimizar as ações acadêmico-administrativas dos docentes e das coordenações, nos últimos anos intensificou-se a utilização e melhoria do Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA). Trata-se de um sistema *online*, que pode ser acessado via *web*, que visa a facilitar os registros pelos professores de sua disponibilidade, planos de ensino, notas, faltas, diários de classe, relatórios de monitorias etc. Compreende, entre outros, os seguintes serviços:

- Disponibilidade de aulas: é informada pelo professor por meio de formulário *online* que visa a agilizar a comunicação institucional, entre cursos e entre áreas, para a organização e planejamento da atribuição de aulas, composição de jornada docente e elaboração dos horários de aula.
- WebPlan: é uma ferramenta pedagógica que orienta, auxilia e agiliza o registro dos docentes quanto ao detalhamento do Plano de Ensino (PE). O professor tem acesso aos PE de todas as disciplinas que ministra, porém pode fazer

alterações apenas nos que estão sob sua responsabilidade. O sistema *online* facilita o acompanhamento pelas Coordenações e pela Assessoria Acadêmica para eventuais sugestões e/ou adaptações.

- WebNotas: o professor registra *online*, observando-se os prazos previstos no calendário letivo, os resultados de todos os instrumentos de avaliação. Registra as notas de A1 e A2; o próprio sistema calcula a NF, conforme critério definido no Regimento Geral, identificando os alunos que farão a Avaliação Final (AF).
- Relatório *Online* de Monitoria: facilita e agiliza o acompanhamento, pelas Coordenações de curso e pela Reitoria de Graduação, das atividades de monitoria desenvolvidas.
- WebFaltas: possibilita o registro *online* das faltas dos alunos, além do acesso à lista de frequência, controle de notas e informação de alunos transferidos. O registro é realizado diariamente, de acordo com o horário de cada aula.
- WebDiário: possibilita o registro *online* dos conteúdos e temas desenvolvidos, em consonância com os registros contidos no Plano de Ensino.

Na instituição, as possibilidades de utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) já se tornaram concretas desde sua construção e sua consolidação nos seus diferentes ciclos, uma vez que se deu de forma coletiva, visando ao alcance da excelência acadêmica. Adicionalmente, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), documento também construído coletivamente, constitui uma referência à ação educativa e à construção dos conhecimentos. São importantes documentos de consulta pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), Colegiados de Curso, Coordenações etc.

Nesse sentido, para a IES, as propostas político-pedagógicas que norteiam as ações educativas que se articulam ao ensino, à pesquisa e à extensão são importantíssimas para a construção do perfil profissional desejado. Acredita-se que todas as práticas que possibilitam oportunidade de melhoria da qualidade dos cursos são significativas, assim, neste documento, tratam-se das ações implantadas e voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem e apoio nas seguintes dimensões: Gestão dos Cursos, Docentes, Discentes, Egressos, Comunidades Interna e Externa.

Como ação de Apoio à Gestão dos Cursos, realizam-se encontros periódicos de membros dos NDE, das diversas instituições mantidas pela Cruzeiro do Sul

Educacional, a fim de promover estudos, análises e trocas de experiências para a melhoria da qualidade dos cursos. Os coordenadores têm, ainda, a oportunidade de participar do Programa de Formação e Capacitação de Coordenadores de Curso, promovido pelo Sindicato das Mantenedoras do Ensino Superior de São Paulo (SEMESP), destinado a capacitar colaboradores de IES para a gestão acadêmica de cursos.

No âmbito da IES, há, ainda, reuniões semanais da Reitoria de Graduação com as Coordenações, a fim de promover a otimização do processo de gestão, melhoria no relacionamento com setores administrativos do Centro Universitário, bem como na avaliação interna do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Em relação à comunicação da coordenação com docentes, além de reuniões periódicas dos colegiados, de planejamento e pedagógicas, o *e-mail* institucional possui um papel exemplar para uma comunicação precisa e de amplo alcance. No que se refere aos discentes, a página da Coordenação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) *Blackboard* tem se revelado uma excelente ferramenta para a manutenção do contato permanente com os alunos.

Em complemento às informações prestadas anteriormente, cabe ressaltar que a instituição implementa e avalia políticas de apoio ao docente, ao discente e à gestão dos cursos. Entendido como articulador do processo de aprendizagem, o docente conta com os seguintes Programas de Apoio:

- Núcleo Docente Estruturante: conta, em cada curso, com professores em regime de trabalho integral ou parcial que discutem o Projeto Pedagógico dos Cursos e acompanham sua implementação nos cursos de Graduação.
- Programa de Qualificação Docente: consiste no auxílio para a participação de docentes em eventos de natureza científico-tecnológica.
- Programa de Capacitação Docente: consiste no auxílio à formação de novos pesquisadores criando condições de melhoria qualitativa do corpo docente, com concessão de bolsas de pós-graduação *stricto sensu* em programas de pós-graduação do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional, em nível de Mestrado e Doutorado; Programa de Apoio à Pesquisa, que consiste em disponibilizar recursos para aquisição de material de consumo e permanente.

- Programa Institucional de Pesquisa Docente: consiste no auxílio a docentes com projetos de pesquisa julgados relevantes para a consolidação, criação ou reestruturação de linhas e grupos de pesquisa de interesse da Instituição.
- Núcleo de Permanente de Acessibilidade e Inclusão – NPAI oferece ao corpo docente informações sobre como desenvolver a prática pedagógica, visando à inclusão de alunos com deficiência.

As políticas de apoio ao discente incluem:

- Atendimento da Coordenação: importante ação com vistas à orientação e ao acompanhamento da aprendizagem. Para isso, há a disponibilização de horas semanais de atendimento; a realização de reuniões periódicas dos colegiados e o acolhimento e encaminhamento das suas demandas e propostas sempre que possível. Como apoio à Gestão dos cursos, realizam-se encontros periódicos da Reitoria de Graduação com as Coordenações de cursos de Graduação, a fim de promover a otimização do processo de gestão, melhoria no relacionamento com setores administrativos do Centro Universitário e avaliação interna dos projetos pedagógicos.
- Programa de Monitoria: tem como objetivo geral estimular a participação de alunos dos cursos de graduação na vida acadêmica com vistas à melhoria da qualidade de ensino. Os alunos com desempenho notório nas disciplinas são incentivados a participar, em conjunto com seus professores orientadores do Programa de Monitoria, trabalhando com seus pares que apresentam dificuldades.
- Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC: A Iniciação Científica possibilita a vivência do aluno na pesquisa e produção acadêmica com bolsa em regime anual do PIBIC, que consiste na concessão de bolsas a alunos de graduação, por meio de quota própria, do CNPq, e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).
- Programa de Apoio aos Encontros Científicos: incentiva a participação dos alunos em Jornada Científica, Encontro de Iniciação Científica, Encontro de Iniciação à Docência, entre outros.
- Atendimento Psicopedagógico e Psicológico - NAPP: Os atendimentos psicopedagógicos visam a atender alunos que mostram dificuldades para acompanhar o trabalho de sala de aula, principalmente por dificuldades de

aprendizagem. Também é responsável por desenvolver ações que contribuem para a inclusão de pessoas com deficiência.

- Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação – EIRC. Relativamente às políticas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais foi criado o Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação, integrado ao NÚCLEO DOS ESCRITÓRIOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO E REDES DE COOPERAÇÃO DA CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL – NEIRC. A finalidade do Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação é viabilizar a atuação em redes, o planejamento estratégico geral, apoio e acompanhamento dos programas, projetos e ações de internacionalização cultural e/ou acadêmica propostas pelo Escritório de Internacionalização e Redes de Cooperação.

Ao pensar no currículo, as propostas encaminhadas pelas diversas áreas observam como elemento formador de identidades individuais e sociais, o que pressupõe a adoção de referenciais socioantropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil humano e com o perfil profissional do egresso, respeitando as especificidades locais, sem perder de vista o contexto global que deve garantir a identidade e o diferencial do curso.

Na graduação, as formas de organização são orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que são as bases dos fundamentos legais e pedagógicos para a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs). Na elaboração dos PPCs, destaca-se a importância do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para cada curso, conforme Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010.

No Centro Universitário Módulo, é da competência da Reitoria em conjunto com a coordenação dos cursos a designação dos membros do NDE de cada curso, que deve, entre suas atribuições, contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino previstas; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão que sejam provenientes das necessidades da graduação, das exigências do mundo de trabalho e em consonância com as políticas públicas da área de conhecimento do curso. Tal política aproxima, por meio do corpo docente, o mercado de trabalho, para propor possíveis alterações tendo em vista a formação sempre atualizada e em consonância com as necessidades do futuro profissional.

Articulados ao PDI, os PPCs são elaborados por meio de uma metodologia prevista no PPI. Como exemplo dessa articulação, ressalta-se que os PPCs descrevem a realização de diversas atividades e programas institucionalizados, tais como o Estágio Curricular Supervisionado (ECS), o Trabalho de Curso (TC), as Atividades Complementares (ACs), a Iniciação Científica (IC), a Monitoria e as Atividades de Extensão, entre outras.

Quadro 11 - Atividades e programas institucionalizados

Atividades	Descrição
ECS	Atividade teórico-prática (aplicação dos saberes), que busca inserir os estudantes em empresas dos setores público e privado, unidades de saúde, organizações não-governamentais, instituições de ensino (no caso das licenciaturas), aproximando o Centro Universitário ao mundo do trabalho.
TC	Atividade que permite ao aluno mobilizar os saberes adquiridos ao longo do curso, utilizando, obrigatoriamente, metodologia científica. Pelo relato de egressos, convidados a participar das atividades de recepção aos ingressantes, trata-se de uma atividade que muito contribui para a formação profissional, para a inserção no mundo do trabalho e, principalmente, para a continuidade da formação acadêmica.
Monitoria	Atividade complementar ao ensino de graduação, aprovado por meio da Resolução CONSU nº 19, de 14 de dezembro de 2005. Fundamenta-se no que estabelece o artigo 84 da LDBEN nº 9.394/96, segundo o qual “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados nas atividades de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, com seu rendimento e seu plano de estudos”.
Programa de Iniciação Científica	Atividades que propiciem o fortalecimento e a consolidação das linhas de pesquisa da Instituição. Esse programa busca, também, acentuar a excelência na qualidade do ensino no Centro Universitário, por meio da integração dos docentes pesquisadores e dos alunos de iniciação científica.
Nivelamento	Programa disponibilizado ao aluno ingressante, com o objetivo de sanar dificuldades encontradas no acompanhamento de Unidades Curriculares.
PIBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão, tem como objetivo contribuir com a formação acadêmica e profissional do aluno, favorecendo o processo de aprendizagem, por meio de sua participação em programas e projetos de extensão, estimular a vocação científica, mediante a participação de alunos de graduação em atividades de extensão, orientadas por docentes qualificados, destacando a interface entre ensino, pesquisa e extensão no MÓDULO.

Fonte: Reitoria Acadêmica

Dados dos últimos três anos dessas atividades:

Quadro 12 - Estágio Curricular Supervisionado

Indicador	2023	2024	2025
Quantidade de cursos	08	09	10
Quantidade de alunos	2.100	2.565	2.463

Fonte: Reitoria Acadêmica

Quadro 13 - Trabalho de Curso

Indicador	2023	2024	2025
Quantidade de cursos	07	08	09
Quantidade de alunos	474	420	492

Fonte: Reitoria Acadêmica

Quadro 14 - Monitoria

Indicador	2023	2024	2025
Quantidade de cursos	07	10	14
Quantidade de alunos	46	50	110
Quantidade de bolsas oferecidas	11	14	14

Fonte: Reitoria Acadêmica

Quadro 15 - Programa de Iniciação Científica

Indicador	2023	2024	2025
Quantidade de cursos	10	15	15
Quantidade de alunos	18	71	53
Quantidade de Bolsas CNPq	-	-	-
Quantidade de Bolsas Institucionais	2	2	2

Fonte: Reitoria Acadêmica

A política de flexibilização das matrizes curriculares intensificou-se ao longo dos últimos anos, consolidando-se uma organização curricular, voltada ao que estabelecem as DCNs, em que ocorre a inclusão de Disciplinas Optativas (DOPs); Disciplinas *online* (DOLs); Estudos Dirigidos (EDs); Atividades Complementares (ACs). Essa implementação exige que o estudante seja cada vez mais autônomo e participante da construção do seu currículo, que se envolva mais em seus estudos e diversifique os procedimentos para a construção/ampliação de seus conhecimentos. A seguir, justificativa para cada implementação:

Quadro 16 - Tipos de disciplinas

Tipo de Disciplina	Justificativa
DOPs	Rompeu o engessamento curricular, pois os alunos têm a possibilidade de participar da elaboração de seu currículo, mediante a escolha de disciplinas de seu interesse, dentro de um amplo rol de ofertas. As DOPs contribuem para que o aluno amplie a visão sobre a importância da pró-atividade em sua formação acadêmica, estimulando-o a agir de forma autônoma, além de possibilitar vivências acadêmicas que atendam às demandas individuais.
DOLs	Proporcionam aos estudantes flexibilidade para a aprendizagem, pois permitem que acessem, de qualquer lugar em que tenham conexão à

	<i>internet</i> , aos conteúdos disponibilizados no momento que melhor lhes convier. Contribuem, ainda, para a autonomia na aprendizagem, com incentivo ao <i>aprender a aprender</i> , e para a inclusão digital e tecnológica. Em respeito ao que estabelece a Portaria Ministerial nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, a oferta nessa modalidade não pode ultrapassar 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.
ACs	Configuram-se em um elenco de atividades que, além de constituir oportunidade para o aprofundamento e / ou complementação dos saberes adquiridos mediante as disciplinas regulares do curso, introduzem práticas normalmente não inseridas nos currículos, tais como as práticas desportivas, culturais, artísticas, linguísticas, musicais etc. Nesse sentido, promovem a flexibilização curricular constitutiva da LDBEN nº 9.394/96, devido ao seu caráter seletivo. Sua prática acentua a importância do envolvimento dos estudantes de graduação com a totalidade das questões sociais, políticas, econômicas, históricas, culturais, intelectuais e científicas do seu tempo, por meio de atividades apresentadas sob múltiplos formatos: palestras, oficinas, visitas técnicas, estágios extracurriculares, monitorias, iniciação científica, minicursos, mostras, exposições, filmes, peças teatrais, grupos de estudo, seminários, congressos etc.
EDs	Inserem-se no conjunto de atividades que compõem o trabalho discente efetivo, o qual vai além das preleções e aulas expositivas, pois consolida os conhecimentos e contribui para uma participação mais ativa e autônoma do aluno. Orientados pelo professor, os EDs são atividades que ocorrem em laboratórios, na biblioteca, em espaço de livre escolha pelo aluno e objetivam o desenvolvimento de fichamentos, pesquisa bibliográfica, seminários, trabalhos individuais e em grupo, entre outros.

Fonte: Reitoria Acadêmica

Está consolidada como política de avaliação do ensino de graduação a Prova Regimental Integralizada (PRI), avaliação global, para os cursos de Direito, Educação Física e Pedagogia, constituída por questões de múltipla escolha e que envolve todas as disciplinas cursadas pelo aluno, com exceção daquelas que, em reunião do NDE, por decisão do conselho devam ser feitas à parte, tendo em vista especificidades discutidas. A PRI foi criada pensando-se nos benefícios que oferece aos alunos e à Coordenação de cursos. Para a Coordenação, é mais uma forma de acompanhar o desenvolvimento dos Planos de Ensino (PE) das disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos cursos. Para os alunos, considerando-se a estrutura da prova, possibilita que vivenciem uma situação de avaliação semelhante à que ocorre no ENADE e no Exame da OAB, em Concursos Públicos, em provas admissionais de empresas etc., pois é necessário demonstrar conhecimento global e integrado, bem como administrar o tempo necessário. Considerando o novo modelo de ensino que está sendo construído dentro do grupo Cruzeiro do Sul Educacional, o Centro Universitário Módulo está participando das discussões que nortearão as atividades avaliativas a serem gradualmente implantadas nos próximos anos.

Relativamente à gestão dos cursos de graduação, destaca-se a importância do Colegiado de Curso, atualizado pela Resolução CONSEPE nº 19/2011. O Colegiado é constituído pelo Coordenador do Curso e por representantes discentes e docentes, eleitos ou indicados por seus pares. A paridade numérica é definida de tal maneira que o número de representantes do corpo docente seja igual ao número dos representantes dos alunos. Dessa forma, o Conselho de Curso é composto por um colegiado que visa a avaliar e discutir questões relacionadas ao próprio curso.

A seguir apresenta-se a quantidade de cursos, vagas, inscritos no vestibular, a relação candidato / vaga, os ingressantes e a matrícula geral por área dos cursos de graduação presencial no triênio 2023 a 2025:

Quadro 17 - Cursos de Graduação Presenciais (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quant. de Cursos	Vagas	Inscr. Vestibular	Relação Cand./Vaga	Ingresso	Matrícula Geral
CAN	2023	3	556	441	1,53	118	66
	2024	3	310	575	1,85	128	100
	2025	3	310	483	1,55	82	63
CBS	2023	7	2.116	2.825	2,56	721	599
	2024	7	1.438	3.689	2,56	871	673
	2025	7	1.528	3.912	2,56	914	775
CHS	2023	2	790	1209	1,83	246	181
	2024	2	750	1721	2,29	339	264
	2025	2	790	1256	1,58	248	202
CETEC	2023	3	556	441	1,53	118	66
	2024	3	515	862	1,67	269	201
	2025	2	485	738	1,52	98	85

Fonte: Reitoria Acadêmica (a relação de todos os cursos está à disposição na IES para eventuais consultas)

Indicador 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu

Em relação aos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, a IES observa o que rege a legislação em vigor, especialmente as normas constantes na Resolução CNE/CES nº 1, de 08 de junho de 2007, que estabelecem regras para o funcionamento de cursos de pós-graduação nessa modalidade, e, ainda, a Portaria Ministerial nº 328, de 1 de fevereiro de 2005.

O quadro abaixo registra o histórico do número de cursos, ingressantes e matrículas nos três últimos anos.

Quadro 18 - Cursos / Matrículas – Pós-graduação *lato sensu* presenciais (evolução dos ingressantes)

Indicadores	2023	2024	2025
Quant. Cursos	24	24	24
Ingressantes	08	0	20
Matrícula Geral	08	0	20

Fonte: Reitoria

Os cursos são criados, sempre vinculados aos cursos de graduação, atendem à Resolução CNE/ CES N.º 1, de 08 de junho de 2007. A média atual de titulação do corpo docente das especializações é de 100%, comparada aos 50% exigidos pela legislação. A expansão e a manutenção dos cursos são desenvolvidas por meio de uma política institucional envolvendo a Instituição, seus professores e parceiros externos, para oferecimento tanto em sede como fora da sede.

Indicador 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

No Centro Universitário, a pesquisa fundamenta-se no pressuposto estabelecido na Resolução CONSU nº 1, de 05/11/2010. A política de pesquisa do Módulo tem por finalidade fortalecer a pesquisa científica no âmbito da Instituição, por meio do incentivo ao Programa de Iniciação Científica e apoio à criação de grupos de pesquisa.

A seguir, apresenta-se a quantidade de linhas e grupos de pesquisa por áreas do conhecimento.

Quadro 19 - Linhas de pesquisa

LINHAS DE PESQUISAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO MÓDULO	
LINHA 1	Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e suas aplicações: Inovação, Gestão e Educação.
LINHA 2	Educação, Cultura e Sociedade
LINHA 3	Meio Ambiente e Sustentabilidade

Fonte: Reitoria Acadêmica.

Quadro 20 - Grupos e linhas de pesquisa

Grupos e Linhas de Pesquisa / Área	2023		2024		2025	
	Quant. de Grupos	Linhas de Pesquisa	Quant. de Grupos	Linhas de Pesquisa	Quant. de Grupos	Linhas de Pesquisa
CBS	14	1 e 3	36	1 e 3	43	1, 2 e 3
CETEC	1	1 e 3	12	1 e 3	3	1 e 3
CAN	1	1	17	1	2	1
CHS	2	2	6	2	5	2
Total:	18	3	71	3	53	3

Fonte: Reitoria Acadêmica.

As linhas de pesquisa do Centro Universitário Módulo orientam as atividades relacionadas à Iniciação Científica e a efetivação da associação entre ensino e pesquisa. Propicia-se aos alunos da instituição a possibilidade de aplicar parte do conhecimento adquirido durante o processo de formação à produção de conhecimento. Essa experiência é fundamental para ampliar a percepção do discente quanto a sua inserção no mercado de trabalho e as funções que pode desempenhar mediante a aquisição da experiência com o desenvolvimento de pesquisa. O Centro Universitário Módulo busca concretizar sua missão com o estímulo à expansão da Iniciação Científica como atividade integradora dos vetores ensino e pesquisa e das diretrizes institucionais com experiência compartilhada entre alunos e professores.

Destaca-se que as linhas de pesquisa do Centro Universitário Módulo articulam-se aos cursos de pós-graduação presentes na instituição. Associa-se a oferta de cursos de especialização a própria atuação dos docentes como pesquisadores e orientadores de iniciação científica e de trabalhos de especialização. A produção de conhecimento é valorizada institucionalmente como atividade integradora entre ensino e pesquisa. O Centro Universitário Módulo conecta o ensino

a pesquisa ao institucionalizar suas linhas de pesquisa. Deste modo, se estabeleceram referencias institucionais para os docentes que atuam no Programa de Iniciação Científica e também nos cursos de pós-graduação. Nota-se que as linhas de pesquisa constituem referências para a condução da iniciação científica e das atividades concernentes aos cursos de pós-graduação. Elas contemplam o perfil dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pelo Centro Universitário Módulo. As linhas de pesquisa do Centro Universitário Módulo correspondem à articulação entre a missão da instituição e o ensino e a pesquisa. A linha de pesquisa Meio Ambiente e Sustentabilidade busca estimular o estudo interdisciplinar da problemática socioambiental, com destaque para temas teóricos e aplicados relacionados a qualidade de vida com a avaliação de impactos ambientais, do planejamento ambiental, do desenvolvimento sustentável, do papel das ciências na análise dos problemas ambientais e tecnológicos e aspectos éticos destas questões. A linha de pesquisa Educação, Cultura e Sociedade tem como parâmetro a investigação interdisciplinar das conexões entre as dimensões que a norteiam, enfatizando a diversidade cultural da sociedade e seus impactos para o desenvolvimento regional, especialmente quanto a educação. E a linha de pesquisa Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e suas Aplicações: inovação, gestão e educação tem como foco a pesquisa da aplicação das tecnologias da informação para a resolução de problemas de ordem social, sobretudo em termos de disponibilização tecnológica, empoderamento comunitário e desenvolvimento regional.

O Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Módulo concede aos alunos de graduação bolsas de Iniciação Científica com o objetivo de despertar a vocação de pesquisador, mediante a participação em atividades que propiciem o fortalecimento e a consolidação das linhas de pesquisa da Instituição.

Todos os projetos de iniciação científica aprovados são submetidos à avaliação de uma comissão formada por professores Mestres e Doutores, escolhidos entre os pares dentre os docentes que se candidatam para tal comissão e aprovado pela Reitoria Acadêmica. Os alunos bolsistas, acompanhados por seus orientadores, apresentam trabalhos no Encontro de Iniciação Científica da Instituição, os quais são avaliados pelo órgão competente.

A participação docente e discente nas atividades de pesquisa ocorre, fundamentalmente, por meio do envolvimento nos grupos de pesquisa cadastrados

na FAPESP, CNPq e do programa de iniciação científica. O quadro a seguir, apresenta a quantidade de bolsas oferecidas por órgão de financiamento nos três últimos anos:

Quadro 21 - Bolsas oferecidas por órgão de financiamento

Tipo de Bolsa	Quant. 2023	Quant. 2024	Quant. 2025
CNPq	-	-	-
FAPESP	-	-	-
PIBIC Iniciação Científica	2	2	2
Total	2	2	2

Fonte: Reitoria Acadêmica.

O próximo quadro apresenta a quantidade de recursos aprovados em agências de fomento:

Quadro 22 – Recursos aprovados em agências de fomento (auxílio à pesquisa)

Agência	2023	2024	2025
	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
CNPq	-	-	-
FAPESP	-	-	-
Total	-	-	-

Fonte: Reitoria Acadêmica.

Quadro 23 - Programas e atendimentos

Programa	Quantidade de atendimentos		
	2023	2024	2025
Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), que consiste na concessão de bolsas a alunos de graduação, por meio de quota própria do Centro Universitário Módulo.	2	2	2

Fonte: Reitoria Acadêmica.

Indicador 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A Instituição propõe a integração entre ensino, pesquisa e extensão, considerando cada um dos elementos do tripé, como parte integrante de um sistema,

cujo escopo é a responsabilidade na formação de cidadãos críticos na sociedade contemporânea.

Conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária, a extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre IES e Sociedade.

As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, conforme Resolução CNE/ CES nº 7, de 18/12/2018, implantadas a partir de 2023.

Assim, a atividade, integrada à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituir-se-á em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promoverá a interação transformadora entre a IES e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Serão consideradas atividade de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante. Essas atividades poderão estar inseridas nas seguintes modalidades:

- I. Programas - conjunto articulado de projetos e outras ações de Extensão (Cursos, Eventos, Prestação de Serviços), preferencialmente, integrando as ações de Extensão, Pesquisa e Ensino. Sua proposição, pela gestão da IES ou por área ou curso, será realizada a partir de editais públicos e seleção por análise de pares.
- II. Projetos - ação processual e contínua de caráter educativo, social e cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. Terá como propósito integrar de forma dialógica a tríade ensino, pesquisa e extensão. Será escolhido por meio de edital público, com seleção por análise de pares, a partir das linhas definidas pela IES. Os projetos poderão ser:
 - a) Vinculados a um Programa de Extensão.
 - b) Não-vinculados a um Programa de Extensão (Projeto isolado).

- III. Cursos e Oficinas - ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima e critérios de avaliação definidos, a ser ministrado por aluno ou grupo de alunos, orientado por docente e acompanhado de mentor extensionista.
- IV. Evento - ação que implica a apresentação e/ou exibição pública, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, mantido ou reconhecido pela IES. Poderá ser formalizado em: congresso, ciclo de debates, exposição, espetáculo, feira, festival, entre outros.
- V. Prestação de Serviços – “deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão, devendo ser encarada como um trabalho social, ou seja, ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social” (Plano Nacional de Extensão, 2000-2001). Não poderá ser confundida com o estágio curricular supervisionado.

Nesse sentido, as atividades de extensão referem-se, basicamente, à aplicação prática de conhecimentos incorporados durante o curso numa situação, envolvendo um público-alvo específico da comunidade em que se insere o MÓDULO. O desenvolvimento das práticas de extensão propiciará aos alunos a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em situações-problema do mundo real e levar a contribuição dos meios acadêmicos às questões, reivindicações ou aspirações da sociedade.

O objetivo geral da Extensão Universitária é manter um canal de comunicação direta entre o MÓDULO e a comunidade, de forma a possibilitar o intercâmbio de saberes e produções culturais e científicas que permitam uma prática acadêmica integrada às demandas locais e regionais. Portanto, o intuito é tanto o de compartilhar a produção acadêmica, através de seus docentes e discentes, quanto o de aproximar a comunidade acadêmica das problemáticas e anseios concretos da sociedade e, com isso, fomentar uma produção acadêmica em consonância com as reais necessidades da região. Atualmente, o MÓDULO possui 4 linhas/áreas temáticas de extensão sendo:

1- Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, as quais poderão ser desenvolvidas no Itinerário Extensionista.

2- Saúde e Bem-Estar.

3- Direitos Humanos, Justiça, Trabalho, Empregabilidade e Desenvolvimento Regional.

4- Educação, Desenvolvimento Humano e Cultura.

No que se refere às políticas de extensão, o Centro Universitário está inserido em projetos de ação social de iniciativa dos governos federal, estadual e municipal, de setores empresariais e de outras entidades da sociedade civil. Além dos programas dessa natureza, a extensão propicia espaço acadêmico para prestação de serviços à comunidade, mediante atendimentos jurídicos, entre outros.

Está presente, também, na disseminação e transferência de conhecimentos por meio de atividades de pesquisa e de extensão, vinculadas a programas interdisciplinares de cunho social, econômico, administrativo ou ambiental, e nas atividades culturais, artísticas, desportivas e nos estágios não obrigatórios.

Como fruto de um processo de amadurecimento e acompanhamento das tendências da Educação Superior Nacional, no que se refere ao campo da Extensão Universitária, o Centro Universitário Módulo avançou em seus propósitos extensionistas, construindo uma política de extensão que não se restringe ao aspecto assistencialista, mas busca a produção e socialização do conhecimento por meio da articulação que estabelece com o ensino da graduação e com a pesquisa.

A Reitoria Acadêmica (RA) é o órgão executivo que superintende, coordena, orienta e acompanha os projetos e ações de extensão. A RA ressalta que as diretrizes pedagógicas que norteiam o trabalho do Centro Universitário privilegiam o desenvolvimento das ações afetas ao campo da extensão universitária, a qual pode ser concebida como a produção do conhecimento por meio do estímulo ao diálogo entre os saberes acadêmico e popular, de tal forma a permitir o planejamento e o desenvolvimento de programas contextualizados no espaço comunitário e acadêmico.

Essa contextualização leva em conta que tal diálogo não se efetiva por meio de atividades amparadas, exclusivamente, na disseminação de conhecimentos, determinadas frente a uma massa de espectadores, integrada por docentes, alunos,

moradores das comunidades e lideranças dos diversos segmentos produtivos, mas pela consideração dos integrantes desses segmentos como sujeitos ativos na produção de conhecimento.

Tal concepção é resultado de um processo de discussão e planejamento à medida que diversas práticas foram realizadas no campo. Essa experiência propiciou um corpo de conhecimentos que, orientados pelos resultados de um trabalho de reavaliação constante, foram, gradativamente, sendo absorvidos pelas diversas instâncias da Instituição, legitimando a metodologia que coordena os trabalhos extensionistas em desenvolvimento.

Além dos processos de trabalho e das metas indicadas no PDI, a Instituição dispõe de um regulamento para Política de Extensão do Centro Universitário, cuja finalidade é normatizar o relacionamento entre o Centro Universitário e a sociedade. O regulamento está à disposição, para eventuais consultas necessárias.

A preocupação em integrar suas ações com os perfis e as características de suas comunidades levou o Módulo a estar em consonância com o desenvolvimento socioeconômico, cultural e político local, regional e nacional, constituindo, paulatinamente, as diretrizes pedagógicas de seu trabalho.

A construção e o desenvolvimento da Política de Extensão no Centro Universitário Módulo consideram o envolvimento e a participação dos diversos segmentos e sujeitos da sociedade: setor público, setor produtivo, sociedade civil e comunidade acadêmica, com o objetivo de produzir ações articuladas e convergentes à realidade dos grupos e / ou populações a serem atendidas em suas principais demandas sociais.

Respeitando a dimensão pedagógica que a orienta, a política de extensão universitária concretiza-se por meio de programas e projetos, incluídos os seus desdobramentos, cuja história atesta a pertinência e a adequação do trabalho metodológico empregado. Concebidos e executados com tal cuidado, tais trabalhos se destacam pelos resultados alcançados, corroborando a missão da Instituição, especialmente no tocante à participação no processo de construção e difusão do conhecimento e da cultura para o desenvolvimento humano.

Outro aspecto importante, presente em alguns dos programas, é a preocupação com a interdisciplinaridade. A maioria dos programas de extensão conta com profissionais e alunos de diversas áreas que discutem o encaminhamento e a

avaliação dos projetos e ações para promover a troca de conhecimentos. Dessa maneira, entende-se que, do ponto de vista da formação, há uma relação de complementaridade entre as ações na extensão e as discussões em sala de aula. Assim como os estudantes que estão engajados na Iniciação Científica, aqueles que estão envolvidos na operacionalização de programas de extensão encontram possibilidades de desenvolver sua capacidade de reflexão, nas diversas áreas do saber que estão presentes no Centro.

O Módulo, a fim de institucionalizar os relacionamentos e parcerias com a comunidade, instituições e empresas, desenvolveu um modelo padrão de Termo de Convênio de Cooperação Pedagógica, Técnica e Científico. Nesse instrumento jurídico, foram estabelecidas entre as partes a natureza do convênio e as diretrizes básicas da parceria, o que possibilitou à IES firmar parceria com diversas instituições e empresas do município, envolvendo desde demandas relacionadas à concessão de descontos em mensalidades para os integrantes da corporação da Polícia Militar, fórum do Judiciário Estadual e de funcionários e filhos de servidores públicos do município até a prestação de serviços às instituições e à comunidade em geral.

O Centro Universitário Módulo mantém constante interlocução com a sociedade não somente no que se refere ao desenvolvimento e oferecimento de serviços essenciais, mas também no que diz respeito ao cumprimento de seu papel social como Instituição dedicada à educação superior e no que isto implica ao estreitar e manter o diálogo produtivo com os diversos atores sociais. Por conta desse princípio, mantém aproximação e parcerias com os setores públicos, privado e com o mercado de trabalho, desenvolvendo programas, projetos e ações em diferentes áreas. Tais parcerias possibilitam a vivência prática do aluno em situações presentes na futura área de atuação, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

Dessa maneira em parceria com os órgãos públicos e privados se realizou ações que auxiliaram a comunidade acadêmica a interagir com a sociedade através dos projetos e atividades que visam ao desenvolvimento e à preservação da cultura regional, do meio ambiente, da sustentabilidade e da inserção no mercado de trabalho, pode-se destacar:

- Atuação da Instituição para melhoria da qualidade de vida em ações que promovem a interação com a comunidade, o empreendedorismo e a produção de conhecimento;

- Atendimento às pessoas com necessidades especiais, que se inicia no momento do processo seletivo, tanto em termos de recursos humanos como de acessibilidade;
- Programas de incentivo, programas de bolsa de estudos e outros para apoio aos alunos com mais dificuldades financeiras. Entre eles ProUni, FIES, Crédito Educativo Institucional, Escola da Família, Iniciação Científica, 2ª Graduação;
- Parcerias com entidades da região para viabilidade de estágios, projetos interdisciplinares e visitas técnicas. Entre elas Prefeitura Municipal de Caraguatatuba, Prefeitura Municipal de Ubatuba, Secretarias Municipais, e a instituição filantrópica Casa de Saúde Stella Maris e UPAS (unidade de pronto atendimento).
- Projetos para superação de dificuldades de aprendizagem específicas para os cursos (Programa de Nivelamento).
- Existência de mecanismos oficiais de órgãos da cidade (prefeitura e suas secretarias), que ampliam as possibilidades de intervenções sociais específicas, promovidas por parcerias.

A seguir, quadro indicativo dos programas oferecidos nos três últimos anos, bem como a quantidade de pessoas atendidas.

Quadro 24 - Programas / projetos oferecidos

Atividades	Quantidade de Atendimentos		
	2023	2024	2025
Programa Universidade Aberta, desenvolvido para atender a comunidade da melhor idade. Atividade realizada: espaço de troca de experiências e atualização de conhecimentos, discutindo os principais contornos jurídicos.	38	137	202
Projeto DeclarAÇÃO – Atendimento a comunidade para orientações e envio do IRPF (Imposto de Renda Pessoa Física) 2025.	280	250	400
PROJETO: Semana de Prevenção às Deficiências – Inclusão Escolar: Concepções de Professores e	840	1.200	1.250

Profissionais de alunos com Portadores Deficiências e Acessibilidade.			
Mochilão – Do Módulo para Vida – Feira das Profissões	2.000	1.200	1.800
Projeto Ecologia em ação: Dia Mundial de Limpeza das Praias – envolvendo curso de Ciências Biológicas.	1.452	1.480	1.550
Atendimento ao MEI – Microempreendedor Individual	-	35	400
FÓRUM DE MERCADO DE TRABALHO – fórum de discussão sobre o mercado de trabalho no Litoral Norte e as perspectivas profissionais. Atividade envolvendo pesquisa sobre o “Perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do administrador”.	750	630	850
PROJETO CRESCER SAUDÁVEL. Utiliza-se dos conteúdos esporte, jogos e brincadeiras e do método circuito, este último tem como estratégia estimular as habilidades motoras e o gasto energético. Nas intervenções indiretas, as famílias participam de reuniões, palestras, debates e discussões ocorridas mensalmente.	45	80	-
PROGRAMA DE CAMPANHA DE PREVENÇÃO: OUTUBRO ROSA- PREVENÇÃO CONTRA CANCER DE MAMA-CIAP Conscientizar os alunos do CIAP contra o câncer de mama e sua prevenção, orientando-os a disseminar entre suas famílias	1.850	1.800	1.500
Apoio ao Empreendedor – Consultoria	-	5	-
CAMPANHA NOVEMBRO AZUL. Exposição e momentos de informação sobre a prevenção ao câncer de próstata aos funcionários do Centro Universitário Módulo-campus Martim de Sá.	1.350	1.200	1.500

PROGRAMA: Nivelamento em Língua Portuguesa - "LER MAIS" – CINECLUBE NA ESCOLA-EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA POR MEIO DO CINEMA- estimular a leitura e reflexão acerca da docência, oportunizando discussões a respeito de questões pedagógicas. Projeto "oficina do Livro" Colocando as palavras em movimento - desenvolver o gosto e o interesse pela leitura, formar hábitos de leituras, ampliar o vocabulário, valorizar a leitura como instrumento de entretenimento e de aquisição de conhecimentos	486	490	460
Programa PIBID – CAPES: Atendimento aos alunos do Ensino Fundamental I e II nas escolas Municipais de Caraguatatuba e Ubatuba	440	-	600
Programa Residência Pedagógica - CAPES: Promover parcerias entre as escolas conveniadas com a finalidade de contribuir para a formação docente dos alunos de licenciatura em Pedagogia e Educação Física do Centro Universitário Módulo, bem como permitir que ações planejadas suscitem melhorias e auxiliem no desenvolvimento dos estudantes da escola municipais do Ensino Fundamental I e II conveniadas com a CAPES/ Centro Universitário Módulo.	220	120	500
PIBIC – Programa de Iniciação Científica, promove pesquisas científicas e apresentadas em congressos, seminários Nacionais e Internacionais.	32	28	71
Semana de Responsabilidade Social	2.117	2.420	3.500
Palestra e Roda de Conversa - Dia Mundial da Saúde -	980	1.200	1.300
Mulher: Bicho Perigoso, organizado por Núcleo de Direitos Humanos e inclusão, junto dos professores de Psicologia e Pedagogia do Módulo	250	350	380

Fonte: Reitoria Acadêmica

A seguir, apresenta-se a relação das parcerias estabelecidas com o setor público e privado que possibilitam a realização dos programas e projetos:

Setor Público:

Realização de projetos e eventos em parceria:

- Diretoria de Ensino de Caraguatatuba

- Receita Federal
- Juizado Especial Federal de Caraguatatuba
- Ministério Público Federal
- Organização Social João Marchesi
- Poder Legislativo de Caraguatatuba
- Prefeitura Municipal de Caraguatatuba
- Secretaria Municipal de Educação de Caraguatatuba
- Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e do Idoso e de Caraguatatuba
- Secretaria Municipal de Esportes e Recreação
- Secretaria Municipal de Serviço Social de Caraguatatuba
- Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação de Caraguatatuba
- Secretaria Municipal de Saúde de Caraguatatuba
- Secretaria Municipal de Saúde de Ilhabela

Setor Privado:

- Casa de Saúde Stella Maris de Caraguatatuba
- Instituto Educacional e Cultural Paideia
- Instituto Argonauta para conservação costeira e marinha
- Hospital de Clínicas de São Sebastião
- Lions Clube de Caraguatatuba
- Rotary Clube de Caraguatatuba
- Santa Casa de Misericórdia da Irmandade Senhor dos Passos de Ubatuba
- Parceria para atividades de intercâmbio:
- Universidad Austral de Chile
- Jacksonville State University, Universidade de Havana (Cuba).
- Universidade autônoma de Coahuila (México).
- Universidade autônoma de San Luis do Potosí (México).
- Universidade de Buenos Aires (Argentina).
- Instituto Lorenzo de Medici (Itália).
- Instituto Superior de Relações Internacionais (Moçambique).
- The Catholic University of America (EUA).
- Jacksonville State University (EUA).

- Limerick University (Irlanda).
- Lincoln Memorial University (EUA).
- Dublin Business School (Irlanda).
- University College Newcastle (Inglaterra).
- Universidade de Ritsumeikan (Japão).
- Universidade do Porto (Portugal).
- Universidade MAZA – (Argentina).
- Universidade de Coimbra (Portugal)

A partir dessas parcerias, que resultaram em Bolsas de Estudos Nacionais e Internacionais, a aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo realizou o intercâmbio indo estudar no Chile, Portugal e alunos do curso de Pedagogia e Educação Física participam do PIBID e Residência Pedagógica – CAPES.

Registra-se, também, a evolução dos ingressantes no triênio (2023 a 2025) dos cursos de extensão presenciais.

Quadro 25 - Cursos de Extensão Presenciais (evolução dos ingressantes)

Áreas	Ano	Quantidade de Cursos	Ingressantes	Matrícula Geral
CAN	2023	01	420	420
	2024	03	189	189
	2025	03	412	412
CBS	2023	13	840	840
	2024	07	1.669	1.669
	2025	07	1.550	1.550
CHS	2023	02	1.200	1.200
	2024	02	763	763
	2025	02	580	580
CETEC	2023	02	610	610
	2024	03	422	422
	2025	01	25	25

Fonte: Reitoria (a relação de todos os cursos está à disposição na IES para eventuais consultas)

Indicador 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

As ações de estímulo e difusão para produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais,

incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem a organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.

A seguir, apresentam-se os Programas e as respectivas quantidades de atendimento:

Quadro 26 - Programas e atendimentos

Programa	Quantidade de atendimentos		
	2023	2024	2025
Programa de Qualificação Docente, que consiste no auxílio para participação em eventos nacionais e internacionais.	2	2	-
Bolsas do CNPq e de bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).	0	-	-
Bolsas CAPES – Programa Residência Pedagógica	34	48	
Bolsas CAPES – Programa Iniciação Básica à Docência	0	-	-

Fonte: Reitoria Acadêmica.

Indicador 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

As estratégias direcionadas aos egressos do Centro Universitário Módulo busca o acompanhamento de Egressos para obter uma avaliação continuada das condições de oferta dos cursos da Instituição, visando à formação de profissionais capazes de se integrarem no mercado de trabalho.

A política de acompanhamento dos egressos está em fase de implementação com as experiências isoladas de alguns cursos, como pilotos de implementação. Está se estruturando com o contato direto em atendimento em eventos, especialmente identificando os profissionais de renome no mercado e os convidando para retorno, na condição de palestrante para conversar sobre as dificuldades e sucessos do egresso no mercado de trabalho, bem como participante de eventos contribuindo com sua formação continuada.

Além desta estratégia, utiliza-se de pesquisas e da avaliação da CPA para mapeamento de informações para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na sociedade.

Ainda as coordenações de curso têm realizado cadastro dos estudantes na fase de conclusão dos cursos e se relacionando com os egressos por meio de

comunicação nas mídias sociais ouvindo e refletindo sobre a inserção no mercado de trabalho e novas perspectivas de empregabilidade na área de formação. O retorno pelas mídias sociais tem sido muito ágil.

A política de relacionamento com os egressos ainda abrange a descontos na educação continuada (cursos de extensão, eventos e pós-graduação), segunda graduação e retorno aos estudos. Ainda dentro da política de fidelização do egresso com a instituição o Centro Universitário abre o acesso à biblioteca para pesquisa em acervo digital e físico, dentro do ambiente do Centro Universitário.

Indicador 3.8 Política institucional para internacionalização

O Centro Universitário Módulo está em constante crescimento, com a finalidade de acentuar atividades que promovam a internacionalização tem previsto em seu PDI 2018-2022 a ampliação de suas relações internacionais. Desde abril de 2014, o Módulo incentivou seus alunos a participar do Programa Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, cujo objetivo principal é consolidar o processo de internacionalização acadêmica, estabelecendo convênios de cooperação e de colaboração técnico-científica, em nível de graduação e de pós-graduação, em especial com instituições estrangeiras.

O Centro Universitário Módulo, a Universidade Cruzeiro do Sul e a Universidade de Lisboa estão envolvidos em um projeto de pesquisa da área de Direito denominado “Justiça Constitucional”. No presente momento, a cooperação acadêmica entre as Instituições está sendo analisada em Lisboa e deverá ser firmada em breve.

Em 2018, sempre pensando na formação acadêmica dos alunos e na atualização do corpo docente, o Módulo firmou parceria com a Jacksonville State University, com o Santander e a CAPES. A partir dessas parcerias, que resultaram em Bolsas de Estudos Nacionais e Internacionais, a aluna do Curso de Arquitetura e Urbanismo realizou o intercâmbio indo estudar no Chile entre os anos de 2018-2019.

Em 2019 o Centro Universitário Módulo – MÓDULO, por meio da Reitoria da Instituição estabelece diretrizes institucionais para a realização de estudos e intercâmbio no exterior, atenta às mudanças socioeconômicas que influenciam

decisões e rumos educacionais, entende que o processo de internacionalização da Instituição de Ensino Superior deve ser uma demanda prioritária neste mundo globalizado, da era da tecnologia e da informação. As Diretrizes Institucionais para Processos de Intercambio e Mobilidade Estudantil pretendem atingir os seguintes objetivos: fomentar o desenvolvimento cultural e social na formação do aluno. Visando à formação humanitária; ampliar o contexto de conhecimento e teorias que fundamentem a formação dos alunos, visando, também, a formação para o mercado de trabalho; oferecer a oportunidade de aprimoramento em uma segunda língua, ou o domínio de outras variantes da língua portuguesa e/ou estrangeira.

Em 2020 em parceria com as escolas de idiomas, FISK e a Wizard, possibilitou ao corpo discente, funcionários, professores a se aprimorarem e aprenderem uma segunda língua, qualificando-os e tornando-os aptos à influência na verbalização dos idiomas. Para o aprimoramento da língua portuguesa o Centro Universitário Módulo oferece o Programa de Nivelamento aos discentes dos cursos de graduação.

Em 2020, conforme, parcerias com as Instituições de Ensino Superior Internacionais, a aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo, através do intercâmbio realizou parte de seus estudos na Universidade de Coimbra. Ainda, em 2020 o intercâmbio ocorreu por meios digitais com outras Universidades: Maza, Argentina; Científica del Sur, Peru; Universidad San Luis de Potosí, México, a parceria teve como objetivo oportunizar o aluno a obter experiência de assistir aulas nessas universidades do exterior e fazer troca de experiências, mesmo virtuais.

As principais ações da Assessoria de Relações Acadêmicas Internacionais, no triênio, foram:

Quadro 27 - Ações da Assessoria de Relações Acadêmicas Internacionais

Ações	2023	2024	2025
Acordos internacionais assinados	-	02	01
Organizações de eventos com representantes externos	-	02	03
Palestras para o corpo discente	-	12	17
Participações em eventos	-	15	15
Estudantes inscritos para participar do Programa Ciência sem Fronteiras	-	-	-
Docentes aprovados em programas de intercâmbio	1	-	-
Alunos aprovados em programas internacionais	2	-	-

Fonte: Reitoria Acadêmica

Indicador 3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa / Indicador 3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

O Centro Universitário Módulo entende que o clima organizacional, o comprometimento dos seus colaboradores e a imagem da instituição são reflexos de uma ação integrada entre todos os setores, incluindo a Reitoria, Coordenações de Cursos, Gerências Administrativas e Assessorias da Reitoria.

A participação de todos contribui para que o fluxo de informações, imprescindível a uma boa gestão administrativa e acadêmica, atenda às necessidades de comunicação de todos os setores envolvidos, de forma a minimizar eventuais ruídos que possam comprometer o clima organizacional e o bom andamento de suas respectivas atividades.

As decisões de comunicação são subsidiadas pelos dados obtidos a partir de estudos e avaliações realizados pela CPA e por pesquisas específicas de mercado, sempre norteadas pelas diretrizes do PDI.

A Diretoria de Marketing, composta pelas áreas de: *Comunicação Institucional e Imprensa, Branding e Comunicação, Trade Marketing e Eventos, CRO e Aquisição, CRM e Permanência, e Mídia*, assim como a área de Comunicação Interna atrelada à Diretoria de Gente e Gestão, não só do Módulo, mas de todas as instituições do grupo do qual é integrante, atuam desenvolvendo atividades com foco na reputação e identidade das marcas, divulgação dos diferenciais e conquistas acadêmicas, captação de novos alunos, retenção e otimização dos recursos disponíveis, sempre alinhados com a área acadêmica e demais instâncias.

As ações de comunicação do Módulo são pensadas sempre com o objetivo de promover a integração dos seus públicos estratégicos: ALUNOS – PROFESSORES – COLABORADORES e a SOCIEDADE. Esta preocupação é justificada pela crença da instituição de que o sucesso de suas atividades reside na compreensão de que a informação é o elemento fundamental para promover uma atuação mais eficaz por parte de seu corpo de colaboradores (docente e administrativo), para o melhor aproveitamento dos recursos oferecidos pela instituição por parte do seu corpo discente e, ainda, para a disseminação do conhecimento produzido em seus cursos e projetos de pesquisas.

Para cumprir esse objetivo, o Módulo utiliza-se de diversos meios de comunicação, de modo a atender a demanda de cada público-alvo, visando garantir a disponibilização da informação no formato e no tempo mais adequado às suas necessidades e características. O processo de comunicação é realizado de forma coordenada entre as áreas para assegurar a unidade, adequação, pertinência e fidelidade da mensagem/informação. Neste processo, são utilizadas as seguintes ferramentas/canais de comunicação:

- **Manual do Aluno** – disponibilizado em formato digital no portal da instituição, na área restrita do aluno, com diversas informações de interesse do discente, como calendário acadêmico, sistemas de avaliação etc.
- **RedeCruzeiro** – intranet com acesso restrito aos docentes e colaboradores. Aqui, divulgamos as últimas novidades de cada instituição do grupo Cruzeiro do Sul Educacional, do qual o Módulo faz parte, e também compartilhamos conteúdos essenciais para o desempenho de suas atividades profissionais. É nesse espaço que estão publicadas as políticas e os procedimentos que guiam nosso trabalho, além de ser o lugar onde reconhecemos os feitos de nossa equipe e fornecemos acesso direto aos sistemas e ferramentas necessárias para a gestão e operações diárias. A RedeCruzeiro reforça nosso compromisso com a transparência e eficiência, garantindo que todos tenham as informações e os recursos necessários para executarem seu trabalho.
- **Portal Institucional** – com atualizações diárias, nele são publicadas todas as notícias (cursos, eventos, seminários, conquistas, infraestrutura), disponibilizados informações sobre serviços à comunidade e formas de contato com a instituição e links para sites setoriais (CPA, Biblioteca, Pós-graduação etc.), para oferecer ao internauta uma ampla visão da instituição.
- **E-mail** – mensagens enviadas para os e-mails cadastrados, com informações referentes à instituição e também ao calendário do vestibular, período de matrícula e data, horário e local de realização da prova do vestibular.
- **Eventos, Atividades e Ações** – possibilitam a integração da comunidade institucional e, em ocasiões especiais, da comunidade externa e são realizados presencialmente ou transmitidos pelos canais oficiais da instituição (YouTube, Collaborate) ou outra plataforma de streaming.

- **Campanhas publicitárias** – elaboradas com base na análise da avaliação de resultados obtidos na campanha anterior. Seguem, sempre, o posicionamento estratégico da marca.
- **Redes sociais** – importantes canais de engajamento, permitem interação e amplificam o alcance da mensagem. Nas redes oficiais postamos os últimos acontecimentos da instituição, além de assuntos relevantes aos nossos alunos e prospects, como carreiras, educação, tecnologia e tendências, além de serem usados também para transmissão de lives, ampliando o alcance e aumentando consideravelmente o engajamento.
- **Mensagens SMS** – mensagens eletrônicas enviadas para os celulares cadastrados, atendem basicamente 2 públicos: alunos, com informações específicas, como início do semestre letivo, rematrícula, eventual mudança de alguma atividade acadêmica de última hora (ex.: suspensão de aula em função de greve), e candidatos, com lembrete da data da prova e publicação do resultado, por exemplo.
- **Central Nacional de Captação – CNC** – além de atender os interessados via telefone, whatsapp e-mail, a central possui células dedicadas ao atendimento de candidatos e alunos (SAC 2.0) pelas redes sociais.
- **Assessoria de imprensa** – esse serviço tem o foco de criar e atender demandas nos veículos de comunicação, com o objetivo de tornar o Módulo fonte de informação sobre os diversos assuntos e áreas do conhecimento e contribuir para o fortalecimento da credibilidade da IES junto aos diferentes públicos.
- **Área do Aluno** – serviço de acesso restrito ao corpo discente por meio de senha/login, que oferece serviços como matrícula online, emissão de boleto, acompanhamento dos processos na CAA, acesso às notas/faltas, além de possibilitar a visualização/colocação de avisos de interesse do aluno, como abertura do FIES, início do período de rematrícula etc., oferecendo agilidade e comodidade ao aluno, simplificando processos e ampliando cada vez a gama de serviços.
- **App Duda** – App do estudante que explora recursos como notas, faltas, dados acadêmicos, boletos, avisos além de acesso ao pacote office (Microsoft Teams, Word, Excel, PowerPoint, Outlook, OneNote e OneDrive) de forma gratuita, e

que conta ainda com envio de push com comunicações direcionadas ao nosso aluno sobre o ecossistema onde está inserido.

O modelo de Comunicação Integrada adotado pelo Módulo é baseado em informações oriundas de instrumentos de pesquisa e avaliação, que geram subsídios para as decisões em comunicação e em outras instâncias.

A comunicação entre a instituição e os seus públicos ganha em efetividade quando a instituição "ouve" os seus públicos estratégicos e os conhece melhor, definindo com maior precisão as estratégias de comunicação mais eficazes às necessidades e características do público-alvo. Dentre os instrumentos de monitoramento de imagem e coleta de informações, utilizamos:

- **Ferramentas de monitoramento do portal** – com o uso de ferramentas e aplicativos específicos, dados importantes são extraídos dos portais, como navegação, páginas mais acessadas, tempo de acesso, horários de pico etc., que são usados em estratégias de campanhas.
- **Ferramentas de monitoramento das redes sociais** – ferramentas que permitem acompanhar citações que envolvam a instituição são essenciais para acompanhamento da saúde da marca, identificação e contenção de possíveis crises e avaliação de pontos fortes, potencializando e aumentando o engajamento entre a marca e seu público.
- **Clipping** – envio de matérias/reportagens veiculadas em rádio, TV, jornais, sites e revistas que citam a instituição e suas concorrentes para gestores acadêmicos e técnico-administrativos da instituição, para acompanhamento do mercado.
- **Monitoramento de mercado** – atividade desempenhada por equipe especializada com uso de ferramentas e plataformas para subsidiar decisões estratégicas para oferta de cursos, turnos e condições comerciais que assegurem o objetivo estabelecido.
- **Insumos obtidos pela equipe de CNC** no atendimento de alunos e de candidatos.
- **Processo da Avaliação Institucional/CPA** – compõe-se de projetos avaliativos e de estudos que fornecem resultados aos gestores institucionais, subsidiando-os no planejamento das ações de suas áreas/setores visando a

otimização da qualidade da IES. Os resultados dos mesmos são divulgados a comunidade institucional por meio do Processo de Comunicação, sob a responsabilidade da CPA.

Quadro 28 - atendimentos de Ouvidoria / Estou com problemas

ATENDIMENTOS DE OUVIDORIA / ESTOU COM PROBLEMAS			
Setor/Meios	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025
Ouvidoria	-	26	135
CAA Presencial e Online	327	38	20.379

Fonte: Gerência dos programas de atendimento

Indicador 3.11 Política de atendimento aos discentes

Canais de atendimento aos discentes.

O Módulo está comprometido em oferecer um suporte completo e eficiente aos seus estudantes, através de uma variedade de canais de atendimento projetados para facilitar a comunicação e o acesso aos serviços educacionais.

App Duda: Lançado em 2023, representa um marco na modernização da jornada acadêmica, oferecendo aos estudantes uma experiência completa e integrada na palma da mão.

Com o objetivo de garantir **agilidade, transparência e acessibilidade**, o aplicativo centraliza os principais serviços educacionais, permitindo que os discentes tenham acesso rápido e seguro a:

- Notas e frequência;
- Boletos e informações financeiras;
- Dados acadêmicos e financeiros atualizados;
- Comunicados e avisos institucionais.

Além disso, o App possibilita a **emissão de documentos oficiais** e a realização de diversas tarefas acadêmicas e financeiras de forma intuitiva, otimizando o tempo e simplificando a rotina acadêmica.

Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição em oferecer um **atendimento eficiente e digital**, colocando o estudante no centro das ações e garantindo que suas necessidades sejam atendidas com qualidade e praticidade.

Central de Ajuda: A Central de Ajuda, disponível dentro do aplicativo Duda, constitui o guia online oficial da instituição, criado para oferecer **soluções rápidas**, acessíveis e confiáveis aos estudantes.

Com uma plataforma de **navegação intuitiva** e conteúdo constantemente atualizado, a Central de Ajuda garante:

- **Respostas imediatas** às principais demandas acadêmicas e administrativas;
- **Autonomia** para que o discente possa resolver suas necessidades sem depender exclusivamente do atendimento presencial;
- **Economia de tempo**, reunindo informações detalhadas em um único espaço digital;
- **Segurança e credibilidade**, assegurando que os dados disponibilizados estejam alinhados às normas institucionais.

Essa iniciativa reforça o compromisso da instituição em proporcionar uma **experiência acadêmica descomplicada**, colocando o estudante no centro das ações e garantindo suporte eficiente em sua jornada educacional.

Atendimento Digital: O **Atendimento Digital**, implementado em 2024, amplia os canais de suporte da instituição ao oferecer um serviço **personalizado e em tempo real**, diretamente no **Aplicativo Duda**.

Esse canal garante que os estudantes recebam apoio imediato, onde quer que estejam, por meio de uma **equipe humana dedicada**, preparadas para esclarecer dúvidas e solucionar problemas com **agilidade e eficiência**.

Entre os principais benefícios do Atendimento Digital estão:

- **Suporte personalizado**, adaptado às necessidades individuais de cada discente;
- **Resolução rápida** de demandas acadêmicas e administrativas;
- **Qualidade e confiabilidade**, asseguradas por uma equipe treinada e comprometida;

- **Acessibilidade**, permitindo que o estudante seja atendido sem barreiras geográficas ou burocráticas.

Essa iniciativa reforça o compromisso institucional em oferecer um atendimento **moderno, inclusivo e centrado no estudante**, garantindo que sua jornada acadêmica seja acompanhada com excelência e proximidade.

Solicitação de Serviços (CAA Online): A CAA Online foi criada para centralizar e facilitar o gerenciamento das solicitações acadêmicas e administrativas ao longo da jornada do estudante.

Por meio deste canal digital, os discentes podem:

- **Formalizar pedidos** de forma simples e organizada;
- **Acompanhar o status** de cada solicitação em tempo real;
- Garantir **transparência** em todos os processos;
- Contar com **agilidade** na tramitação e resposta das demandas.

A CAA Online representa a forma mais prática e segura de administrar serviços solicitados, reforçando o compromisso institucional em oferecer um atendimento **eficiente, acessível e confiável**, colocando o estudante no centro das ações e promovendo uma experiência acadêmica descomplicada.

Autosserviço: O Sistema de Autosserviço, é uma ferramenta automatizada que garante acesso imediato a documentos e serviços acadêmicos e financeiros, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Com uma **interface intuitiva e segura**, o sistema possibilita que os estudantes:

- Emitam documentos oficiais de forma rápida e independente;
- Realizem solicitações acadêmicas e financeiras sem burocracia;
- Economizem tempo ao acessar serviços de maneira simplificada;
- Exercitem sua **autonomia**, sem custos adicionais e com total confiabilidade.

Essa iniciativa reforça o compromisso institucional em oferecer **atendimento ágil e inclusivo**, colocando o discente como protagonista de sua jornada acadêmica e garantindo que suas demandas sejam atendidas com eficiência e transparência.

Central de Atendimento ao Aluno (CAA): A Central de Atendimento ao Aluno (CAA) é composta por uma equipe especializada, dedicada a oferecer suporte presencial

para situações mais complexas, garantindo que cada estudante receba o atendimento adequado e o cuidado necessário em sua jornada acadêmica.

A diversificação dos canais de relacionamento, que inclui atendimento presencial, digital e online, reflete a estratégia do Módulo em investir continuamente em tecnologia e serviços voltados para a satisfação e retenção dos estudantes.

Esse compromisso institucional é fundamental para:

- **Assegurar** qualidade e eficiência no atendimento;
- **Promover** a proximidade entre a instituição e seus discentes;
- **Fortalecer** a confiança e a transparência nos processos acadêmicos;
- **Garantir** sustentabilidade e crescimento no setor educacional.

Ao aprimorar de forma contínua a experiência do estudante, o Módulo consolida sua posição competitiva e reafirma sua missão de oferecer um atendimento humanizado, inovador e centrado no discente.

Quadro 29 - Programas de Serviços Especializados

Programas de Serviços Especializados	2023			2024			2025		
	prof	aluno	Atend.	prof	aluno	Atend	Prof.	aluno	Atend
Programa Monitoria	7	11	75	15	50	100	14	110	400
Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagógico	2	62	220	3	60	250	3	75	900
Núcleo de Apoio Fiscal	02	25	55	03	31	245	2	35	400
LINA – Laboratório de Iniciação à Arquitetura	0	0	0	2	7	2	0	0	0

Fonte: Reitoria

Quadro 30 – Alunos com deficiência por gênero

Total geral	Sexo F	Sexo M	Cancelamento
157	93	64	20

Fonte: SIAA

Quadro 31 - Alunos com deficiência

Período	Campus Martim de Sá
Manhã	36
Tarde	0
Noite	121

Total	157
-------	-----

Fonte: SIAA

Quadro 32 – Tipos de condição

Tipos de condição	Quantidade
Altas habilidades	7
Baixa visão	18
Cegueira	4
Deficiência auditiva	7
Deficiência física	13
Deficiência Intelec	5
Deficiência Múltipla	2
OUTROS	87
Síndrome de Asperger	2
Surdez	3
Surdocegueira	2
Transf. Desinf. Infância	1
Transtorno do Espectro Autista	5
TOTAL	157

Fonte: SIAA

Quadro 33 – Outros dados observados

Outros dados observados	Quantidade
Alunos já atendidos (com intérprete e/ou leitor)	2
Atendidos que não informaram a condição especial	-
Sem sucesso no contato e-mail e ligação	-

Fonte: SIAA

O Núcleo de Acessibilidade já implementou algumas ações ao longo destes três últimos anos, tais como:

Garantia da Acessibilidade: interessante

A IES também se mostra sensível ao aluno, já no Processo Seletivo, em relação à mobilidade dos candidatos e busca-se adequação da sala de provas a sua situação física. Além disso, a Comissão de Vestibular disponibiliza leitor e escriba para acompanhar os candidatos, assim como intérprete de Libras, quando o candidato surdo indicar tal necessidade.

Garantia da Acessibilidade: Aluno Especial

A oferta do leitor, do escriba, do tradutor/intérprete de libras e do aluno tutor (apoio escolar), outro graduando que auxilia o aluno com deficiência, nas aulas e atividades desenvolvidas em sala e extra sala.

Participação nas Semanas de Planejamento da Graduação (2023 e 2025)

Foi realizada uma participação na Semana de Planejamento da Graduação, em 2023 a 2025 no sentido de sensibilizar a comunidade docente sobre a importância das leis nº 13.146/2015 – Estatuto da Pessoa com Deficiência, nº 12.764/2012 - Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

a) Interlocução com diferentes setores

Foram realizadas reuniões com os diferentes setores, buscando a interlocução para promover e garantir a acessibilidade do graduando nos diferentes espaços: Bibliotecas, coordenações dos cursos de Engenharia e de Arquitetura, buscando conhecer as possíveis fragilidades com relação a acessibilidade voltadas a estes cursos.

Atualmente, caso uma disciplina tenha algum aluno em condição especial, é realizado o ajuste pontual deste material, e, no futuro, todos já serão produzidos considerando diferentes tipos de acessibilidade. Está em andamento a execução de ações conjuntas que permitam utilizar as ferramentas do campus virtual na conscientização quanto a importância da acessibilidade.

Indicador 3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para organização em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódico nacionais e internacionais.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Indicador 4.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente do Centro Universitário, em dezembro de 2025 contava com 51 docentes, dos quais 100% são titulados, percentual maior à exigência mínima de 80%, tal como demonstra a tabela abaixo para o período de 2023 a 2025:

Quadro 34 - Titulação do corpo docente

Titulação	2023	%	2024	%	2025	%
Doutores	15	26	16	22	13	25
Mestres	29	51	30	43	24	47
Especialistas	13	23	25	35	14	28
Total	57	100	71	100	51	100

Fonte: Reitoria

Em termos de Jornada docente, em dezembro de 2025, 20 docentes possuem jornada de tempo parcial (39%), 12 (23%) em tempo integral e 19 horistas (38%).

A tabela a seguir demonstra como se comportou o número de professores em jornada no triênio 2023-2025:

Jornada	2023	%	2024	%	2025	%
Tempo Integral	12	21	15	21	12	23
Tempo Parcial	9	16	31	44	20	39
Horistas	36	63	25	35	19	38
Total	57	100	71	100	51	100

Fonte: Reitoria

Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

O corpo docente da Instituição tem sido durante vários anos de autoavaliação um indicador bem avaliado pelo corpo docente. Tal avaliação positiva demonstra uma relação efetiva entre a política de carreira e o desempenho do corpo docente.

As formas de acompanhamento do trabalho docente, bem como a sua capacitação, organizam-se a partir das diretrizes apontadas no PDI e PPI. Em consonância com esses documentos, o Programa de Capacitação Docente e o Programa de Qualificação Docente têm por objetivo a melhoria qualitativa do quadro docente do Centro Universitário.

O Programa de Capacitação Docente concede bolsas de estudo de Pós-graduação; a Capacitação Docente consiste no auxílio à participação em eventos de natureza científico-tecnológica.

O quadro a seguir apresenta a quantidade do atendimento em tais programas no triênio 2023-2025:

Quadro 36 - Atendimento dos programas de capacitação e qualificação docente

Programa	2023	2024	2025
Programa de Capacitação Docente	70	71	85
Programa de Qualificação Docente (bolsa de estudos)	3	9	3

Fonte: Reitoria

O Centro Universitário Módulo disponibiliza recursos e atividades que visam ao fortalecimento das condições de trabalho docente, tanto na perspectiva da carreira profissional, quanto no plano pessoal, tais como: representação nos órgãos colegiados; formação continuada, propiciada pelos programas de Qualificação Docente e Capacitação Docente, e Plano de Carreira.

Em relação ao Plano de Carreira, ele se constitui na concretização de uma proposta de carreira na qual a valorização profissional e acadêmica prevalece, proporcionando aos docentes formas de crescimento na Instituição, tanto no sentido vertical (categorias), quanto no horizontal (níveis).

A estrutura do quadro de carreira do pessoal docente é constituída pelas seguintes categorias: Professor Assistente; Professor Adjunto e Professor Titular. As categorias de Assistente, Adjunto e Titular contêm três níveis: I, II e III - dos quais o nível I é o mais elevado.

A carreira prevê, como regime de trabalho, as categorias de regime integral, parcial e contínuo. Considera-se regime de tempo integral a jornada de 40 horas semanais, devendo, até 50% desse total, ser dedicado ao ensino de graduação e pós-graduação.

O Plano de Carreira Docente, que recebe a denominação oficial de Plano de Cargos e Carreira do Pessoal Docente, encontra-se protocolado no Ministério do Trabalho de Caraguatatuba desde 21/02/2011. O Plano de Carreira do Pessoal Docente foi reorganizado e aprovado em 30/09/2020 pelo CONSU, com base no Inciso I do Artigo 19 do Estatuto do Centro Universitário Módulo.

Além das ações no âmbito dos programas acima citados, a Reitoria Acadêmica e as Coordenações de Curso buscam a capacitação de seus docentes por meio da oferta regular de cursos, encontros/reuniões, palestras etc.

Em 2018 sempre pensando na atualização do corpo docente, o Módulo firmou parceria com a Jacksonville State University, com o Santander e a CAPES. Em 2019 e 2020, ampliou parcerias, Universidad Maza, Argentina; Universidade Científica Del Sur, Peru; Universidad San Luis de Potosí, México; Universidad de Alcalá, Madrid-Espanhã, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Indicador 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

O modelo de gestão adotado na instituição propicia uma ação articulada entre os diversos setores. Isso permite que as decisões tomadas por todas as áreas sejam respeitadas e valorizadas pela contribuição fornecida ao Centro Universitário como um todo. A Mantenedora do Centro Universitário Módulo, comprometida com seu desenvolvimento organizacional, tem criado ferramentas adequadas ao acompanhamento técnico e profissional do corpo administrativo. Também vem revisando sua política de capacitação e desenvolvimento de pessoal, para que sejam definidas normas para sua qualificação. Além disso, investe em bolsas de estudos para funcionários no nível da graduação e da especialização.

A seguir apresenta-se as informações sobre a titulação e jornada dos funcionários técnico-administrativos no triênio 2023-2025:

Quadro 37–Titulação de Funcionários Técnico-administrativos

Titulação	2023	%	2024	%	2025	%
Ensino Fundamental (incompleto)	2	3,54	1	1,25	1	1,23%
Ensino Fundamental (completo)	3	5,17	4	5,00	3	3,70%
Ensino Médio	21	36,21	28	35,00	27	33,33%
Graduação	23	39,66	25	31,25	25	30,86%
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	9	15,52	18	22,50	22	27,16%
Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	0	0	4	5,00	3	3,70%
Total	106	100%	80	100%	81	100%

Fonte: Recursos Humanos

Quadro 38 - Jornada de Funcionários Técnico-administrativos

Titulação	2023	%	2024	%	2025	%
Jornada de 44h	34	58,62%	27	33,75	31	38,27%
Jornada de 20h à 43h	24	41,38	52	65,00	48	59,26%
Jornada menor que 20h	0	0%	1	1,25	2	2,4%
Total	106	100%	58	100%	81	100%

Fonte: Recursos Humanos

No âmbito administrativo, o Centro Universitário tem investido em treinamento e desenvolvimento de estratégias para atender às necessidades técnicas, operacionais e gerenciais de pessoal. A tabela a seguir mostra tal participação no triênio 2023-2025.

Quadro 39 - Treinamentos e cursos

Participação	2023	2024	2025
Cursos e Treinamentos	70	71	71

Fonte: Recursos Humanos

Indicador 4.5 Processos de gestão institucional

O Centro Universitário Módulo desenvolveu um modelo de gestão compartilhada entre a Mantenedora e a Mantida, na esfera da Reitoria Acadêmica. Ressalta-se que tal modelo permite a participação da comunidade universitária em todas as discussões relacionadas à gestão, por meio das reuniões de conselhos, comitês e comissões nas diversas áreas, além das reuniões ampliadas da Reitoria e da CPA.

A estrutura organizacional do Centro Universitário Módulo pode ser visualizada no organograma a seguir:

Organograma do Centro Universitário Módulo



Fonte: Gerência de Comunicação & Marketing

Todas as decisões são discutidas desde o início da proposição nos NDEs, até chegar aos Colegiados Superiores e de apoio às Atividades Acadêmicas que, de acordo com a matéria se pronunciarão para a aprovação ou não de cada processo instaurado.

Compõem os Colegiados Superiores do Centro Universitário Módulo: o Conselho Universitário (CONSU) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

O CONSU é o órgão máximo do Centro Universitário, de natureza normativa, deliberativa e consultiva. Sua composição e competências constam no Estatuto do Centro Universitário.

O CONSEPE é um órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa e destina-se a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Sua constituição e competências constam, também, no Estatuto da Instituição.

Entre os órgãos de apoio às atividades acadêmicas, para atendimento às atividades administrativas de docentes e discentes, estão: a Secretaria Geral, a Secretaria de Controle e Registros Acadêmicos, a Central de Atendimento ao Aluno (CAA), o Comitê de Ética em Pesquisa, o Comitê Científico e a Comissão Própria de Avaliação - CPA.

As políticas de gestão de pessoas no Centro Universitário Módulo são definidas pelo Conselho Universitário e implementadas pela Gerência de Recursos Humanos. Cabe à gerência o acompanhamento das contratações, da implementação dos planos de carreira (Docente e Técnico-administrativo) e, ainda, a gestão dos benefícios oferecidos a docentes e profissionais técnico-administrativos do Centro Universitário.

Os registros acadêmicos do Centro Universitário Módulo passam por duas secretarias específicas:

- 1) Secretaria Geral: responsável pela organização e direção administrativa dos trabalhos do Conselho Universitário (CONSU) e do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE), assim como pela comunicação entre estes e os demais órgãos da Instituição. Também cabe à Secretaria Geral o registro dos diplomas emitidos pelo Centro Universitário e o desenvolvimento de Cerimonial da Reitoria e de Colações de Grau. Há uma Secretaria responsável pelas atividades.
- 2) Secretaria de Registros Acadêmicos: responsável pela fiscalização, controle e manutenção dos registros acadêmicos através do Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA).

O Centro Universitário Módulo desenvolveu o Sistema Integrado de Administração Acadêmica (SIAA). Ele possui várias entradas para registros acadêmicos das mais diversas ordens, entre eles: Atividades Complementares, informações sobre a CPA, diário de classe,

disponibilidade de horário dos professores, diversos cadastros, tais como estágios, faltas, monitoria, notas, planos de ensino, prova integralizada e relatórios diversos.

Importante ressaltar que o SIAA funciona completamente *online*, dessa maneira facilitando a entrada dos usuários (alunos, professores, funcionários de diversas localidades).

Indicador 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional / Indicador 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Superar e manter em alto nível o referencial de qualidade, tem sido a meta da instituição. Para isso buscam-se práticas que possam garantir sua sustentabilidade. Dentre elas, podemos destacar a racionalização e acompanhamento dos gastos com custeios, praticados para evitar o desperdício de recursos. Também cabe salientar o estímulo dado à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, voltados às atividades de pesquisa e extensão. A utilização dessas estratégias tem fundamento em virtude das instituições particulares de ensino superior, em sua maioria, dependerem das mensalidades pagas pelos estudantes como principal fonte financiadora, quando não a única.

Dessa forma, o planejamento e o gerenciamento administrativo, contábil e financeiro também têm o escopo de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. Cabe à Instituição, na utilização de recursos dos diversos programas em desenvolvimento, organizar os processos internos de forma adequada, ágil e coerente.

Como descrito no PDI, o conceito de orçamento utilizado pela instituição é mais amplo do que a projeção simples de resultados. É uma forma de gestão e de controle que pretende atingir os macro-objetivos da IES na intenção de acompanhar e controlar o seu dia a dia econômico-financeiro. O grau de detalhamento permite analisar cada nível da Instituição para poder atuar em seus diversos segmentos tanto acadêmico como administrativo.

Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

O PDI estabelece diretrizes orçamentárias, tal previsão leva em conta a manutenção de cursos existentes, os programas institucionais de pesquisa e de extensão, bem como a

criação de novos cursos. É importante ressaltar que a Instituição vem promovendo um processo contínuo de profissionalização de suas áreas técnico-administrativas a fim de melhorar e ampliar os controles e o desempenho para a obtenção de resultados positivos.

A criação de uma Diretoria Financeira estatutária, assim como a descentralização das áreas de Contabilidade e Orçamentos, com a criação de uma área de Controladoria, com gestores especialistas em cada uma delas, melhorou os níveis de detalhes e o acompanhamento e controle da dotação orçamentária e o acompanhamento do custeio.

As Coordenações de Cursos e os responsáveis pelos laboratórios projetam, em função dos cursos vigentes e previstos, suas necessidades de materiais de consumo e materiais auxiliares que serão incluídos no orçamento. Da mesma forma, as áreas de apoio passam a elaborar projeções que se adaptem a esse orçamento.

As despesas de manutenção, atualização e implantação são projetadas para atender às instalações novas e existentes, em consonância com o orçamento de investimentos e metas definidas.

Outro aspecto importante a ser considerado e previsto em orçamento é a necessidade de alocação de pessoal e a de realização de treinamentos.

As alterações de titulação e enquadramento do corpo docente, após análise da Reitoria, subsidiada por comissão específica, são passadas para o Departamento de RH para registro e acompanhamento de planos de carreira.

Da mesma forma que a área acadêmica, as áreas de apoio verificam suas necessidades de pessoal e treinamento para atender às metas definidas e elaborar as projeções que integram o orçamento.

Todas essas projeções são compiladas e inseridas na peça orçamentária que, quando fechada, é submetida à apreciação da Mantenedora que pode sugerir ajustes ao plano em função da análise de resultados, sustentabilidade e viabilidade.

O acompanhamento e o controle são feitos mensalmente, com análises entre real e orçado no mês, trimestre e ano, ou outra periodicidade necessária. Diariamente, um acompanhamento entre orçado e liberado de compras e despesas dá uma sinalização às áreas quanto ao cumprimento do orçamento.

A busca contínua pela qualidade e pela sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão são objetivos expressos no PDI da IES.

A Instituição conta com uma política orçamentária que não se restringe unicamente à previsão de receitas e estimativa de despesas. Essa política envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro e visa a maximizar os

recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades, tanto de custeio quanto de investimento nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços. Tendo em vista esse objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios:

- disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade;
- racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos;
- estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, em atividades de pesquisa e de extensão;
- desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas.

A manutenção dos recursos para atingir as metas orçamentárias consiste essencialmente na cobrança de mensalidades escolares dos alunos. Existem outras fontes de captação da Instituição, tais como: taxas, aluguéis de espaços, patrocínios, aporte financeiro de órgãos de fomento à pesquisa, serviços, convênios públicos e privados que colaboram parcialmente no orçamento geral.

As tabelas a seguir apresentam os valores anuais de custeio e de investimentos da Instituição:

Quadro 40 - Custeio

2023	2024	2025
R\$14.092.815	R\$17.150.163	R\$21.895.093

Fonte: Financeiro

Quadro 41 - Investimentos

2023	2024	2025
R\$ 5.688.284	R\$1.288.657	R\$1.435.135

Fonte: Financeiro

Eixo 5: Infraestrutura

O MÓDULO possui um *campus* no município de Caraguatatuba, o *campus* Martim de Sá (SEDE).

O *campus* Martim de Sá (SEDE), imóvel próprio, está localizado na Rua Maria D'Assumpção Carvalho, nº 1.000, bairro Jardim Itamar, e compreende três edifícios, onde funcionam os cursos de graduação (licenciaturas, bacharelados e tecnológicos), pós-graduação *lato sensu* e demais setores administrativos, como: Administrativo, Segurança do Trabalho e Financeiro, Comercial e Recursos Humanos, Reitoria, Secretaria Acadêmica.

Todas as instalações possuem acessibilidade, higienização e climatização, além de contarem com computadores conectados em rede, impressora, mesas, armários e cadeiras. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades inerentes a cada setor, como a guarda, a manutenção e a disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial. A assistência a todos os espaços é realizada diariamente pelos colaboradores da limpeza e manutenção. Os recursos são atualizados periodicamente e atende as necessidades dos setores administrativos.

As informações detalhadas das instalações administrativas estarão disponíveis in loco.

O Centro Universitário Módulo disponibiliza uma infraestrutura acadêmica adequada para a realização de propostas inovadoras no ensino, na pesquisa e na extensão, nas modalidades presencial e a distância, como se verá a seguir. Disponibilizam-se, in loco, as informações detalhadas das instalações físicas. Tais informações estão divididas por prédios, com descrição de salas de aula, laboratórios, salas especiais, prédios anexos etc.



Figura 1 – Campus Martim de Sá

Fonte: Reitoria.

Indicador 5.1 Instalações administrativas

No Bloco 1, do *campus* Martim de Sá funcionam os seguintes setores: no piso superior, a Reitoria, a Assessoria Acadêmica, a CPA, a Procuradoria Institucional, a Sala dos Professores, a Sala dos Coordenadores, sala de Atendimento ao aluno o Setor de Tecnologia e Informação (TI), PIBEX Programa de Iniciação Básica a Extensão, NAPP Núcleo de Apoio Psicológico e Psicopedagogia e NPAI Núcleo Permanente Apoio a Inclusão, NPJ e o EAJ e sala de descompressão e a sala de reuniões do NDE. No Bloco 2, no piso térreo, está a Central de Atendimento ao Aluno (CAA), os setores Administrativos, Segurança do Trabalho, o setor Comercial, dois laboratórios de informática e dois ateliês de Arquitetura e Urbanismo. No primeiro piso, 19 salas de aula e no segundo piso, 18 salas de aula e brinquedoteca, além de banheiros masculino, feminino e acessível em todos os pavimentos No Bloco III, térreo: ambulatório de emergência, laboratório de Engenharia, laboratório multidisciplinar da área da saúde e sala de metodologias ativas. No piso 1,

existem 18 salas de aula e um laboratório de informática, enquanto que no piso 2 são 18 salas de aula e sala para professores em tempo integral.

Para garantir as condições ideais de oferta e de segurança para a realização das atividades acadêmicas, o Módulo realiza avaliações periódicas de seus espaços físicos, por meio de ações que visam à manutenção patrimonial. A Gerência Administrativa é responsável pelo Setor de Manutenção da Instituição a qual acompanha todos os processos de melhoria da infraestrutura, com normas específicas.

Em relação à guarda, à manutenção e à disponibilização da documentação acadêmica, o Módulo conta com um espaço adequado e de condições climáticas propícias para a manutenção desses documentos no *campus* Martin de Sá, onde fica localizada a Secretaria de Registros Acadêmicos. A documentação acadêmica é totalmente digitalizada, o que visa a garantir com maior eficácia e de maneira mais sustentável a segurança das informações dos discentes e dos processos acadêmicos em sua totalidade.

É importante destacar que, em todos os processos avaliativos, a infraestrutura do Centro Universitário tem sido muito bem avaliada. As equipes de manutenção e serviços gerais estão em movimento constante para garantir o acesso aos ambientes de ensino, pesquisa e extensão.

O Centro Universitário Módulo possui uma infraestrutura que possibilita o desenvolvimento das atividades acadêmicas, para tanto a sala de coordenações conta com uma sala interligada para o atendimento individualizado ao corpo discente e docente.

A sala de coordenação é arejada, climatizada, mesas com cadeiras individuais, armários para os coordenadores terem a guarda dos documentos de curso, computadores com acesso à internet e telefone.

Trata-se de ambiente com acústica adequada, ventilação e luminosidade natural e artificial. As vidraças possuem cortinas modelo persiana, para proteger contra a luz direta do sol.

Por fim, conta com uma auxiliar acadêmica para a interlocução com os alunos e professores, organização da documentação de curso e agendamentos de reuniões com o corpo docente e discente.

A seguir, apresentam-se as quantidades de instalações acadêmicas e administrativas, com respectivas tabelas.

Quadro 42 – Instalações administrativas dos campi

		Campus Martim de Sá	
Áreas	Ano	Quant.	m2
Instalações Administrativas	2023	11	360,54
	2024	19	376,06
	2025	18	392,95

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

As instalações do Centro Universitário Módulo são adequadas para condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, conforme prevê o Decreto nº 5.296/2004. Disponibiliza, ainda, espaço reservado no estacionamento, sinalização de trânsito, sanitários apropriados e outros recursos adequados a sua adaptação ao espaço educacional. Como a Instituição sempre valorizou o aluno, o espaço físico foi planejado para facilitar o acesso das pessoas com deficiência.

O campus está perfeitamente adequado em termos de acessibilidade e mobilidade interna. É importante ressaltar que a equipe de segurança e o corpo de funcionários estão preparados para auxiliar e orientar os portadores de necessidades especiais, quando necessário.

Indicador 5.2 Salas de aula

O Módulo possui, atualmente, 43 salas de aula, que atendem às atividades que são desenvolvidas com os alunos. Todas as salas contam com projetor fixo, quadro branco e acesso à internet. Existem 4 (quatro) salas para o desenvolvimento de metodologias ativas e 4 (quatro) salas para mentoria/tutoria, essas salas contam com infraestrutura adequada para o desenvolvimento de atividades com metodologias inovadoras. Contam, ainda, com climatização, boa iluminação, acessibilidade e, diariamente, é realizada a verificação da infraestrutura, para devida manutenção e higienização.

Os recursos tecnológicos disponíveis nas salas de aula passam, periodicamente, por vistorias dos técnicos para verificação do seu estado de funcionamento. Dessa maneira, o Módulo busca atender as necessidades para o desenvolvimento da qualidade de ensino e aprendizagem. Todas as salas de aula possuem fácil acesso por escadas e elevador.

Conforme descrito, verifica-se que as salas de aula utilizadas atendem às necessidades

institucionais e dos cursos, aos requisitos de conforto, de disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino e aprendizagem.

Para garantir as condições ideais de oferta e de segurança para a realização das atividades acadêmicas, o Módulo realiza avaliações periódicas de seus espaços físicos, por meio de ações que visam à manutenção patrimonial. A Gerência Administrativa é responsável pelo Setor de Manutenção da Instituição a qual acompanha todos os processos de melhoria da infraestrutura, com normas específicas.

Quadro 43– Salas de aula

		Campus Martim de Sá	
Áreas	Ano	Quant.	m2
Salas de aula	2023	47	2863,48
	2024	43	2.493,27
	2025	43	2.493,27

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.3 Auditório(s)

Quadro 44 – Auditório

		Campus Martim de Sá	
Áreas	Ano	Quant.	m2
Auditórios	2023	-	-
	2024	01	138,89
	2025	01	163,05

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.4 Sala de professores

Quadro 45– Gabinetes e salas para docentes

		Campus Martim de Sá	
Áreas	Ano	Quant.	m2
Gabinetes para professores	2023	03	55,00
	2024	03	55,00
	2025	03	55,00
Salas para docentes	2023	01	134,84
	2024	01	69,78

	2025	01	75,00
--	------	----	-------

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.5 Espaço para atendimento aos discentes

Quadro 46 – Central de atendimento ao aluno

Áreas	Ano	Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2
Central de atendimento ao aluno	2023	01	60,02
	2024	01	17,11
	2025	01	17,23

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.6 Espaços de convivência e de alimentação

Quadro 47 – Espaço de convivência e alimentação

Áreas	Ano	Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2
Espaço de convivência e alimentação	2023	3	7.857,05
	2024	3	7.857,05
	2025	3	7.856,05

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

No que se refere aos laboratórios busca-se atender às necessidades dos usuários, oferecer-lhes espaço adequado e serviço pontual e de qualidade, procurando garantir a satisfação dos serviços prestados.

Quadro 48 – Laboratórios especializados dos campi

Áreas	Ano	Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2
Laboratórios especializados	2023	17	1.615,23
	2024	26	1.611,54

	2025	21	1.053,64
--	------	----	----------

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

Quadro 49– Estrutura para a CPA dos campi

Áreas	Ano	Campus Martim de Sá	
		Quant.	m2
Estrutura para CPA	2023	01	24,75
	2024	01	24,75
	2025	01	16,69

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.

Fonte: Administrativo

Indicador 5.9 Bibliotecas: infraestrutura / Indicador 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

O Sistema de Bibliotecas da Cruzeiro do Sul Educacional coordena as ações técnicas das Bibliotecas, objetivando oferecer à comunidade acadêmica uma infraestrutura de informação para atender as áreas de ensino, pesquisa e extensão de todas as Unidades do Grupo.

O Sistema é formado pelas seguintes Bibliotecas: Biblioteca Central Prof. Gilberto Padovese - Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Anália Franco – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Liberdade – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Paulista – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Santo Amaro – Cruzeiro; Biblioteca Setorial Campus Guarulhos; Biblioteca Setorial Campus Villa Lobos; Biblioteca Setorial Campus Martim de Sá – Módulo; Biblioteca Governador Eurico Rezende – UDF; Biblioteca Prof. Lúcio de Souza – Campus Tatuapé – UNICID; Biblioteca Setorial – Campus Pinheiros – UNICID; Biblioteca da Universidade de Franca – UNIFRAN; Biblioteca Setorial Dr. Novelli Júnior – CEUNSP (Salto) e Biblioteca Setorial Santa Madalena – CEUNSP (Itu); Biblioteca CESUCA; Biblioteca do Centro Univ. da Serra Gaúcha - FSG (Caxias); Biblioteca da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FSG (Bento); Biblioteca Central Mons. Marcos A. Trindade - UNIPE, Biblioteca Campus Campina Grande; Biblioteca Central Braz Cubas (Mogi das Cruzes) e as Bibliotecas da Universidade Positivo, a Biblioteca Central, localizada no Campus Sede - Ecoville, três bibliotecas setoriais em Curitiba (Hospital da Cruz

Vermelha (HCV), Praça Osório e Santos Andrade) e uma na cidade de Londrina. As Bibliotecas de polos EAD também integram o Sistema de bibliotecas.

O Centro Universitário Módulo conta com uma biblioteca setorial no Campus Martim de Sá.

A Biblioteca adota sistema de livre acesso ao seu acervo e disponibiliza uma coleção de aproximadamente **76.427** mil volumes de livros físicos e e-books, além de dissertações, teses, periódicos e multimídia, nas áreas de Exatas, Saúde, Humanas e Tecnológicas.

O quadro a seguir apresenta a evolução do acervo no triênio (2023 a 2025):

Quadro - Acervo Bibliográfico

ESPECIFICAÇÃO	2023		2024		2025	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros e Teses	13.722	39.446	13.535	38.536	13.413	37.885
Periódicos	7	251	5	39	0	0
E-books (acesso ilimitado)	33.654	33.654	35.852	35.852	40.005	40.005
Normas Técnicas (acesso ilimitado)	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
TOTAL	49.383	73.551	51.392	76.427	55.418	79.890

PERIÓDICOS	2023	2024	2025
	Periódicos nacionais: Acesso gratuito Scielo Bases de dados: Portal Capes - RT Online (Assinatura)	Periódicos nacionais: Acesso gratuito Scielo Bases de dados: Portal Capes - RT Online (Assinatura)	Periódicos nacionais: Acesso gratuito Scielo Bases de dados: Portal Capes - RT Online (Assinatura)

Fonte: Biblioteca

Os sistemas adotados para o tratamento da informação respeitam os padrões internacionais para processamento técnico da coleção bibliográfica, utilizando a Classificação Decimal Universal CDU e, para a catalogação, o Código *Anglo American Cataloguing Rules* - AACR-2.

Biblioteca Setorial do *Campus* Martim de Sá

A Biblioteca Setorial do *Campus* Martim de Sá localiza-se em área central no Bloco 3 e possui instalações adequadas do ponto de vista estético e do ponto de vista técnico. O

espaço é de fácil acesso e conta com recursos tecnológicos adequados tanto para o atendimento e controle de acesso e uso, quanto para pesquisa em acervo. Existe acesso adequado às pessoas portadoras de deficiência e os funcionários estão aptos a recepcioná-los e ajudá-los, se necessário.

Para estudo em grupo, os espaços são reservados em salas específicas e algumas áreas abertas para grupos menores.

Informatização das Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas, desde 2013, adota o sistema *Pergamum* que possibilita, através do catálogo *online*, recuperação dos documentos por autor, título e assunto.

O empréstimo, a reserva e a renovação estão automatizados e atendem a todas as categorias de usuários: alunos, professores e funcionários. O sistema opera de forma integrada com o módulo de Registro Geral de Matrículas (RGM), com o Setor de Recursos Humanos para inscrição automática de alunos e docentes e com a Base de Dados de Livros.

Desenvolvimento de Coleções e Serviços

A área de formação e desenvolvimento do acervo das bibliotecas é de responsabilidade da Biblioteca Central que estabelece a política de aquisição, expansão e atualização de coleções, juntamente com a Reitoria.

A dedicação está voltada para todos os cursos, sendo respeitadas as indicações bibliográficas apresentadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), nos Planos de Ensino para a atualização e expansão do acervo, tanto para livros, quanto para os demais tipos de documentos.

O processo de aquisição é realizado após análise das indicações bibliográficas solicitadas pelas coordenações e realizada de acordo à determinação dos instrumentos do MEC. Toda aquisição necessária do material bibliográfico é realizada com recursos da própria IES. Assim, fica garantido o acesso pelos alunos ao conteúdo programático de cada disciplina.

Complementando esse acervo físico, está também disponível uma coleção de documentos eletrônicos que conta com e-books em português e inglês para atender aos programas de graduação e pós-graduação voltados para a pesquisa. Quanto aos periódicos

internacionais, a IES tem acesso ao Portal CAPES que cobre todas as áreas do conhecimento.

Todas as bibliotecas do Sistema são de livre acesso e oferecem as mesmas facilidades a todos que a procuram, mantendo, em período letivo, amplo horário de funcionamento, de segunda a sexta-feira.

As bibliotecas atendem tanto a comunidade acadêmica interna quanto a comunidade externa.

Bibliotecas dos polos para educação a distância

O acervo das bibliotecas dos polos se constitui dos livros adotados nas bibliografias dos cursos oferecidos, das coleções de e-books e de periódicos eletrônicos disponibilizadas no site da biblioteca. A atualização do acervo é garantida por compra semestral de livros e pelas assinaturas de documentos eletrônicos.

Os cursos na modalidade à distância, são atendidos pelo mesmo sistema de aquisição para cursos presenciais, isto é, por meio da compra automatizada a partir da bibliografia indicada nos planos de ensino. Todo material adquirido é enviado para cada polo, por correio (SEDEX) ou transporte, com a relação de remessa que, depois de assinada, é devolvida para controle da Biblioteca Central.

Através do acesso ao site do Sistema de Bibliotecas, os usuários (docentes, tutores e discentes) dos polos, poderão conhecer o acervo das bibliotecas e os serviços oferecidos. Os polos têm disponível a comutação eletrônica que é o fornecimento de cópia de artigos de periódicos (nacionais e importados) e o empréstimo entre bibliotecas.

Os bibliotecários, que trabalham junto ao atendimento a toda comunidade acadêmica alocada nos polos, oferecem orientação para instalação do Sistema *Pergamum* e para as atividades de empréstimo, reserva e renovações *online*, além de acesso ao site e aos recursos disponíveis.

Indicador 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Quadro 52– Laboratórios de Informática e Webclass

		Campus Martim de Sá	
Áreas	Ano	Quant.	m2
Laboratórios de Informática	2023	05	462,45
	2024	03	261,11

	2025	03	261,11
Webclass	2023	01	56,80
	2024	01	51,15
	2025	01	51,15

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.
Fonte: Administrativo

Indicador 5.12 Instalações sanitárias

O Centro Universitário Módulo possui banheiros adequados com acessibilidade, e verificação de manutenção periódica.

A seguir apresenta-se detalhamento da infraestrutura disponível:

Quadro 53 – Instalações sanitárias

		Campus Martim de Sá	
Áreas	Ano	Quant.	m2
Instalações sanitárias	2023	40	531,56
	2024	40	394,25
	2025	40	394,25

Obs: A estrutura detalhada encontra-se em documentos à disposição das comissões de verificação.
Fonte: Administrativo

Indicador 5.14 Infraestrutura tecnológica

O Centro Universitário Módulo observando suas diretrizes estabelecidas no PDI e demais documentos legais, nos referenciais de qualidade estabelecidos pelo MEC e nos respectivos instrumentos de avaliação vem organizando seus recursos tecnológicos e de informação, com a finalidade de proporcionar o desenvolvimento de suas atividades com qualidade.

Os elementos que constituem a infraestrutura tecnológica do Centro Universitário Módulo são laboratórios, computadores, espaços *WebClass*.

O Centro Universitário Módulo conta, ainda, com uma vasta rede wireless em expansão que oferece acesso gratuito à Internet para professores e estudantes.

Indicador 5.15 Infraestrutura de execução e suporte

O Centro Universitário Módulo, conta com equipes de suporte técnico, que atuam de segunda a sexta das 8h às 18h, prontos para prestar suporte e atuar em ocorrências que variam de auxílio ao usuário à atuação em servidores e links.

Indicador 5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A expansão do parque de informática é feita por projeto, de acordo com a demanda de cada área. O Plano de expansão dos softwares e equipamentos para rede Acadêmica é totalmente coerente com a política constante do PDI.

A manutenção das instalações e dos equipamentos em todas as instalações é realizada em perfeita consonância com as necessidades dos diversos cursos e setores administrativos; é mantida dentro da perspectiva da manutenção preventiva, reduzindo, sensivelmente, a necessidade de ações curativas ou de reparos maiores. Empresas terceirizadas de manutenção estão sempre à disposição em necessidade no parque de impressão.

Indicador 5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

O Centro Universitário sempre buscou oferecer recursos de ponta para que alunos, professores e funcionários possam desenvolver suas atividades com mais qualidade.

Estes também estão devidamente preparados no que se refere à disponibilização de equipamentos.

Para as atividades dos funcionários técnico-administrativos, o Centro Universitário disponibiliza, em média, um computador para cada um deles, com acesso à internet, e-mail, pacote Office e sistema de informação. Isso proporciona agilidade nas atividades de pesquisa, de comunicação, de automação da parte administrativa e de disponibilização rápida e eficiente das informações.

A IES oferece recursos de multimídia em todas as salas de aula, o que permite que professor e aluno os utilizem em todas as aulas. Quanto aos computadores, existem, na Instituição, 360 computadores, todos com acesso à internet e adequados para a implantação de todas as políticas do PDI. Desses, 327 são de uso acadêmico e 33 estão a serviço da área administrativa (Data base: Dezembro/2024).

Ao que se refere a computadores para uso acadêmico, 311 deles estão nos laboratórios de informática e 16 nas Bibliotecas, para acesso exclusivo à internet e para a realização de pesquisas.

Existem duas redes de comunicação: a acadêmica e a administrativa, com porte compatível às dimensões da comunidade acadêmica e às atividades administrativas desenvolvidas.

Indicador 5.18 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

A instituição investe, constantemente, no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como suporte às atividades de ensino-aprendizagem seja nos componentes presenciais, seja nos componentes EaD da estrutura curricular. Além do investimento em recursos tecnológicos, a Cruzeiro do Sul Virtual promove *workshops*, seminários e outras atividades, presenciais e a distância, com o objetivo de formar coordenadores, professores, tutores e corpo técnico administrativo para o uso das TDIC nos processos acadêmicos em geral. A política da Instituição destaca-se por dois aspectos fundamentais:

- **Investimento em recursos tecnológicos**, tais como laboratórios didáticos, bibliotecas digitais, AVA, recursos multimídiaicos, ferramentas inovadoras e atuais do mercado educacional, infraestrutura de rede e Internet, entre outros.
- **Formação Continuada**, realizada continuamente nas semanas de planejamento e em momentos específicos de acordo com o calendário, nas modalidades presencial e *on-line*.

Na organização didático-pedagógica do Curso, os recursos tecnológicos podem ser utilizados de diferentes formas, considerando-se o estabelecido no plano de ensino da disciplina com destaque para o AVA institucional.

O Grupo Cruzeiro do Sul Educacional utiliza o Ambiente Virtual *Blackboard* desde 2004, sendo uma das primeiras instituições no Brasil a adotar esse ambiente. Foi contratado os seguintes produtos da *Blackboard*: - *BlackboardLearn* (AVA, de forma global); *Blackboard Offline*; *Collaborate* (sistema para *Webconferências* integrado ao AVA); *Community System* (mecanismo de criação de marcas e comunidades dentro do AVA); o *Analytics* e o *ManagedHosting* (utilização de Datacenter da *Blackboard*). O *BlackboardLearn* pode ser acessado por dispositivos móveis, o que possibilita aos estudantes conectarem-se ao curso por meio de *tablets* e de celulares. Para a construção colaborativa do conhecimento, o AVA dispõe de ferramentas próprias para a interação assíncrona e síncrona entre estudantes, corpo docente, coordenação e tutores. As ferramentas assíncronas para interação disponíveis no AVA são os avisos, os fóruns eletrônicos, o portfólio, os *blogs* e as mensagens, ficando todos eles registrados no AVA.

O *Blackboard off-line* permite aos estudantes baixarem os conteúdos das aulas quando conectados à Internet e, posteriormente, quando não estiverem com acesso à rede,

acessarem os conteúdos, minimizando, dessa maneira, o uso da Internet por meio do computador ou por meio de dispositivos móveis.

O *Collaborate* é uma plataforma de interação síncrona que possui recursos de áudio e vídeo, lousa digital, enquetes, troca de arquivos, entre outros, e comporta até 500 participantes simultâneos. Por meio desse recurso, é possível realizar reuniões de acompanhamento de estágios, trabalhos de conclusão de curso, atividades de dúvidas em disciplinas, aulas interativas com uso de vídeos, aulas demonstrativas sobre funcionamento de *softwares* e mesmo a criação de subsalas para discussões em grupos, entre outras atividades.

O *Community System* permite que as Instituições do grupo utilizem e administrem os recursos do *BlackboardLearn* com autonomia, utilizando uma identidade visual e estabelecendo relacionamento e comunicação específica para a IES.

O *Analytics* possibilita que Tutores, Professores, Coordenadores, Pró-Reitores ou Reitores tenham acesso aos dados dos alunos, tutores ou professores no AVA, tais como: comportamento de acesso, resultados de avaliação, posição crítica com relação a acessos, avaliação e interações entre alunos, tutores, professores ou coordenadores.

O *Blackboard SaaS* é um serviço que permite escalabilidade e segurança nas operações com o AVA. Os dados dos alunos, dos tutores, dos professores e dos coordenadores estão preservados e acessíveis na plataforma de computação em nuvem da *Amazon*. Dessa maneira, caso ocorra um desastre em qualquer uma das instâncias do *Blackboard*, consegue-se a completa disponibilidade e recuperação dos dados. Além disso, o serviço do AVA é gerenciado diretamente pela equipe da empresa fornecedora do AVA, garantindo qualidade de serviço, atualizações e agilidade. Dada a característica da computação em nuvem, o *Blackboard* garante, contratualmente, por meio da cláusula de nível de aceitação de serviço (SLA), a disponibilidade do serviço de 99,99% do tempo bem como as premissas de disponibilidade e elasticidade da computação em nuvem, ou seja, independentemente do número de usuários que acessem simultaneamente a plataforma, o serviço deve estar disponível.

O Coordenador de Curso utiliza o AVA para integrar e interagir com alunos e professores. Por meio da disciplina de Coordenação, o coordenador, pode postar Avisos diversos, tais como: orientações acadêmicas, orientação sobre atividades complementares, oportunidades de emprego. Além dessa função comunicacional, o AVA pode ser utilizado como repositório de arquivos e vídeos utilizados pelo Coordenador de Curso para fins acadêmicos e motivacionais.

A percepção de usabilidade do AVA é periodicamente questionada no momento da Avaliação Institucional, e os resultados são utilizados para aprimoramento da interface, do *design* instrucional dos materiais e da organização das disciplinas.

Essa ampla possibilidade de acesso está em consonância com a proposta didático-pedagógica da IES, no sentido de facilitar processos de estudo, atualização das informações do AVA e participação no curso, na medida em que o estudante pode estabelecer diferentes rotinas de estudo, contando com essa diversidade de recursos e acessibilidade ao AVA.

Além da plataforma *Blackboard*, a instituição conta com um serviço de *Media Center (Kaltura)* na nuvem. Esse serviço permite realizar *webcastings* para grande número de alunos simultaneamente além de armazenar e de distribuir os vídeos produzidos pela equipe de produção audiovisual acadêmica da Cruzeiro do Sul Virtual em diferentes formatos e para diferentes perfis de acesso. Assim, estudantes que tenham dificuldades de acesso à Internet de alta velocidade terão acesso aos vídeos de forma customizada de acordo com sua banda. A própria plataforma reconhece o tipo de acesso do estudante e entrega o melhor formato de vídeo para que ele tenha uma melhor experiência. Esse apoio tecnológico é fundamental para a proposta metodológica do curso ao possibilitar não só a gravação de videoaulas nas disciplinas do curso, realizada pelo Professor Conteudista para o aprofundamento dos conteúdos propostos e/ou discussão de situações problemas, mas também a resolução de problemas, quando a disciplina exigir tal estratégia de aprendizagem, bem como *feedbacks* por vídeo ou áudio por parte dos tutores ou dos professores.

Cabe evidenciar que a IES, por meio da Cruzeiro do Sul Virtual, possui experiência na oferta de cursos e de programas na modalidade a distância e busca sempre utilizar TIC no processo de ensino-aprendizagem que garantam a execução do projeto pedagógico do curso, conforme descrito nos documentos institucionais e do próprio curso.

A acessibilidade digital e comunicacional é completa e promove a interatividade entre docentes, discentes e tutores, assegurando o acesso a materiais ou a recursos didáticos a qualquer hora e lugar por meio do AVA e do seu acesso por dispositivos móveis e no modelo *off-line*.

Com todos esses recursos tecnológicos disponibilizados ao estudante, é possível promover um aprendizado efetivo e a vivência de experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso das TIC.

O espaço *WebClass* possui estações de estudo conectadas à Internet, equipamentos modernos com monitores em LED, em sua maioria, o que proporciona conforto para os olhos e também economia de energia. Os alunos do curso podem, ainda, utilizar todos os Laboratórios Didáticos de Informática que dispõem de computadores ligados à internet.

A Instituição tem à disposição o AVA *Blackboard*, que dispõe de inúmeras ferramentas para a cooperação, a interação e o acesso aos objetos de aprendizagem. Este ambiente permite a inserção de diversos tipos de mídias, como por exemplo, arquivos PDF, apresentações, vídeos, áudio, *e-books*, dentre outros. As ferramentas de cooperação e de colaboração aplicadas no processo de ensino e aprendizagem são:

- **Fórum de discussão:** permite a colaboração entre professores, tutores e estudantes, inclusive como modo de avaliação.
- **Wiki:** permite a edição de textos de maneira colaborativa e avaliativa, integrada também à ferramenta de grupos e pode ser usada, inclusive como modo de avaliação.
- **Blog:** permite aos estudantes, tutores, professores e grupos a publicação de textos com diversos tipos de mídias, podendo ser utilizado como modo de avaliação.
- **Portfólio:** permite aos estudantes criar um portfólio de seus trabalhos, textos e mídias, bem como o acesso externo ao ambiente e também pode ser utilizado como modo de avaliação.
- **Diário:** permite aos alunos publicar textos e diversos tipos de mídias, dado um cronograma ou datas pré-definidas pelo professor ou pelo tutor e pode ser utilizado como modo de avaliação.
- **Grupos:** permite a divisão dos alunos em grupos, seja pelo número de alunos ou a alocação manual dos alunos nos grupos; o interessante dessa ferramenta é o fato de possibilitar a criação de tipos de avaliação por grupos.
- **E-mail:** permite o envio de *e-mails* do ambiente para os estudantes.
- **Mensagens:** é uma ferramenta que funciona como uma caixa de mensagens interna ao ambiente; é utilizada como principal ferramenta de comunicação entre tutores, professores e alunos.
- **Avisos:** permite o envio de avisos aos alunos, com os diversos tipos de mídia, *links* para os conteúdos da disciplina; vale destacar que essa ferramenta permite o envio do aviso para os *e-mails* dos alunos.

- **Collaborate:** é uma ferramenta de *webconferência* integrada a cada sala de aula virtual e permite o acesso simultâneo de até 500 usuários além da criação de subsalas para encontros virtuais em grupos.
- **Blackboard Student:** é um aplicativo móvel do ambiente virtual disponibilizado gratuitamente aos estudantes. Os alunos conseguem ter acesso aos conteúdos das disciplinas, interagir por meio dos fóruns, acessar os avisos e as mensagens, participar de *webconferências* e acessar atividades de autocorreção ou de entrega de conteúdos. Vale destacar que, sempre que um novo conteúdo, aviso ou mensagem é disponibilizado no ambiente, o estudante recebe a notificação no dispositivo móvel. O aplicativo está disponível para as plataformas *Android* e *Apple IOS*.
- **Blackboard Instructor:** é um aplicativo móvel do ambiente virtual disponibilizado gratuitamente ao Professor e ao tutor e que possibilita a estes a correção de atividades, o envio de materiais, avisos, mensagens e a interação nos fóruns da disciplina. O aplicativo está disponível para as plataformas *Android* e *Apple IOS*.
- **Plataforma Kaltura:** é uma suíte completa para hospedagem e disponibilização de vídeos e está integrada ao ambiente virtual; permite ao tutor e ao professor enviar vídeos gravados, capturar tela ou enviar vídeos diretamente da *webcam*; permite criar atividades que podem ser apresentadas em vídeos e/ ou áudios pelos estudantes. Ao submeter qualquer vídeo à plataforma, o sistema cria diversas versões com qualidades e tamanhos diferentes. Quando o estudante acessa o vídeo, o sistema reconhece a plataforma e a velocidade da internet do usuário e entrega a versão do vídeo mais adequada ao seu acesso, de modo a entregar a melhor experiência para o usuário. A plataforma ainda dispõe de ferramenta para *stream* de vídeos ao vivo com usuários ilimitados.

São disponibilizados, ainda, os *e-books* que permitem *zoom* de até 75 vezes, atendendo aos estudantes com baixa visão. Os materiais teóricos possuem a descrição das imagens, que possibilitam a audiodescrição quando são utilizados *softwares* leitores de tela, e são disponibilizados aos estudantes e aos polos. A plataforma da *Kaltura* permite a criação automática das legendas dos vídeos, as quais são passadas por tradução e revisão de LIBRAS; após esse processo, um avatar em LIBRAS é criado por uma ferramenta específica integrada na plataforma *Kaltura*.

O processo de avaliação do AVA ocorre tanto no momento da Avaliação Institucional, quando os estudantes têm a oportunidade de analisar as funcionalidades, os recursos

tecnológicos e a interface da plataforma, como nas reuniões de Colegiado de Curso. Essas avaliações são encaminhadas para as instâncias superiores competentes com o intuito de fornecer subsídios para a melhoria da ferramenta.

4 Análise dos dados e das informações

Este Segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da CPA apresentou as informações necessárias para que possam ser percebidas as ações institucionais que ocorreram no ano de 2025, bem como os processos avaliativos que foram realizados para dar suporte aos gestores com a finalidade de desenvolvimento de seus planejamentos.

Preocupou-se em cada parte do relatório, apresentar quadros que demonstrassem a evolução institucional apresentada pelo Centro Universitário nos anos de 2023, 2024 e 2025, atendendo, assim, a legislação pertinente.

Este relatório inicia um novo ciclo avaliativo em 2026 (ano base 2025) trata-se do 4º relatório do triênio 2023 - 2025, cumprindo o previsto na Nota Técnica INEP / DAES / CONAES nº 65 de 2014.

Os dados que fazem parte deste relatório demonstraram a complexidade de um processo avaliativo coerente que é realizado de forma compartilhada, tornando cada colaborador um “sujeito institucional”, e contou com a participação crescente da comunidade acadêmica.

Todos os dados incluídos neste relatório foram encaminhados aos gestores institucionais, para que no âmbito de suas áreas / setores, pudessem discutir os resultados das avaliações e destas informações com seus colaboradores, com a finalidade de encaminhar subsídios para o Plano de Ações, que faz parte do item 5 do presente relatório.

Ainda, com o PDI da instituição que trouxe novos desafios e paradigmas de uma realidade cada vez mais atenta aos avanços tecnológicos, em especial a crescente da inteligência artificial e a sua popularização nos meios sociais.

Há uma melhora constante dos insumos avaliativos. A IES tem atingido a metas que indicou em seu PDI e a respeito de tal conceito.

O Centro Universitário vem desenvolvendo suas atividades alinhadas a sua Missão, bem como ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. É possível observar seu crescimento, na qualidade oferecida de seus cursos e programas e essa percepção tem se mostrado nos resultados de suas avaliações externas.

Em consonância com os desafios e projetos que o curso de medicina trará para a instituição a comunidade acadêmica está se moldando para agilizar a percepção da qualidade de seus insumos avaliativos, a CPA está preparada para o desafio e em constante mudança para aperfeiçoar os métodos de percepção e de sensibilização para que a avaliação institucional seja sempre uma ferramenta de melhoria contínua.

Cabe registrar que todos os relatórios específicos por curso estão à disposição para as comissões de verificação na CPA e para a comunidade interna em suas áreas específicas.

A Avaliação Institucional tem mantido seu caráter de desenvolvimento coletivo, buscando parceria em suas comunidades interna e externa. Além disso, tem recebido da Mantenedora e Reitoria apoio incondicional para a manutenção da cultura avaliativa que vem sendo construída no Centro Universitário.

O compromisso com a avaliação, consta neste documento as ações percebidas por ocasião dos resultados das avaliações externas em que os cursos receberam notas insuficientes, cuja nota seja insuficiente.

Este relatório encerra o ciclo trianual que se iniciou em 2025 (ano base 2024) e apresenta em seu corpo subsídios importantes para o Planejamento da IES. Todos os gestores acadêmicos e administrativos poderão observar em todos os quadros propostos observar potencialidades e fragilidades, para rever ou manter rumos.

5. Resultados das avaliações realizadas pela CPA em 2025

Destaca-se que em 2025, a CPA de acordo com o seu cronograma de trabalho, realizou as seguintes avaliações:

- Avaliação do Ensino de Graduação Presencial;

No que se referem às avaliações, os resultados foram positivos, uma vez que em quase todas as questões dos instrumentos avaliativos o percentual de satisfação ultrapassa os 60%. Em muitas das questões os índices de satisfação ultrapassam os 80% de satisfação.

As questões cujo percentual de satisfação situou-se entre 0,00% e 49,99% foram identificadas como pontos de atenção. Tais aspectos foram devidamente analisados e tratados pelas gestões acadêmicas e administrativas, e seus respectivos planos de ação encontram-se disponíveis para consulta pelas comissões do MEC durante visitas in loco.

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados das autoavaliações realizadas pela CPA em 2025:

Resultados Gerais da Avaliação da Graduação Presencial

Alunos Avaliando:

Índices de participação:

INSTITUIÇÃO	Total de alunos	Participaram	% IP	% EA
MÓDULO	3.600	1.752	48,67%	1,71%

Resultados Quantitativos:

Instituição	Indicador	Questão	Índice Satisfação	Índice Neutro	Índice Insatisfação	Não se Aplica / Não sei responder
MÓDULO	Total		69,90%	17,61%	6,27%	6,22%
MÓDULO	Coordenadoria	Total	65,65%	21,71%	7,49%	5,14%
MÓDULO	Coordenadoria	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	65,65%	21,71%	7,49%	5,14%
MÓDULO	Corpo Docente	Total	83,22%	10,50%	3,66%	2,63%
MÓDULO	Corpo Docente	A interação do(a) professor(a) com os estudantes é respeitosa, favorece o aprendizado e estimula a minha participação ativa.	83,39%	11,19%	3,86%	1,55%
MÓDULO	Corpo Docente	O(A) professor(a) apresenta o plano de ensino da disciplina e as referências bibliográficas indicadas contribuem para meu estudo.	83,13%	10,19%	3,49%	3,18%
MÓDULO	Corpo Docente	O(A) professor(a) demonstra domínio dos conteúdos abordados na disciplina.	86,41%	8,45%	2,59%	2,55%

MÓDULO	Corpo Docente	O(A) professor(a) utiliza estratégias diversificadas de avaliação, compatíveis com os conteúdos trabalhados e fornece devolutivas que auxiliam na minha aprendizagem.	81,25%	11,34%	4,39%	3,02%
MÓDULO	Corpo Docente	O(A) professor(a) utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) com materiais, recursos e tecnologias apropriados para o desenvolvimento das disciplinas.	81,88%	11,31%	3,96%	2,84%
MÓDULO	Infraestrutura	Total	57,59%	26,52%	10,02%	5,87%
MÓDULO	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	73,03%	19,40%	3,79%	3,79%
MÓDULO	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	46,94%	35,80%	16,10%	1,16%
MÓDULO	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as minhas necessidades e têm prazo de resposta apropriado.	58,44%	29,74%	8,96%	2,86%
MÓDULO	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas são precisas.	55,89%	25,63%	8,33%	10,15%
MÓDULO	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	38,59%	31,97%	23,74%	5,71%
MÓDULO	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso e à quantidade de estudantes.	48,41%	29,23%	10,63%	11,73%
MÓDULO	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	69,70%	22,61%	6,46%	1,23%
MÓDULO	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do curso, são adequados, com internet estável e software atualizados.	51,65%	25,50%	8,96%	13,89%
MÓDULO	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	70,61%	24,03%	4,26%	1,10%
MÓDULO	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as minhas necessidades.	62,52%	21,28%	8,98%	7,22%

MÓDULO	Organização Didático-Pedagógica	Total	55,63%	22,85%	7,78%	13,74%
MÓDULO	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	46,59%	16,49%	8,27%	28,64%
MÓDULO	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	52,29%	24,47%	11,96%	11,28%
MÓDULO	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar minha formação profissional.	52,50%	14,61%	2,97%	29,92%
MÓDULO	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas cursadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a minha formação e qualificação profissional.	74,37%	22,05%	2,87%	0,70%
MÓDULO	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no curso me desafiam a me posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	64,14%	28,64%	5,67%	1,55%
MÓDULO	Organização Didático-Pedagógica	Nas disciplinas a distância, houve suporte para a minha aprendizagem quando foi necessário.	50,00%	25,16%	12,10%	12,74%
MÓDULO	Organização Didático-Pedagógica	O curso oferece acesso a conhecimentos atualizados e relevantes em minha área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	66,92%	27,26%	4,78%	1,04%
MÓDULO	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional.	42,46%	22,10%	9,67%	25,77%
MÓDULO	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as minhas necessidades.	44,30%	25,38%	11,78%	18,55%

MÓDULO	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	60,71%	21,55%	8,15%	9,59%
--------	---------------------------------	---	--------	--------	-------	-------

Coordenadores de Curso Avaliando:**Índices de participação:**

Total de Coordenadores	Participaram	% de participação	% erro amostral
12	11	91,67	8,70

Resultados Quantitativos:

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
Módulo	Total		77,88%	17,88%	2,43%	1,81%
Módulo	Organização Didático-Pedagógica	Total	90,00%	6,36%	0,91%	2,73%
Módulo	Organização Didático-Pedagógica	O(s) curso(s) oferece(m) acesso a conhecimentos atualizados e relevantes na área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Módulo	Organização Didático-Pedagógica	As disciplinas ofertadas e as atividades desenvolvidas contribuem para a formação e qualificação profissional do estudante.	90,91%	9,09%	0,00%	0,00%
Módulo	Organização Didático-Pedagógica	As metodologias de ensino utilizadas no(s) curso(s) desafiam o estudante a se posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Módulo	Organização Didático-Pedagógica	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional do estudante.	72,73%	9,09%	0,00%	18,18%

Módulo	Organização Didático-Pedagógica	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as necessidades do estudante.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Módulo	Organização Didático-Pedagógica	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Módulo	Organização Didático-Pedagógica	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Módulo	Organização Didático-Pedagógica	As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar a formação profissional do estudante.	90,91%	0,00%	0,00%	9,09%
Módulo	Organização Didático-Pedagógica	Nas disciplinas a distância, houve suporte para a aprendizagem dos estudantes quando foi necessário.	45,45%	45,45%	9,10%	0,00%
Módulo	Organização Didático-Pedagógica	A instituição oferece oportunidades para os coordenadores atuarem em órgãos superiores e comitês.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Módulo	Coordenadoria	Total	90,91%	9,09%	0,00%	0,00%
Módulo	Coordenadoria	Eu implemento o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), discuto a autoavaliação e as avaliações externas, atuo na solução de problemas, mantenho os docentes informados sobre as diretrizes institucionais e estou disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	90,91%	9,09%	0,00%	0,00%
Módulo	Infraestrutura	Total	52,73%	38,18%	6,37%	2,72%
Módulo	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	90,91%	9,09%	0,00%	0,00%
Módulo	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	36,37%	54,54%	9,09%	0,00%

Módulo	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	63,64%	36,36%	0,00%	0,00%
Módulo	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	81,82%	18,18%	0,00%	0,00%
Módulo	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao(s) curso(s) e à quantidade de estudantes.	45,45%	45,45%	9,10%	0,00%
Módulo	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do(s) curso(s), são adequados, com internet estável e software atualizados.	45,45%	45,45%	9,10%	0,00%
Módulo	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	27,28%	54,54%	18,18%	0,00%
Módulo	Infraestrutura	O processo de matrícula, rematrícula e emissão de documentos acadêmicos é acessível, atende as necessidades dos estudantes e têm prazo de resposta apropriado.	63,64%	27,27%	9,09%	0,00%
Módulo	Infraestrutura	O sistema de cadastro das Atividades Complementares é funcional, o prazo de análise é apropriado e as devolutivas aos estudantes são precisas.	45,45%	45,45%	9,10%	0,00%
Módulo	Infraestrutura	Os meios de pagamento e o atendimento financeiro são adequados as necessidades dos estudantes.	27,27%	45,46%	0,00%	27,27%

Professores Avaliando:**Índices de participação:**

Total de Professores	Participaram	% de participação	% erro amostral
119	96	80,67%	4,49%

Resultados Quantitativos:

IES	Indicador	Questão	Índice de Satisfação	Índice de Neutro	Índice de Insatisfação	Não se aplica / Não sei responder
Módulo	Total		80,23%	14,32%	3,09%	2,36%
Módulo	Coordenadoria	Total	84,71%	2,35%	0,00%	12,94%
Módulo	Coordenadoria	A coordenação do curso implementa o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), discute a autoavaliação e as avaliações externas, atua na solução de problemas, mantém os docentes informados sobre as diretrizes institucionais.	84,71%	2,35%	0,00%	12,94%
Módulo	Corpo Docente	Total	98,50%	1,50%	0,00%	0,00%
Módulo	Corpo Docente	Apresento o(s) plano(s) de ensino da(s) disciplina(s) e as referências bibliográficas indicadas contribuem para o estudo do estudante.	99,07%	0,93%	0,00%	0,00%
Módulo	Corpo Docente	Minha interação com os estudantes é respeitosa, favorece o aprendizado e estimula a participação ativa dos estudantes.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Módulo	Corpo Docente	Tenho domínio dos conteúdos abordados na disciplina.	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Módulo	Corpo Docente	Utilizo estratégias diversificadas de avaliação, compatíveis com os conteúdos trabalhados e forneço devolutivas que auxiliam na aprendizagem dos estudantes.	98,13%	1,87%	0,00%	0,00%
Módulo	Corpo Docente	Utilizo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) com materiais, recursos e tecnologias apropriados para o desenvolvimento das disciplinas.	95,33%	4,67%	0,00%	0,00%

Módulo	Didático-Pedagógico	Total	82,55%	11,21%	2,18%	4,05%
Módulo	Didático-Pedagógico	A instituição oferece oportunidades para os docentes atuarem em NDE, Colegiado, órgãos superiores e comitês.	92,52%	2,80%	2,80%	1,87%
Módulo	Didático-Pedagógico	As atividades de extensão promovem a interação dialógica com a sociedade, a formação integral e cidadã dos estudantes, a produção de mudanças, a reflexão ética e a construção de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável.	77,57%	16,82%	2,80%	2,80%
Módulo	Didático-Pedagógico	As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar a formação profissional do estudante.	72,90%	13,08%	4,67%	9,35%
Módulo	Didático-Pedagógico	As disciplinas oferecidas e as atividades desenvolvidas contribuem para a formação e qualificação profissional do estudante.	87,85%	5,61%	0,00%	6,54%
Módulo	Didático-Pedagógico	As metodologias de ensino utilizadas no(s) curso(s) desafiam o estudante a se posicionar mais criticamente diante do conhecimento.	85,98%	14,02%	0,00%	0,00%
Módulo	Didático-Pedagógico	O estágio obrigatório supervisionado possui carga horária adequada, orientadores suficientes, coordenação estruturada, convênios e estratégias para integrar ensino e mercado de trabalho, desenvolvendo as competências da formação profissional do estudante.	74,77%	12,15%	3,74%	9,35%
Módulo	Didático-Pedagógico	O(s) curso(s) oferece(m) acesso a conhecimentos atualizados e relevantes na área de formação, favorecendo a articulação entre teoria e prática.	89,72%	7,48%	0,93%	1,87%
Módulo	Didático-Pedagógico	Os programas de apoio ao estudante (acolhimento e permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, estágios não obrigatórios, apoio psicopedagógico) são eficientes e atendem as necessidades do estudante.	73,83%	18,69%	4,67%	2,80%
Módulo	Didático-Pedagógico	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica, intercâmbios e atividades que estimulam a investigação acadêmica.	87,85%	10,28%	0,00%	1,87%
Módulo	Infraestrutura	Total	63,68%	28,84%	6,81%	0,67%
Módulo	Infraestrutura	A instituição proporciona condições de acesso adequado às bibliografias indicadas nas disciplinas, de forma física ou virtual.	92,52%	5,61%	0,00%	1,87%

Módulo	Infraestrutura	As salas de aula apresentam tamanho, mobiliário e recursos tecnológicos adequados às necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	50,47%	42,06%	7,48%	0,00%
Módulo	Infraestrutura	O Wi-Fi atende adequadamente ao uso acadêmico.	30,84%	52,34%	16,82%	0,00%
Módulo	Infraestrutura	Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao(s) curso(s) e à quantidade de estudantes.	50,47%	32,71%	15,89%	0,93%
Módulo	Infraestrutura	Os banheiros são regularmente limpos, acessíveis para todos os usuários e estão equipados com material de higiene.	89,72%	10,28%	0,00%	0,00%
Módulo	Infraestrutura	Os equipamentos de informática atendem às necessidades do(s) curso(s), são adequados, com internet estável e software atualizados.	51,40%	39,25%	7,48%	1,87%
Módulo	Infraestrutura	Os espaços de convivência, uso comum e alimentação são limpos, acessíveis, confortáveis, organizados e seguros.	80,37%	19,63%	0,00%	0,00%

Referências que dão suporte ao Processo Autoavaliativo do Centro Universitário

AMORIM, A. **Avaliação Institucional da Universidade**. São Paulo: Cortez, 1992.

BALZAN, N. C.; DIAS SOBRINHO, J. (Org.) **Avaliação institucional - teoria e experiência**. São Paulo: Cortez, 2000.

BOTH, I. J. **Avaliar a universidade é preciso: agente de modernização administrativa e da educação**. In: SOUZA, E. C. B. M de (org.). **Avaliação institucional – leituras complementares**. 2ª ed. Brasília: UnB, 2000, p. 141-162.

CAPPELLETTI, I. F. (org) **Análise Crítica das Políticas Públicas de Avaliação**. São Paulo: Ed. Articulação Universidade Escola, 2005.

CASALI, A. M. **Política, ética e educação**. In: Congresso Nacional Juvenil de Filosofia y Pedagogia los jóvenes frente a la ética e a política, 22-24 ago. 2007, Bucaramanga: Escuela Normal Superior de Bucaramanga, 2007.

DEMO, P. **Avaliação qualitativa**. 6 ed. Campinas: Autores Associados, 1999.

_____. **Participação é conquista: noções política social e participativa**. 4ª ed. Fortaleza: EFCE, 1986.

_____. **Política, ética e educação**. In: Congresso Nacional Juvenil de Filosofia y Pedagogia los jóvenes frente e a política, 22-44 ago. 2007, Bucaramanga: Escuela Normal Superior de Bucaramanga, 2007ª.

_____. Fundamentos para uma avaliação educativa. In: CAPPELLETTI, I. F. (Org.). **Avaliação de aprendizagem: discussão de caminhos**. São Paulo: Articulação Universidade Escola, 2007b.

GAMBOA, S. S. e FILHO, J. C. S. (Org.). **Pesquisa educacional: quantidade qualidade**. São Paulo: Cortez, 1995.

HADJI, C. **Avaliação Desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HOUAISS. **Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

PARLETT, M. & HAMILTON, D. **“Avaliação iluminativa: uma nova abordagem no estudo de programas inovadores”**. In: Eda C. B. M. de Sousa(Org.) **Avaliação de currículos e programas**. Brasília: Universidade de Brasília, 1997.

SOBRINHO, J.D. **Universidade: processos de socialização e processos pedagógicos**. In: BALZAN, N.C. e SOBRINHO, J.D. (Org.) **Avaliação Institucional-teoria e experiências**. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.

_____. **Avaliação Institucional na Perspectiva da Integração**. In: SOBRINHO, J.D. e RISTOFF, D. **Universidade Desconstruída. Avaliação Institucional e Resistência**. Florianópolis: Insular, 2000.

_____. **Campo e Caminhos da avaliação: a avaliação superior no Brasil**. In: FREITAS, L.C. (Org.) **Avaliação Construindo o campo e a crítica**. Florianópolis: Insular, 2000.

TOGNARELLI, V. **Avaliação Institucional: do processo construído à vivência do SINAES. A consolidação do “sujeito coletivo institucional”**. São Paulo: Terracota, 2012.

_____. **Avaliação Institucional: a construção de uma metodologia específica na práxis do processo autoavaliativo**. In: CAPPELLETTI, I. F. (org) **Avaliação e Currículo: Políticas e Projetos**. São Paulo: Articulação Universidade / Escola, 2010.

TRIGUEIRO, M. G. S. **A avaliação institucional nas universidades brasileiras**. Mimeo. Brasília: 1997.

WORTHEN, B.; FITZPATRICK J. L. **Avaliação de programas: concepções e práticas**. São Paulo: Gente, 2004.

Legislação Brasileira (Fundamentos do processo de Avaliação Institucional)

- Lei nº 10.861, (14/04/2004), institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES .
- Nota técnica (09/10/2014), nº 065 INEP/DAES/CONAES – Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional (SINAES).
- Portaria nº 1.382, (31/10/2017), aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento,

recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes.

- Portaria nº 1.383, (31/10/2017), aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes.
- Portaria Normativa MEC nº 19, (13/12/2017), dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.
- Decreto nº 9.235, (15/12/2017), dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- Portaria MEC nº 20, (21/12/2017), dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.
- Portaria MEC nº 21, (21/12/2017), dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.
- Portaria MEC nº 22, (21/12/2017), dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.
- Portaria MEC nº 23, (21/12/2017), dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

Documentos internos do Centro Universitário Módulo:

- Relatório de Recredenciamento do Centro Universitário Módulo (2011).
- Documentos regimentais, reguladores e orientadores oficiais institucionais.
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2023-2027).
- Projeto Pedagógico Institucional – PPI.
- Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Projeto de Avaliação Institucional do Centro Universitário Módulo.

Anexo

Portaria das Comissões SINAES

Portaria G.R. nº 14/2026

Portaria G.R. nº 24/2026



www.modulo.edu.br

Martim de Sá
R. Maria D'Assumpção
Carvalho, 1.000
11662 047 Caraguatatuba SP
T F 55 12 3897 2000

GABINETE DA REITORIA

Portaria G.R. nº 14/2026

O Professor Mestre Fabiano Giacomini, Reitor do Centro Universitário Módulo, no uso das competências e atribuições que lhe conferem o artigo 27, inciso X do Estatuto e o artigo 6º do Regimento Geral, considerando o que estabelece o artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14.04.2004, e o artigo 9º do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação, aprovado pela Resolução CONSU nº 29, de 26 de junho de 2019,

DESIGNA

O **Professor Dr. Franco Claudio Bonetti**, coordenador, as **Professoras Mestres Keissiene Tcharla Bragantim e Lidiane Dias dos Anjos**, representante do corpo docente dos cursos de graduação, o senhor **João Pedro Ferreira Mesquita Camargo** e a senhorita **Taynara Catarina Ribeiro**, representantes do corpo técnico administrativo, as senhoritas **Sophia Gonçalves Vecchio e Cristiane Becker Neiva Costa de Andrade**, representantes do corpo discente, as senhoritas **Ysadora Beatriz Sanches da Silva e Karin Daniela de Oliveira**, representante dos egressos, as senhoras **Glaucia Ernesto Lucio Ferreira e Luciana Gimenes**, representantes da sociedade civil, para constituírem a Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Centro Universitário Módulo, a partir de 19.02.2026. Fica revogada a Portaria nº 15, de 25.03.2025.

Caraguatatuba, 19 de fevereiro de 2026


Prof. Fabiano Giacomini
Reitor



www.modulo.edu.br

Martim de Sá
R. Maria D'Assumpção
Carvalho, 1.000
11662 047 Caraguatatuba SP
T F 55 12 3897 2000

GABINETE DA REITORIA

Portaria G.R. nº 24/2026

O Professor Mestre Fabiano Giacomini, Reitor do Centro Universitário Módulo, no uso das competências e atribuições que lhe conferem os artigos 27, incisos I e X do Estatuto e o artigo 6º, incisos I e X do Regimento Geral, considerando:

- ✓ as disposições da Lei nº 10.861, de 14.04.2004, que "Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências";
- ✓ o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, publicada em 18.12.2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pósgraduação no sistema federal de ensino.;
- ✓ a elaboração do Relatório de Avaliação Institucional do Centro Universitário Módulo – 2026 (Ano Base 2025), a ser postado no sistema e-MEC em 31.03.2026,

DESIGNA

as comissões para a elaboração do Relatório acima referido, relativas a cada um dos eixos SINAES definidos nas Notas Técnicas nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC; nº 62/2014 – INEP/DAES/CONAES e nº 65/2014 – INEP/DAES/CONAES, conforme relações nominais especificadas a seguir:

- ✓ **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional** (Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação).
Professores Mestres Fabiano Giacomini e Keissiene Tcharla Bragantin;
Senhora Rosemar Sousa dos Santos.
- ✓ **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional** (Dimensões 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 – Responsabilidade Social da Instituição).
Professor Doutor Franco Claudio Bonetti, Professor Mestre Fabiano Giacomini.



www.modulo.edu.br

Martim de Sá

R. Maria D'Assumpção
Carvalho, 1.000
11662 047 Caraguatatuba SP
T F 55 12 3897 2000

- ✓ **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas** (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; 4 - Comunicação com a Sociedade e 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes).
Professor Doutor Franco Claudio Bonetti, os Professores Mestres Fabiano Giacomini, Keissiene Tcharla Bragantin e Sabrina Santos Moreno.
- ✓ **Eixo 4 - Políticas de Gestão** (Dimensões 5 – Políticas de Pessoal; 6- Organização e Gestão da Instituição e 10 – Sustentabilidade Financeira).
Professor Doutor Franco Claudio Bonetti, Professor Mestre Fabiano Giacomini; Senhoras Selma Regina Aparecida dos Santos e Vanisa Milena Montes Uhieda.
- ✓ **Eixo 5 - Infraestrutura Física** (Dimensão 7 – Infraestrutura Física).
Professor Mestre Fabiano Giacomini; Senhor(as) Taynara Catarina Ribeiro, Claudia de Cassia Gama Prado e João Pedro Ferreira Mesquita Camargo.

A CPA será consultada pelas comissões caso haja qualquer tipo de dúvida em relação às informações que serão solicitadas, cabendo à Reitoria, em conjunto com a Mantenedora, após leitura e análise do documento, aprová-lo para encaminhamento ao INEP/MEC.

Caraguatatuba, 09 de março de 2026.


Prof. Ms. Fabiano Giacomini
Reitor

